

# Esperança num futuro positivo

Em maio de 2023, na reunião do Conselho de Ministros da República da Bielorrússia dedicada a resumir os resultados do desenvolvimento socioeconómico do Estado bielorrusso para o primeiro trimestre deste ano, observou-se que a situação geral da economia bielorrussa é estável e os resultados têm uma tendência positiva constante. O equilíbrio macroeconómico foi preservado, enquanto o excedente do comércio externo para os primeiros três meses deste ano é de cerca de 243 milhões de dólares. As exportações de bens e serviços da Bielorrússia totalizaram cerca de doze mil milhões de dólares em janeiro-março de 2023. Este é o valor máximo dos últimos dez anos. Quanto ao investimento estrangeiro, mais de três mil milhões de dólares fluíram para o sector real da economia bielorrussa durante este período. As zonas económicas especiais e livres da Bielorrússia com regimes comerciais preferenciais, onde já estão registados 427 residentes de 35 países, continuam a ser os principais pontos de atração para os investimentos destinados a criar indústrias modernas orientadas para a exportação e para a substituição de importações e a introduzir tecnologias de ponta. Que medidas estão a ser tomadas para desenvolver estes pontos de crescimento na Bielorrússia? Este é o objeto do estudo proposto.



## **Boris Zalessky**

Experiência profissional no domínio do jornalismo - cinquenta anos. Durante vinte anos, trabalhou como professor associado no Departamento de Jornalismo Internacional da Faculdade de Jornalismo da Universidade Estatal da Bielorrússia. Áreas de investigação: relações internacionais contemporâneas; jornalismo internacional e cooperação entre os meios de comunicação social.



Esperança num futuro positivo

Boris Zalessky



EDIÇÕES  
NOSSO CONHECIMENTO



# Esperança num futuro positivo

*A dinâmica das parcerias no contexto do realismo económico*

**Boris Zalessky**

**Boris Zalessky**

**Esperança num futuro positivo**

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

**Boris Zalesky**

# **Esperança num futuro positivo**

**A dinâmica das parcerias no contexto do  
realismo económico**

FOR AUTHOR USE ONLY

**ScienciaScripts**

## **Imprint**

Any brand names and product names mentioned in this book are subject to trademark, brand or patent protection and are trademarks or registered trademarks of their respective holders. The use of brand names, product names, common names, trade names, product descriptions etc. even without a particular marking in this work is in no way to be construed to mean that such names may be regarded as unrestricted in respect of trademark and brand protection legislation and could thus be used by anyone.

Cover image: [www.ingimage.com](http://www.ingimage.com)

This book is a translation from the original published under ISBN 978-620-6-16534-7.

Publisher:

Scienza Scripts

is a trademark of

Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

120 High Road, East Finchley, London, N2 9ED, United Kingdom

Str. Armeneasca 28/1, office 1, Chisinau MD-2012, Republic of Moldova, Europe

Printed at: see last page

**ISBN: 978-620-7-08149-3**

Copyright © Boris Zalessky

Copyright © 2024 Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zalessky

**Esperança num futuro positivo**

Dinâmica das parcerias  
em condições de realismo económico

FOR AUTHOR USE ONLY

## Índice

União Económica Eurasiática:.....	3
dos memorandos e acordos - de.....	3
antes das questões práticas.....	3
União Económica Eurasiática:.....	16
os projectos concretos como instrumento de diversificação da integração .....	16
União Económica Eurasiática - China: a compreensão das abordagens permite ..	28
planear com antecedência .....	28
Bielorrússia: com vista a promover .....	32
interesses comerciais e económicos.....	32
Bielorrússia: zonas económicas livres .....	44
como ferramenta de implementação de iniciativas empresariais.....	44
Bielorrússia: uma reserva eficaz de interação cooperativa entre empresas .....	55
Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia: vetor asiático alarga a cooperação .....	60
Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia: endereços de parcerias - Singapura e Uzbequistão .....	71
Região de Brest: tecnoparques - .....	75
é uma perspetiva inovadora .....	75
Bielorrússia - Uzbequistão:.....	79
utilização das especificidades da exposição .....	79
Bielorrússia - Azerbajão: .....	84
oportunidades de cooperação e .....	84
existem perspectivas .....	84
Bielorrússia - China: .....	88
parceria estratégica .....	88
entra numa nova era .....	88
Bielorrússia - Paquistão: .....	104
parcerias - .....	104
a um nível qualitativamente novo .....	104
Bielorrússia - Paquistão:.....	108
o objetivo é estabelecer novos contactos comerciais.....	108
Bielorrússia - Irão: .....	112
energia nova em energia positiva.....	112
dinâmica de cooperação.....	112
Bielorrússia - Hungria:.....	124
as reservas de crescimento devem ser.....	124
ativado.....	124
Bielorrússia-África: .....	129
da cooperação pontual .....	129
para uma parceria plena .....	129
Bielorrússia - Zimbábue: .....	140
a nível global.....	140
parcerias estratégicas .....	140
Literatura.....	144

## **União Económica Eurasiática: de memorandos e acordos - antes dos aspectos práticos**

A intensificação da cooperação económica com organizações internacionais e países estrangeiros é uma das áreas mais importantes do desenvolvimento da União Económica Eurasiática (EAEU) até 2025. Ao mesmo tempo, as actividades internacionais desta associação centrar-se-ão na resolução de tarefas tão urgentes da integração económica euro-asiática como "criar condições para a entrada conjunta de empresas dos Estados membros nos mercados de países terceiros..."<sup>1</sup>. Em dezembro de 2022, na reunião do Conselho Económico Supremo da Eurásia em Bishkek, foram aprovadas as principais direcções das actividades internacionais da EAEU para 2023, onde, no contexto da ideia da Grande Parceria Eurasiática, as prioridades da EAEU promoverão a realização do potencial de exportação dos países da União.

Em meados de novembro de 2022, a Comissão Económica da Eurásia (CEE) já tinha celebrado "46 memorandos com organizações internacionais, 27 memorandos com governos, ministérios e agências de países terceiros, 14 memorandos com integração regional e associações interestatais, 7 acordos comerciais com países terceiros"<sup>2</sup>. Em 2023, a EAEU irá interagir com a Comunidade de Estados Independentes, a Organização de Cooperação de Xangai, a União Europeia, os países BRICS, bem como com a Organização Mundial das Alfândegas, a Organização Mundial do Comércio e a União Africana. Neste contexto, o desenvolvimento do diálogo com a

---

<sup>1</sup> Zaleskii, B. O formato da integração euro-asiática. Coleção de artigos / B. Zaleskyy. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. 52.

<sup>2</sup> Aprovou as principais direcções das actividades internacionais da EAEU para 2023 [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/utverzhdny-osnovnye-napraavlenniya-mezhdunarodnov-devatelnosti-eaes-na-2023-god/>

**Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN)** é uma das prioridades das actividades internacionais da EAEU.

A ASEAN é uma organização regional composta por 10 países do Sudeste Asiático - Indonésia, Malásia, Singapura, Tailândia, Filipinas, Brunei Darussalam, Vietname, Laos, Myanmar e Camboja - criada para promover a cooperação social, económica e cultural na região. A ECE tem vindo a cooperar com sucesso com o Secretariado da ASEAN desde 2018 ao abrigo do Memorando de Entendimento sobre Cooperação Económica. O objetivo deste documento é promover a cooperação económica para reforçar a interação comercial, económica e de investimento entre os Estados membros da EAEU e a ASEAN nos "seguintes domínios: a) regulamentação aduaneira e facilitação do comércio; b) medidas sanitárias e fitossanitárias; c) regulamentação técnica; d) comércio eletrónico; e) comércio de serviços e investimento; f) desenvolvimento do empreendedorismo, principalmente para as micro, pequenas e médias empresas..."<sup>3</sup>

Foi adotado um programa de cooperação para 2020-2025 para aplicar o Memorando. O programa abrange domínios como a legislação aduaneira e a aplicação da lei, a política comercial, as actividades comerciais, a regulamentação técnica e antimonopólio, as medidas sanitárias e fitossanitárias, a energia e o funcionamento dos mercados nacionais. Todo este trabalho contribui para o crescimento do comércio e da cooperação económica dos Estados da EAEU com os países da ASEAN. "Em 2021, o volume de negócios do comércio externo da União com a ASEAN aumentou 34,6 por cento para 23,9

---

<sup>3</sup> Memorando de Entendimento entre a Comissão Económica da Eurásia e a Associação das Nações do Sudeste Asiático no domínio da cooperação económica [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <file:///C:/Users/User/Downloads/%D1%8E%D0%B3%D0%BE-%D0%B2%D0%BE%D1%81%D1%82+%D0%90%D0%B7%D0%B8%D1%8F+%D1%80%D1%83%D1%81+%D0%BF%D0%BE%D0%B4%D0%BB.pdf>

mil milhões de dólares", disse ele. As exportações da União aumentaram para US \$ 10,2 bilhões (aumento de 53,5 por cento) e as importações para US \$ 13,7 bilhões (aumento de 23,3 por cento). A quota-parte da ASEAN no volume de negócios do comércio externo da União foi de 2,8 por cento"<sup>4</sup> . As Partes centram-se em novos pontos de crescimento, na procura de soluções equilibradas para uma interação bem sucedida e em novas formas de cooperação a longo prazo, identificando perspectivas para o desenvolvimento da interação científica, técnica e inovadora, da cooperação industrial, bem como de mecanismos de intercâmbio de práticas e competências, tendo em conta os objectivos do desenvolvimento sustentável. Em particular, a digitalização da economia, em que a EAEU e a ASEAN têm os seus próprios desenvolvimentos sérios de interesse mútuo, está entre as áreas promissoras de cooperação. A fim de aumentar de forma constante o comércio, é necessário reforçar a cooperação no domínio financeiro e bancário, incluindo a utilização de pagamentos em moedas nacionais. A União Económica Eurasiática está a desenvolver com êxito a cooperação com os governos de vários países da ASEAN em formatos bilaterais, incluindo **a Indonésia, a Tailândia e o Camboja.**

A propósito da cooperação com a **Indonésia, recordamos** que, em setembro de 2022, o Conselho da CEE decidiu iniciar negociações com este país para celebrar um acordo de comércio livre em 2023. A Indonésia é a maior economia da ASEAN e a quarta do mundo - em termos de população, pelo que as relações comerciais com este Estado asiático têm um potencial significativo. "O volume de negócios do comércio da EAEU com a Indonésia em 2021 cresceu 41,5% para US \$ 3,7 bilhões em comparação com 2020. Ao mesmo tempo, as

---

<sup>4</sup> A EAEU e a ASEAN aumentam o volume de negócios do comércio [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: [https://eec.eaenРазвития\\_nion.org/news/eaes-i-asean-narashchivavut-obemv-tovarooborota-/](https://eec.eaenРазвития_nion.org/news/eaes-i-asean-narashchivavut-obemv-tovarooborota-/).

exportações aumentaram 34,1 por cento e as importações aumentaram 44,5 por cento"<sup>5</sup>. No final dos três trimestres de 2022, o volume de negócios comercial entre as partes cresceu quase metade, com as exportações da EAEU a aumentarem mais de duas vezes e meia. E há confiança de que a liberalização das condições comerciais pode permitir aumentar o volume de negócios comercial em pelo menos mais 1,5 mil milhões de dólares. Em dezembro de 2022, a EAEU e a Indonésia registaram um acordo para realizar a primeira ronda de negociações no primeiro trimestre de 2023, salientando que as partes "têm perspectivas tanto para os produtos agrícolas, que tradicionalmente constituem a maior parte das importações da União provenientes da Indonésia, como para um grupo industrial ativamente comercializado em ambos os sentidos"<sup>6</sup>. Por conseguinte, o potencial de parceria em 2023 continua a ser elevado.

Se falarmos da cooperação da EAEU com a **Tailândia**, a primeira reunião do grupo de trabalho conjunto sobre a interação teve lugar em novembro de 2019. Em setembro de 2021, na 2.ª reunião do grupo de trabalho, as partes declararam que "no final do primeiro semestre deste ano [2021], o volume de negócios comercial dos países da EAEU com a Tailândia aumentou 32,6% em comparação com o mesmo período do ano passado e atingiu 1,2 mil milhões de dólares". O volume de negócios da EAEU com a Tailândia aumentou 32,6% em comparação com o mesmo período do ano passado e atingiu 1,2 mil milhões de dólares. As exportações da UEE totalizaram 330,5 milhões de dólares, as importações 907 milhões de dólares e as importações

---

<sup>5</sup> Andrey Slepnev: "No âmbito do Fórum Económico Eurasiático em 2023, propõe-se a realização de um diálogo empresarial com a Indonésia" [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/andrey-slepnev-v-ramkakh-evrazivskogo-ekonomicheskogo-foruma-v-2023-godu-predlagaetsya-provesti-bizn/>

<sup>6</sup> A EAEU e a Indonésia deram início às negociações de um acordo de comércio livre [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/eaes-i-indoneziya-dali-start-peregovorom-po-soglasheniyu-o-svobodnov-torgovle/>

1,2 mil milhões de dólares. USD"<sup>7</sup> . As exportações aumentaram principalmente devido à exportação de metais e produtos metálicos, produtos alimentares e matérias-primas agrícolas, matérias-primas de couro, peles e produtos de peles. As importações da Tailândia aumentaram devido ao aumento das importações de maquinaria, equipamento e veículos. O desenvolvimento da cooperação entre as partes está indissociavelmente ligado ao reforço dos laços entre os círculos empresariais no domínio das infra-estruturas de transporte, da introdução de novas tecnologias. A bioengenharia, o fornecimento de recursos energéticos e de equipamento energético, bem como os produtos agrícolas, podem ser mencionados como domínios promissores.

Outro país da ASEAN que está a desenvolver uma interação com a EAEU é o **Camboja**. O Memorando de Entendimento foi assinado em maio de 2016. Em setembro de 2021, na sequência da terceira reunião do grupo de trabalho entre a CEE e o Governo do Camboja, as partes manifestaram um forte interesse em aumentar o comércio e o investimento e identificaram domínios de cooperação como o comércio e o investimento, a cooperação aduaneira, a inovação, as telecomunicações e as tecnologias da informação e da comunicação, a indústria e as infraestruturas, a regulamentação técnica, as medidas sanitárias e fitossanitárias e as questões de propriedade intelectual. Recorde-se que, em 2020, o volume de negócios comercial da EAEU com o Camboja diminuiu por razões objetivas, mas já no primeiro semestre de 2021 as estatísticas inspiraram um otimismo cauteloso. "O comércio aumentou 1,4 vezes em comparação com o mesmo período do ano passado [2020] e

---

<sup>7</sup> A EAEU e a Tailândia estão interessadas em desenvolver a cooperação em matéria de infra-estruturas, novas tecnologias, digitalização e economia verde [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/eaes-i-tailand-zainteressovanv-v-razvitii-sotrudnichestva-v-sfere-infrastruktury-novyh-tehnologij-tsifrovizatsii-i-zelenoj-ekonomiki/>

atingiu 130 milhões de dólares. 130 MILHÕES DE DÓLARES. Ao mesmo tempo, foi observado um crescimento em todos os Estados da EAEU<sup>8</sup>. No entanto, o atual volume de negócios não revela plenamente o potencial de cooperação entre os países da EAEU e o Camboja, pelo que as partes planeiam desenvolver o diálogo e intensificar o comércio.

Em 2023, a EAEU planeia também cooperar com outros Estados asiáticos, incluindo os **Emirados Árabes Unidos (EAU) e o Irão**.

Em junho de 2022, a CEE assinou um Memorando de Cooperação com o Governo dos **EAU**. A EAEU considera este país como um dos parceiros mais promissores para a cooperação comercial e económica na região do Médio Oriente. "De acordo com os resultados de 2021, a dinâmica da cooperação comercial e económica entre a EAEU e os EAU é positiva. O volume de negócios comercial aumentou 60,9% e atingiu 6,3 mil milhões de dólares, enquanto na EAEU como um todo o volume de negócios do comércio externo aumentou 35,1%"<sup>9</sup>. No memorando, as partes acordaram em aumentar o volume do comércio mútuo, bem como em aplicar medidas destinadas a eliminar os obstáculos. A CEE e os EAU tencionam cooperar nos domínios da regulamentação aduaneira e técnica, da aplicação de medidas sanitárias, veterinárias e fitossanitárias de quarentena, dos mercados financeiros, dos transportes, da indústria e do complexo agroindustrial, da política de concorrência e da regulamentação antimonopólio, da propriedade intelectual.

---

<sup>8</sup> A ECE e o Governo do Camboja assinaram uma declaração conjunta sobre o reforço da cooperação [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/ee-k-i-pravitelstvo-kambodzhi-podpisali-sovmestnoe-zavavlenie-o-rashirenii-sotrudnichestva/>

<sup>9</sup> A EAEU e o Governo dos EAU assinaram um Memorando de Cooperação [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/eaes-i-pravitelstvo-oae-podpisali-memorandum-o-vzaimodevstvii/>

Em abril de 2022, as partes criaram um grupo de investigação conjunto EAEU-UAE para estudar as perspetivas de celebração de um acordo de comércio livre. Em dezembro de 2022, o Conselho Económico Supremo da Eurásia decidiu iniciar negociações sobre um acordo de comércio livre entre a EAEU e os EAU. As negociações estão planeadas para serem realizadas de forma acelerada. O facto é que a formação de uma zona de comércio livre com os EAEU criará condições para o crescimento da oferta de mais de 1300 produtos de base, tanto no sector industrial como no complexo agroindustrial. "A relevância da interação multifacetada é confirmada pelo elevado interesse e presença de um grande número de empresas dos países da União, incluindo empresas inovadoras, nos Emirados Árabes Unidos, bem como pelo papel deste Estado como centro de comércio internacional e de transporte e logística. Além disso, o acordo com os EAEU é visto do ponto de vista do reforço das posições dos exportadores da EAEU nos países do Golfo Pérsico no contexto da Grande Parceria Euroasiática e do corredor Norte-Sul"<sup>10</sup>.

Em janeiro de 2023, a CEE, discutindo com o lado dos Emirados as questões de comércio e cooperação económica entre os países da EAEU e os EAEU, incluindo as perspetivas de aumento dos fornecimentos de exportação e importação e diversificação do comércio, convidou a liderança e os empresários dos EAEU a participarem ativamente no Fórum Económico Eurasiático, que está agendado para maio de 2023. Note-se que "de acordo com a CEE, de 2015 a 2021, o volume de comércio entre os países da EAEU e os EAE aumentou 4 vezes, as exportações da EAEU para os EAE aumentaram 4,7 vezes e as importações da EAEU dos EAE aumentaram 47 por cento. Ao mesmo tempo, o volume de negócios no

---

<sup>10</sup> A EAEU iniciará negociações com os EAU sobre a conclusão de um acordo de comércio livre [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-nachnet-peregovorv-s-oe-o-zaklucheni-soglasheniva-o-svobodnov-torgovle/>

período de janeiro a outubro de 2022, em comparação com o mesmo período de 2021, aumentou mais 55%"<sup>11</sup> .

Existem igualmente planos para concluir um novo acordo comercial global entre a EAEU e o **Irão em 2023**, que "dará um impulso ao aumento dos fornecimentos mútuos"<sup>12</sup> . Neste contexto, as perspectivas de desenvolvimento de uma cooperação mutuamente benéfica a longo prazo no domínio dos transportes, da cooperação industrial, da agricultura e da segurança alimentar, bem como noutros domínios, são impressionantes. Um futuro acordo fornecerá uma base contratual sólida para estes planos conjuntos. Quanto aos números, "em 2021, o volume de negócios comercial entre a EAEU e o Irão cresceu 74%, e nos primeiros 10 meses de 2022 - mais 25% em comparação com o mesmo período do ano anterior"<sup>13</sup> . Em janeiro de 2023, as partes chegaram a acordo sobre todas as questões para finalizar as negociações e assinar o acordo, com exceção do acesso mútuo ao mercado para determinadas categorias de produtos agrícolas, relativamente ao qual as discussões ainda estão em curso, mas a questão será encerrada em breve.

**A União Africana** é outro vetor fundamental da cooperação internacional da EAEU. A CEE considera a interação com os países africanos e as associações regionais e sub-regionais deste continente como uma área importante e prioritária das actividades internacionais da EAEU, que deve ser intensificada, em primeiro lugar, com a

---

<sup>11</sup> Pivovar, E. Prevê-se que as negociações sobre uma zona de comércio livre entre a EAEU e os EAU sejam conduzidas de forma acelerada [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/peregovorov-o-zone-svobodnoj-torgovli-mezhdu-eaes-i-oae-planiruetsja-vesti-v-uskorennom-rezhime-546918-2023>

<sup>12</sup> Andrey Slepnev: "Atualmente, temos um sério incentivo para o desenvolvimento de acordos regionais e da conectividade regional" [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/andrey-slepnev-segodnva-mv-imeem-sereznyv-stimul-dlya-razvitiya-regionalnykh-soglasheniv-i-regionaln/>

<sup>13</sup> Andrey Slepnev discutiu em Teerão as questões relativas à finalização das negociações sobre um acordo de zona de comércio livre com o Irão [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/andrey-slepnev-obsudil-v-tegerane-voprosy-zaversheniya-peregovorov-po-soglashenivu-o-zone-svobodnov-/>

participação da comunidade empresarial. As tarefas mais importantes nesta direção são o reforço dos laços económicos e a criação de condições para o desbloqueamento de vantagens competitivas. A CEE está empenhada num diálogo com a União Africana no âmbito do Memorando de Entendimento sobre Cooperação Económica de 24 de outubro de 2019. Note-se que "em 2021, o volume de negócios do comércio externo da União com os países africanos aumentou 21,9 por cento (para 18,9 mil milhões de dólares), as exportações 24,0 por cento (para 15,4 mil milhões de dólares) e as importações 13,7 por cento (para 3,5 mil milhões de dólares)"<sup>14</sup>.

No contexto da interação da EAEU com as associações regionais e sub-regionais deste continente, realizou-se em junho de 2022 a primeira reunião de trabalho dos representantes oficiais da CEE e da **Comunidade Económica dos Estados da África Central** (CEEAC), uma associação de integração dos países da África Central, criada em 1983, que inclui Angola, Burundi, Camarões, República Centro-Africana, Chade, República Centro-Africana, República Democrática do Congo, Guiné Equatorial, Gabão, República do Congo, Ruanda, São Tomé e Príncipe. "Os objectivos declarados da organização são desenvolver processos de integração entre os países membros, promover o seu aprofundamento global com base nas suas próprias forças económicas e avançar para a criação de um mercado comum. Para além do conjunto "clássico" de tarefas de integração, a CEEAC está igualmente empenhada nas funções de promoção da paz e da estabilidade, de luta contra o terrorismo e a pirataria e de apoio aos processos eleitorais no espaço comunitário"<sup>15</sup>. Em 2023, as partes

---

<sup>14</sup> Sergey Glazyev: "Convido o continente africano a cooperar com a EAEU na criação de uma nova arquitetura financeira e económica". [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eacunion.org/news/sergev-glazev-priklashavu-afrikanskiv-kontinent-k-sotrudnichestvu-s-caes-v-sozdani-novov-finansovo/>

<sup>15</sup> A Comunidade Económica dos Estados da África Central mostra interesse na interação com a EAEU [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL:

esperam dar novos passos no sentido de um diálogo mais substantivo que vise uma interação prática.

No que diz respeito a países específicos do continente africano, em 2023, a ECE planeia intensificar a cooperação com Estados africanos como o **Egipto, a Etiópia e a República da África do Sul (RAS)**.

Quanto ao **Egipto**, este país já iniciou ativamente negociações com a EAEU sobre a criação de uma zona de comércio livre. "Este Estado africano será o primeiro a dispor de uma infraestrutura industrial conjunta com a EAEU, cuja criação se tornará uma janela para os países da associação de integração promoverem <...> produtos industriais para os países de África e do Médio Oriente"<sup>16</sup>. A assinatura deste acordo num futuro próximo abrirá oportunidades para a diversificação em grande escala do comércio e a expansão da cooperação tanto em áreas tradicionais como na construção de novas ligações logísticas e financeiras, abordando conjuntamente as questões da transformação tecnológica, que são determinadas pela agenda climática e pelas tarefas da soberania tecnológica.

Para referência: o comércio da EAEU com o Egipto "no primeiro semestre de 2021 aumentou 32,5% em comparação com o mesmo período do ano passado [2020]. Em particular, as exportações dos Estados membros da EAEU para o Egito neste período aumentaram quase 40 por cento (de 1,4 mil milhões de dólares para 1,95 mil milhões de dólares), as importações do Egito para a EAEU aumentaram 11 por cento (de 437 milhões de dólares para 489 milhões de dólares)"<sup>17</sup>. Em 2022, o volume de negócios aumentou

---

<https://eec.eacunion.org/news/ekonomicheskoe-soobshchestvo-gosudarstv-tsentralnovy-afriki-provavlyaet-interes-k-vzaimodeystviyu-s-e/>

<sup>16</sup> Zaleskii, B. Com uma tónica na cooperação. Crónica da cooperação internacional no espaço pós-soviético / B. Zalesky. - Publicação académica Palmarium, 2020. - C. 24.

<sup>17</sup> Andrey Slepnev: "A EAEU e o Egipto esperam realizar uma ronda completa de negociações de comércio livre num futuro próximo" [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL:

quase mais 40 por cento. Assim, num futuro próximo, as partes poderão efetivamente "fazer progressos significativos na questão fundamental - os parâmetros de redução mútua dos direitos de importação, bem como a preparação do texto final do projeto de acordo"<sup>18</sup>. Além disso, está previsto aumentar a escala da cooperação económica entre a EAEU e o Egipto, o que, num futuro próximo, poderá contribuir para o aparecimento de novos projectos conjuntos e eficazes.

**A África do Sul destaca-se** entre os países da União Africana pelo seu elevado nível de desenvolvimento em áreas-chave da agricultura, como a criação de gado, a piscicultura e a produção de fruta e vinho. A África do Sul presta especial atenção à conservação dos solos e a uma agricultura eficiente, e aplica técnicas agrícolas avançadas. Este facto permitiu ao país satisfazer plenamente as suas necessidades alimentares internas. Em janeiro de 2023, a CEE propôs a criação de uma zona industrial euro-asiática na África do Sul, que poderia tornar-se um ponto de entrada para os produtores da EAEU nos mercados inexplorados do continente africano. As partes acordaram que "a fim de implementar os acordos alcançados, o primeiro passo será a realização de consultas entre representantes da CEE e funcionários autorizados interessados da África do Sul, o que permitirá às partes alcançar um novo nível de intercâmbio de práticas bem sucedidas de produção agrícola, resolvendo as tarefas de criação

---

<https://eec.eaunion.org/news/andrev-slepnev-eaes-i-egipt-rasschitvavut-na-provedenie-polnocennogo-raunda-peregovorov-o-svobodnov-torgovle-v-blizhavshev-perspektive/>

<sup>18</sup> Andrey Slepnev: "As relações comerciais e económicas entre a EAEU e o Egipto continuam a desenvolver-se a um ritmo acelerado" [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/andrev-slepnev-torgovo-ekonomicheskie-otnosheniya-eaes-i-egipta-prodolzhavut-razvivatsva-uskorennymi/>

de complexos industriais e agro-industriais modernos e competitivos e aumentando o volume do comércio mútuo".<sup>19</sup>

Além disso, os domínios de cooperação de interesse mútuo podem incluir o desenvolvimento de produtos agrícolas (frutos) e da produção de marisco, de recursos materiais e técnicos, nomeadamente máquinas agrícolas, bem como a produção de vinho. A promoção de investimentos no complexo agroindustrial contribuirá para aumentar a eficácia da produção agrícola e para o desenvolvimento das infra-estruturas. Além disso, a dinâmica do comércio mútuo entre a EAEU e a África do Sul em matérias-primas agrícolas e géneros alimentícios mostra o potencial de crescimento. E o potencial para esta cooperação entre as partes é simplesmente enorme.

Outro país africano que pretende continuar a colaborar ativamente com a EAEU em 2023 é a **Etiópia**. O Memorando de Entendimento entre as partes no domínio da cooperação económica foi concluído em outubro de 2019. O país é um parceiro tradicional da CEE em África. "O volume de negócios comercial entre os estados membros da EAEU e a Etiópia de janeiro a outubro de 2021 aumentou 4,7 vezes em relação ao nível do mesmo período de 2020. Isto é de particular importância em relação aos planos para duplicar o volume de negócios comercial com os países do continente"<sup>20</sup>. É de notar que os produtos da Etiópia, como flores, têxteis, café e feijão, são tradicionalmente procurados e competitivos no mercado da EAEU. Aparentemente, em 2023, as partes tencionam envolver a comunidade empresarial no diálogo, a fim de sensibilizar para as possibilidades de utilização do sistema unificado de preferências pautais da EAEU

---

<sup>19</sup> A CEE e a África do Sul discutirão a criação da zona industrial euro-asiática na África do Sul e intensificarão a cooperação na agricultura [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://eec.eacunion.org/news/cek-i-vuar-storony-obsudvat-sozdanie-v-vuar-evrazivskov-promyshlennov-zony-i-aktiviziruyut-vzaimodev/>

<sup>20</sup> A EAEU e a Etiópia discutiram planos para o desenvolvimento da cooperação para 2022 [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eacunion.org/news/eaes-i-efiopiya-obsudili-planv-razvitiva-sotrudnichestva-na-2022-god/>

para os países em desenvolvimento e menos desenvolvidos, bem como para determinados aspectos da regulamentação supranacional no âmbito da EAEU. No fim de contas, a Etiópia é particularmente atractiva para os investidores devido à passagem da Nova Rota da Seda chinesa pelo seu território, bem como à taxa de crescimento da economia etíope. Assim, as partes têm uma séria reserva para aumentar a cooperação comercial, económica e de investimento.

FOR AUTHOR USE ONLY

## **União Económica Eurasiática: projectos específicos como instrumento de diversificação da integração**

As Orientações Estratégicas para o Desenvolvimento da Integração Económica Eurasiática até 2025, que foram adoptadas numa reunião do Conselho Económico Supremo da Eurásia em dezembro de 2020, contêm 330 medidas e mecanismos para o desenvolvimento da cooperação, agrupados em 11 blocos de sistemas, cuja implementação deverá conduzir à obtenção de resultados elevados até 2025, incluindo a construção de um sistema de gestão de projectos de cooperação conjuntos e o desenvolvimento de sectores de alta produtividade, bem como o aproveitamento do potencial das artérias transfronteiriças e da logística. "Espera-se que todas estas medidas ajudem a aumentar em um quarto, só até 2025, as exportações de produtos não-fins para países terceiros provenientes dos Estados da EAEU [União Económica Eurasiática]. Este objetivo pode ser alcançado seguindo a via da criação de empresas euro-asiáticas conjuntas que se complementem mutuamente e produzam produtos competitivos"<sup>21</sup>. Neste contexto, parece que a EAEU se centrará numa série de projectos específicos de integração euro-asiática promissores, que incluem o **Agro-Express da Eurásia** e o **Autocarro Elétrico da Eurásia**.

Recorde-se que, em fevereiro de 2022, o Conselho Intergovernamental da Eurásia, numa reunião na capital do Cazaquistão, apoiou a implementação de um projeto conjunto dos países da EAEU para implementar o transporte ferroviário e multimodal acelerado "**Eurasian Agroexpress**", destinado a aumentar o abastecimento mútuo e as exportações de produtos

---

<sup>21</sup> Zaleskii, B. Com o objetivo do desenvolvimento sustentável. Coletânea de artigos / B. Zalessky. - Publicação académica LAP LAMBERT, 2021. - C. 4.

agrícolas e alimentares, bem como a sua diversificação. Espera-se que, numa primeira fase, sejam organizados envios regulares para fora da EAEU de e para as direcções da China e do Uzbequistão. "No futuro, as rotas de realização poderão ser alargadas a outros países das regiões asiática e europeia. A regularidade dos envios permitirá estabelecer tarifas competitivas em relação ao frete marítimo, bem como reduzir o tempo de entrega das mercadorias (até 10-14 dias para a China e 4-7 dias para o Uzbequistão)"<sup>22</sup>.

Neste caso, estamos a falar principalmente de fornecimentos de óleo e gordura, lacticínios, carne, frutas e legumes e produtos alimentares prontos a consumir. No âmbito deste projeto conjunto, foi planeado o lançamento de dois comboios completos por semana ao longo da rota Bielorrússia - Rússia - Quirguizistão - Cazaquistão - China, incluindo comboios com contentores refrigerados para produtos congelados. O volume mensal de transportes em direção à China pode atingir cerca de 10 mil toneladas. O coordenador deste projeto é a ANO Eurasian Agrologistics, e a participação no mesmo foi confirmada pelo Bremino Group LLC (Bielorrússia), KTZ Express JSC (Cazaquistão), NC KTZ (Quirguizistão), RZD Logistics JSC (Rússia) e Slavtrans-Service JSC (Rússia).

A parte bielorrussa, assinalando "a importância do projeto Eurasian Agroexpress para as exportações de produtos alimentares"<sup>23</sup>, espera utilizá-lo para aumentar os fornecimentos de produtos alimentares, principalmente para a China. O facto é que, atualmente, os transportadores de produtos da Bielorrússia "são principalmente

---

<sup>22</sup> Pivovar, E. Os primeiros-ministros da EAEU aprovaram o projeto "Eurasian Agroexpress" para a entrega acelerada de alimentos / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/premier-ministry-eaes-odobrili-proekt-evrazjskij-agroekspres-po-uskorennoj-dostavke-prodovolstvija-486781-2022/>

<sup>23</sup> Cooperação industrial, substituição de importações, segurança alimentar: Golovchenko sobre as principais tarefas da EAEU [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/promkooperatsija-importozameshenie-prodbezopasnost-golovchenko-o-kljuchevyh-zadachah-eaes-486890-2022/>

empresas chinesas"<sup>24</sup>. O lançamento deste projeto proporcionará outra oportunidade lucrativa a este respeito. Especialmente porque o mercado do Império Celestial tem sido tradicionalmente uma das principais áreas de desenvolvimento das exportações alimentares bielorrussas. "Em 2021, foram exportados para a China produtos no valor de 366,1 milhões de dólares (crescimento de 47,9% até 2020). Ao mesmo tempo, em 2016, as exportações de produtos alimentares para a China totalizaram 18,8 milhões de dólares. A principal parte na formação do crescimento das exportações é ocupada pela carne de bovino em forma cortada, leite em pó e soro de leite, chocolate e produtos de confeitaria, leite inteiro e outros produtos"<sup>25</sup>. Os fornecimentos de amido, doces e geleias de fruta, produtos de confeitaria e massas alimentícias, flocos de cereais e manteiga também aumentaram. Além disso, 119 empresas bielorrussas acreditadas já receberam o direito de fornecer produtos agrícolas ao mercado chinês. Tudo isto indica que existem perspectivas consideráveis de diversificação dos fluxos de mercadorias das exportações bielorrussas, não só de carne e produtos lácteos, mas também de açúcar, óleo vegetal e produtos da pesca.

Tendo em conta as tendências observadas nos últimos anos, o projeto Eurasian Agroexpress pode também tornar-se relevante para a Bielorrússia na direção do Usbequistão. Recorde-se que na mesma reunião de fevereiro (2022) do Conselho Intergovernamental Eurasiático na capital do Cazaquistão, foi aprovada a iniciativa do Uzbequistão de alargar a sua participação na EAEU em quatro áreas

---

<sup>24</sup> A Bielorrússia espera aumentar o fornecimento de alimentos à China com o lançamento do "Eurasian Agroexpress" [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-narastit-postavki-prodovolstvija-v-kitaj-s-zapuskom-evrazijskogo-agroekspressa-486858-2022/>

<sup>25</sup> Brylo, I. Procura sustentável no país e no estrangeiro: a Bielorrússia está a aumentar o fornecimento de alimentos a todas as regiões do mundo / I. Brylo // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/ustojchivji-spros-v-strane-i-zarubezhom-belarus-narashivaet-postavki-prodovolstvija-vo-vse-regiony-mira-8088/>

de interesse mútuo: questões da agenda climática; digitalização do transporte ferroviário de mercadorias; comércio eletrônico; e implementação do projeto Eurasian Agroexpress. Este país da Ásia Central recebeu o estatuto de Estado observador na EAEU em dezembro de 2020. E "em 2016-2021, o volume de negócios total do comércio do Uzbequistão com os Estados membros da EAEU aumentou mais de 2,5 vezes: de 4,5 mil milhões de dólares para 11,6 mil milhões de dólares"<sup>26</sup> .

Quanto à Bielorrússia, é a agricultura que é uma das áreas mais promissoras no desenvolvimento do comércio bilateral e da cooperação económica com o Uzbequistão. Basta dizer que "em 2019, produtos agrícolas e géneros alimentícios no valor de 35 milhões de dólares foram fornecidos ao mercado uzbeque a partir da Bielorrússia, o que mais do que duplicou o nível de 2018"<sup>27</sup> . A dinâmica positiva do comércio mútuo continuou nos anos seguintes. Assim, em 2021, o volume de negócios do comércio bielorrusso-Uzbeque ultrapassou os 300 milhões de dólares e "aumentou 7,8% ao nível de 2020, as exportações - 245,4 milhões de dólares (crescimento de 3,3%). O saldo é positivo - 188,9 milhões de dólares"<sup>28</sup> . As principais rubricas das exportações bielorrussas incluíam carne e produtos à base de carne, leite em pó, queijo e queijo fresco. Sem dúvida, a atual dinâmica da cooperação bilateral entre a Bielorrússia e o Uzbequistão na área dos produtos alimentares e agrícolas sugere que o projeto

---

<sup>26</sup> Pivovar, E. O Conselho Intergovernamental Eurasiático apoiou a expansão da participação do Uzbequistão nos projectos da EAEU / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/evrazijskij-mezhpravsovet-podderzhal-rasshirenie-uchastie-uzbekistana-v-proektah-eaes-486888-2022/>

<sup>27</sup> Zalesky, B.L. Bielorrússia - Uzbequistão: prioridade da cooperação - agricultura / B.L. Zalesky // Materiais da XVI Conferência Internacional Científica e Prática "Modern european science - 2020", 30 de junho - 7 de julho de 2020: Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 9.

<sup>28</sup> Golovchenko: existem pré-requisitos para aumentar o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Uzbequistão [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-est-predposylki-dlja-naraschivanija-tovarooborota-mezhdu-belarusiju-i-uzbekistanom-486939-2022/>

conjunto dos países da EAEU "Eurasian Agroexpress" pode tornar-se um instrumento muito oportuno e eficaz para Minsk e Tashkent diversificarem os fornecimentos de exportação.

Em fevereiro de 2023, numa reunião do Conselho Intergovernamental Eurasiático realizada na cidade cazaque de Almaty, os chefes de governo dos países da EAEU apoiaram a proposta da Comissão Económica Eurasiática (CEE) de incluir no projeto de integração conjunta "Eurasian Agroexpress" os transportes efectuados ao longo do corredor de transporte internacional Norte-Sul em direção ao Turquemenistão, à República Islâmica do Irão, aos Emirados Árabes Unidos e à República da Índia. A questão é que "sem uma logística que funcione de forma estável e adaptada às novas realidades geopolíticas, as perspectivas de desenvolvimento das nossas economias [dos países da EAEU] não serão brilhantes. <...> Para que o corredor Norte-Sul funcione, é necessário o envolvimento em grande escala de todos os Estados membros"<sup>29</sup>.

É de notar que, devido à reorientação de uma série de rotas de transporte, a procura do corredor Norte-Sul está a aumentar significativamente. Os envios-piloto para o Irão e a Índia efectuados no âmbito do projeto confirmaram a atratividade desta direção. Os países da EAEU têm aqui um grande potencial para expandir o seu potencial de trânsito e de exportação. Tanto mais que a superação dos objectivos do Eurasian Agro Express para o primeiro ano de funcionamento é muito encorajadora. "Um total de 525 500 toneladas foram transportadas ao abrigo do projeto em 2022, incluindo 282 900 toneladas de carga refrigerada. A nomenclatura das mercadorias incluía carne de frango e de bovino, leite em pó, óleos e gorduras,

---

<sup>29</sup> Golovchenko: envolvimento em grande escala dos países da EAEU nos trabalhos do corredor Norte-Sul [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-nuzhno-polnomasshtabnoe-vovlechenie-stran-eaes-v-rabotu-koridora-sever-jug-548158-2023/>

frutas e produtos hortícolas e leguminosas de grão"<sup>30</sup>. Mesmo apesar das restrições da China ao fornecimento de produtos devido à pandemia, os transportes multimodais para este país foram muito activos.

É claro que, na reunião do Conselho Intergovernamental, também se registou uma série de aspectos que impedem o funcionamento eficaz do projeto. Em particular, o problema diz respeito à obtenção de autorizações para a importação de produtos congelados para a China por via ferroviária terrestre através dos postos fronteiriços de Dostyk-Alashankou e Altynkol-Khorgos. A sua solução poderia proporcionar uma vantagem significativa em termos de custo e de tempo de entrega da carga em comparação com os transportes multimodais através dos portos do Extremo Oriente. A este respeito, a CEE foi instruída para trabalhar com os organismos autorizados dos Estados membros da EAEU interessados, a fim de chegar a acordos com a parte chinesa para eliminar as medidas restritivas e otimizar os procedimentos aduaneiros e outros procedimentos administrativos.

Mas, em geral, durante a implementação do projeto conjunto "Eurasian Agroexpress", os seus participantes já estão a chegar a parâmetros comuns, a uma abordagem comum a esta questão. Isto significa o ponto de recolha e a localização do carregamento. Afinal de contas, os parceiros da EAEU de países terceiros têm os seus próprios requisitos especiais. É por isso que os participantes no projeto devem ser irrepreensíveis, fornecer produtos perfeitos e, ao mesmo tempo, satisfazer todos os requisitos dos produtos da parte recetora e, simultaneamente, é necessário assegurar a passagem sem

---

<sup>30</sup> Pivovar, E. O projeto "Eurasian Agroexpress" incluirá transportes para o Turquemenistão, Irão, EAU e Índia / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-proekt-evrazijskij-agroekspress-vkljuchat-perevozki-v-turkmenistan-iran-oe-i-indiju-548163-2023/>

problemas de um comboio de contentores em todas as fases. "Tem de estar pronto para ser expedido num determinado momento e num determinado local. Por conseguinte, temos de sincronizar os processos. Isto assegurará a previsibilidade da formação do comboio e o cumprimento dos planos"<sup>31</sup>. E à cabeça da esquina - servir os interesses dos fabricantes e das empresas que estão envolvidas em esquemas de transporte e logística.

Pormenor importante: em setembro de 2022, a direção do projeto Eurasian Agroexpress - ANO Eurasian Agrologistics - e a Russian Trading Company (RTC) na China, Hua No E Xiang, assinaram um acordo de cooperação, que estabelece um quadro jurídico comum para a assistência prática no desenvolvimento do comércio externo de produtos alimentares da EAEU no chamado "último quilómetro", dentro do contorno do mercado de vendas chinês, incluindo uma vasta gama de serviços que podem ser prestados aos fornecedores dos "cinco" países. As partes "acordaram em trabalhar em conjunto na procura de serviços comerciais em conjunto com o complexo de serviços de transporte e logística, incluindo a organização de um transporte rápido e acessível de mercadorias em contentores, prevendo soluções multimodais, assistência na procura, seleção e negociações com o comprador chinês, transição gradual para um formato digital e prestação de uma gama de serviços no modo "do fornecedor ao balcão"<sup>32</sup>. O volume de tráfego anual previsto para o projeto Eurasian Agro Express deveria ser de cerca de 500 000 toneladas no início de 2023. O crescimento

---

<sup>31</sup> Relações jurídicas no domínio monetário, política industrial comum e "Eurasian Agroexpress": o que se discute na EAEU [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pravootnosheniya-v-valjutnoj-sfere-edinaja-prompolitika-i-evrazijskij-agroekspres-chto-obsuzhdajut-v-547995-2023/>

<sup>32</sup> O instrumento comercial do projeto "Eurasian Agroexpress" será a empresa comercial russa na China [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/torgovym-instrumentom-proekta-evrazijskij-agroekspres-stanet-rossivskava-torgovava-kompaniya-v-kita/>

observado no volume de vendas em 2022 permitiu que os operadores logísticos do projeto enviassem comboios de rota programada com tarifas competitivas a longo prazo numa base quase diária. Assim, os primeiros resultados deste projeto na EAEU são já encorajadores.

Quanto a um outro projeto de integração, o **autocarro eléctrico euro-asiático**, é necessário fazer uma pequena digressão. A CEE propôs a conclusão de um tratado na EAEU sobre a substituição das importações e a elaboração de um programa de desenvolvimento euro-asiático correspondente. A este respeito, a CEE já formulou o Mapa de Industrialização da União, que já envolve 158 projectos em 25 sectores, no valor de mais de 270 mil milhões de dólares. Este mapa inclui também 669 direcções tecnológicas em 30 indústrias. Recorde-se que "em 2021-2022, a união já implementou 25 projectos de substituição de importações num total de mais de 21 mil milhões de dólares - são indústrias automóvel, de máquinas-ferramenta, eléctrica, química, metalúrgica, médica, de pasta e papel, bem como a produção de elevação e transporte, equipamento de elevação, construção e equipamento rodoviário, especial, municipal"<sup>33</sup>. Em 2023, outro projeto interessante em termos de substituição de importações deverá encontrar o seu "rostro" na EAEU.

O bloco industrial da CEE começou a trabalhar na implementação do projeto-piloto de cooperação industrial "Eurasian Electric Bus" iniciado pela parte bielorrussa. O projeto "destina-se a maximizar a independência das importações da União e a envolver no processo de cooperação o maior número possível de empresas industriais dos Estados-Membros da União".<sup>34</sup>

---

<sup>33</sup> Pivovar, E. A CEE propõe a conclusão de um acordo separado sobre a substituição de importações na EAEU / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/EEK-predlagaet-zakljuchit-v-eaes-otdelnvi-dogovor-po-voprosam-importozameschenija-548223-2023/>

<sup>34</sup> Golovchenko: é necessário trabalhar para alcançar a soberania tecnológica na EAEU [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko->

A decisão de lançar o projeto-piloto do autocarro elétrico da Eurásia foi tomada em meados de julho de 2022 numa reunião do Conselho da CEE. "Na primeira fase, serão formadas listas de componentes, conjuntos e materiais críticos para a produção de autocarros eléctricos e empresas dos países da União Económica Eurasiática (EAEU) com a produção própria e o potencial tecnológico necessários"<sup>35</sup>. Isto não só criará uma base para o lançamento em grande escala do projeto, mas também avaliará a possibilidade de reorientar e adaptar a produção de unidades e componentes concebidos para outros tipos de veículos de passageiros - autocarros, tróleys - para a sua posterior utilização em autocarros eléctricos.

No início de setembro de 2022, foi tomada a decisão de formar um grupo de trabalho especial composto por representantes das autoridades estatais dos países da União, fabricantes de veículos eléctricos e componentes automóveis, bem como universidades dos Estados-Membros. Em outubro de 2022, representantes dos países da EAEU discutiram as abordagens para a implementação do projeto conjunto "Autocarro elétrico da Eurásia" numa reunião fora do local do grupo de peritos no domínio da indústria automóvel no âmbito do Comité Consultivo da Indústria da CEE, realizada nas instalações da holding bielorrussa Belkommunmash. Os membros do grupo de peritos confirmaram o seu interesse no desenvolvimento do transporte elétrico nos países da EAEU, salientando "a necessidade de se concentrar na organização da produção de componentes, unidades e materiais críticos para a produção de autocarros eléctricos, tais como motores de tração e respectivos sistemas de controlo, sistemas de

---

[neobhodimo-rabotat-nad-dostizheniem-tehnologicheskogo-suvereniteta-v-ramkah-eaes-548144-2023/](https://www.belta.by/economics/view/realizatsija-pilotnogo-proekta-evrazijskij-elektrobus-nachalas-v-eaes-521716-2022/)

<sup>35</sup> Pivovar, E. Implementação do projeto-piloto "Eurasian electric bus" iniciado na EAEU / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/realizatsija-pilotnogo-proekta-evrazijskij-elektrobus-nachalas-v-eaes-521716-2022/>

armazenamento de energia e pontes. Propõe-se considerar a possibilidade de criar na EAEU a produção de células para baterias de alta tensão utilizadas nos transportes eléctricos<sup>36</sup>. Além disso, foi alcançado um acordo para que a parte bielorrussa enviasse uma lista de projectos de investimento nesta área que estão a ser desenvolvidos na Bielorrússia para consideração por peritos dos Estados da EAEU, a fim de analisar propostas específicas para a implementação de projectos conjuntos para a produção de componentes para autocarros eléctricos.

A proposta foi ativamente apoiada na reunião do Conselho Intergovernamental Eurasiático em Erevan, em outubro de 2022. Afinal, a implementação da iniciativa bielorrussa e a resolução das questões de financiamento, tanto de financiamento como de tratamento preferencial, devem lançar "um processo irreversível de maior desenvolvimento da esfera industrial e do sector real da economia nos nossos Estados com base nos princípios da soberania tecnológica. A integração euro-asiática deve, antes de mais, garantir os interesses das empresas industriais, das empresas nacionais do sector real da economia"<sup>37</sup>. A implementação deste projeto com recursos de crédito relativamente baratos criará fortes cadeias de cooperação entre os Estados membros da EAEU e desenvolverá as competências relevantes. É evidente que "o transporte elétrico significa empregos altamente produtivos, pelo que todos beneficiarão com ele"<sup>38</sup>.

---

<sup>36</sup> Pivovar, E. Peritos dos países da EAEU discutiram a implementação do projeto "Autocarro elétrico da Eurásia" em Belkommunmash / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ekspertv-stran-eaes-obsudili-na-belkommunmashe-realizatsiju-proekta-evrazijskij-elektrobus-528846-2022/>

<sup>37</sup> Golovchenko: os projectos de criação de um produto inovador sob a marca euro-asiática devem ser mais [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-proektov-po-sozdaniyu-innovatsionnogo-produkta-pod-evrazijskim-brendom-dolzno-byt-bolshe-530593-2022/>

<sup>38</sup> Serão atribuídos cerca de 20 milhões de dólares por ano para apoiar projectos de cooperação na EAEU [recurso electrónico]. - 2022. - URL:

Em fevereiro de 2023, numa reunião do Conselho Intergovernamental Eurasiático em Almaty, realizou-se um debate no qual se observou que "os possíveis pormenores da implementação deste projeto estão atualmente a ser trabalhados na CEE. É necessário não só identificar parceiros para a cooperação (já foram recebidas propostas da Bielorrússia), mas também preparar todos os documentos necessários para que, no futuro, estes projectos possam beneficiar de algumas vantagens em termos de financiamento"<sup>39</sup>. Na reunião seguinte do Conselho da CEE com a participação dos vice-primeiros-ministros dos países da EAEU, que se realizou em fevereiro de 2023, foi aprovada a recomendação "Sobre medidas para desenvolver a cooperação entre os Estados membros da União Económica Eurasiática na formação e implementação de projectos no domínio da construção de veículos eléctricos".

Este documento estabelece as principais abordagens básicas de cooperação entre os Estados-Membros para o desenvolvimento da produção de transportes eléctricos na União e medidas para lançar projectos conjuntos específicos para a produção de componentes. A recomendação também fixa as listas formadas de componentes críticos e de organizações com o potencial de produção necessário. "Em primeiro lugar, é necessário desenvolver competências na construção de autocarros eléctricos, uma vez que esses produtos já são fabricados na maioria dos países da União Económica Eurasiática e a sua procura é estimulada principalmente através de contratos públicos <...> O trabalho adicional nesta área continuará, mas o foco principal está planeado para a formação de potenciais projectos de cooperação com

---

<https://www.belta.by/economics/view/okolo-20-mln-v-god-budut-napravljat-na-podderzhku-kooperatsionnyh-proektov-v-eaes-530531-2022/>

<sup>39</sup> Pivovar, E. A CEE discute os pormenores do projeto "Autocarro elétrico da Eurásia" iniciado pela Bielorrússia / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/EEK-obsuzhdaet-detali-initsirovannogo-belarusiju-proekta-evrazijskij-elektrobus-548208-2023/>

o desenvolvimento da possibilidade de subsidiar as taxas de juro dos empréstimos à custa dos fundos da Comissão<sup>40</sup>. Além disso, durante a elaboração desta questão, a Bielorrússia apresentou propostas para considerar a experiência dos Estados-Membros na construção de centros de carregamento, incluindo carregadores para carregar autocarros eléctricos, camiões eléctricos e automóveis eléctricos. Além disso, esta questão será trabalhada na plataforma da Comissão para a Cooperação e a Substituição das Importações em sectores prioritários e de alta tecnologia na União. E, se necessário, será considerada a possibilidade de criar um projeto de cooperação conjunta entre os Estados-Membros interessados. Assim, o projeto bielorrusso "Autocarro Elétrico da Eurásia" já está realmente a começar a sua viagem.

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>40</sup> O Conselho da CEE aprovou medidas para desenvolver a cooperação dos países da EAEU na construção de veículos eléctricos [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/sovet-eek-odobril-mery-po-razvitiyu-kooperatsionnogo-sotrudnichestva-stran-eaes-v-elektromobilestroe/>

## **União Económica Eurasiática - China: comprender as abordagens permite preparado para o futuro**

A República Popular da China (RPC) é um importante parceiro comercial da União Económica Eurasiática (EAEU). O Acordo de Cooperação Comercial e Económica entre a EAEU e a RPC foi assinado em maio de 2018 e entrou em vigor em outubro de 2019. Em dezembro de 2021, na 2ª reunião da Comissão Mista sobre a implementação deste acordo, foi referido que "o volume do comércio mútuo em 2021 excederá o nível pré-pandémico e atingirá um recorde de 165 mil milhões de dólares, demonstrando a elevada intensidade e complementaridade mútua dos laços comerciais"<sup>41</sup>. Nessa altura, ao discutir a preparação de um roteiro para a aplicação do acordo entre a EAEU e a RPC, as partes destacaram o desenvolvimento de corredores de transporte digital como a secção principal do documento, uma vez que a digitalização do transporte ferroviário pode ter um efeito cumulativo. As questões do comércio verde e do investimento verde não foram deixadas de lado, tendo a parte chinesa proposto o reforço da cooperação entre a RPC e a EAEU na agenda climática global, bem como as perspectivas de cooperação em três domínios, relacionados com as questões das alfândegas inteligentes, das fronteiras aduaneiras inteligentes e da interconectividade inteligente. Ao mesmo tempo, a parte chinesa manifestou a sua vontade de partilhar a sua experiência na aplicação do conceito de "três esferas inteligentes", que se baseia no modo tecnológico moderno com a aplicação de novos métodos, sistemas e equipamentos, para efeitos de controlo e gestão aduaneiros.

---

<sup>41</sup> Zalesky, B. Prioridade - projectos concretos. Crónica da interação de integração no espaço pós-soviético / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. 31.

Em 2022, o volume de negócios comercial entre as partes no seu conjunto aumentou quase 30 por cento e ultrapassou os 200 mil milhões de dólares. Ao mesmo tempo, as exportações dos países da EAEU para a China aumentaram cerca de 40 por cento. Entre os grupos de produtos de base industriais, o gás natural, a hulha e a madeira transformada registaram um forte crescimento nos fornecimentos ao Império Celestial. As exportações agrícolas incluíram óleo de colza, peixe congelado, crustáceos e carne de aves de capoeira. "Em termos de importações, as importações mais frequentes da China este ano [2022] foram equipamentos de liquefação, veículos de carga, automóveis de passageiros, escavadoras de lagartas, pneus e pneumáticos, aparelhos de ar condicionado, e de produtos agrícolas, sementes de girassol, tomate, extractos vegetais, pêssegos, cebolas, sumos de vegetais e frutas."<sup>42</sup> .

Em fevereiro de 2023, realizou-se a terceira reunião da Comissão Conjunta para a Implementação do Acordo de Cooperação Comercial e Económica entre a EAEU e a República Popular da China para discutir questões actuais de interação no comércio, concorrência e cooperação setorial, e para dar um novo impulso ao emparelhamento da iniciativa "One Belt, One Road" da China com os planos de desenvolvimento da EAEU. No âmbito do evento, foi assinado um roteiro destinado a intensificar e saturar a interação comercial e económica entre os países em termos práticos. Mais concretamente, este "mapa" "inclui três secções: digitalização dos corredores de transporte, diálogos sobre questões de política de comércio externo e investigação científica conjunta sobre os efeitos de

---

<sup>42</sup> O volume de negócios comercial da EAEU com a China aumentou quase 30% [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://trans.ru/news/tovarooborot-eaes-s-kitaem-viros-pochti-na-30-protseptov>

vários cenários para aprofundar a cooperação entre a EAEU e a RPC<sup>43</sup>.

No que se refere à primeira secção, as medidas deste plano prevêem uma transição gradual para uma forma eletrónica de intercâmbio de documentos para o transporte ferroviário de mercadorias, utilizando assinaturas digitais electrónicas, o que permitirá simplificar significativamente os procedimentos comerciais e acelerar o transporte de mercadorias entre as partes. Está igualmente previsto o desenvolvimento da cooperação em matéria de controlo aduaneiro, veterinário e fitossanitário. No que se refere ao transporte marítimo e rodoviário, está previsto o intercâmbio de experiências no domínio da informação logística eletrónica. Em especial, as partes "acordaram em continuar a promover o desenvolvimento do projeto Eurasian Agroexpress destinado a acelerar o transporte ferroviário de produtos alimentares da EAEU para a China".<sup>44</sup>

A segunda secção do roteiro centra-se na formação de um diálogo sustentável sobre questões de política comercial que têm um impacto significativo no comércio internacional. Além disso, foram acordadas áreas promissoras "para discussão em 2023-2024: agenda climática, estratégias de desenvolvimento do comércio externo da EAEU e da RPC, prática internacional de aplicação de medidas para proteger o mercado interno, comércio eletrónico".<sup>45</sup>

A terceira secção prevê uma análise exaustiva dos efeitos de vários cenários para o aprofundamento da cooperação comercial e

---

<sup>43</sup> Andrey Slepnev: "A EAEU e a China simplificarão o transporte ferroviário de mercadorias através da introdução da gestão eletrónica de documentos" [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/andrey-slepnev-eaes-i-kitav-uprosvyat-perevozku-gruzov-po-zheleznym-dorogam-za-schet-vnedreniya-elek/>

<sup>44</sup> Andrei Slepnev: "O volume de negócios comercial da EAEU com a China excedeu 200 mil milhões de dólares até ao final de 2022" [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/andrey-slepnev-tovarooborot-eaes-s-kitaem-po-itogam-2022-goda-prevysil-200-mlrd-dollarov/>

<sup>45</sup> Terceira reunião da Comissão Mista sobre a aplicação do Acordo de Cooperação Comercial e Económica entre a EAEU e a RPC [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: [https://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/ec528af998b30528.html](https://mfa.gov.by/press/news_mfa/ec528af998b30528.html)

económica entre os Estados membros da EAEU e a China. Em especial, durante a terceira reunião da Comissão, foi apresentada uma proposta para estabelecer e desenvolver a cooperação entre as bolsas de valores dos Estados membros da EAEU e a Bolsa de Valores de Xangai. Além disso, a parte chinesa manifestou "a sua intenção de promover ativamente a cooperação no mercado de capitais com os países da União Económica Eurasiática, indicando a sua disponibilidade para proporcionar mais oportunidades às estruturas financeiras e aos investidores da EAEU" [6].<sup>46</sup> [6]. As partes sublinharam igualmente a importância de desenvolver a cooperação e o intercâmbio de experiências sobre as questões da melhoria da legislação no domínio da regulamentação e supervisão dos mercados financeiros, da metodologia no domínio do aumento das liquidações mútuas em moedas nacionais, da análise das formas de interação dos sistemas de pagamento e da execução de projectos conjuntos. A compreensão das abordagens nestes domínios ajudará a coordenar a futura agenda conjunta da EAEU e da RPC num futuro próximo.

---

<sup>46</sup> A EAEU e a China manifestaram interesse mútuo no desenvolvimento da cooperação entre intercâmbios [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/eaes-i-kitay-v-vrazili-vzaimnyy-interes-k-razvitiyu-sotrudnichestva-mezhdu-birzhami/>

## **Bielorrússia: promover interesses comerciais e económicos**

Todos os anos, a Bielorrússia aprova o Plano de Exposições Nacionais em Países Estrangeiros. A sua característica distintiva é o facto de a parte bielorrussa se concentrar na promoção dos seus interesses comerciais e económicos nos países da Ásia, África e América Latina - Vietname, Mongólia, Coreia do Sul, Índia, China, Turquia, Qatar, Irão, Quénia, Zimbabué e Brasil. A este respeito, o continente asiático é particularmente importante, onde "existem ainda muitas oportunidades nesta direção <...>. Para as aproveitar com sucesso, é necessário continuar a trabalhar de forma sistemática e consistente, desenvolvendo o interesse mútuo e iniciando novos formatos de contactos, como está efetivamente a acontecer no desenvolvimento de relações de parceria com uma série de países asiáticos"<sup>47</sup> , incluindo o **Vietname, Irão, Mongólia, Turquia, Paquistão, China**, onde os exportadores bielorrussos participam ativamente em eventos de exposição especializados.

É característico o facto de os representantes da Bielorrússia não participarem pela primeira vez numa série de eventos de exposição, mas utilizarem já a sua experiência anterior para promover os seus interesses. **Isto** inclui, em particular, a feira comercial **Vietnam Expo**, que se realiza anualmente desde 1990 e é uma das maiores do Sudeste Asiático, atraindo regularmente centenas de expositores e dezenas de milhares de visitantes profissionais. Em dezembro de 2018, este evento empresarial realizou-se na cidade de Ho Chi Minh pela 16ª vez. No evento, a Bielorrússia foi representada por uma exposição nacional, com a participação de mais de 50 grandes empresas, centrada "em produtos técnicos complexos e intensivos em

---

<sup>47</sup> Zalesky, B. Horizontes do arco distante. O potencial de interação entre a República da Bielorrússia e os países da Ásia e de África / B. Zalesky. - Palmarium Academic Publishing, 2022. - C. 25.

conhecimento, bem como em bens agrícolas e géneros alimentícios" .

48

Em particular, apenas a Universidade Estatal da Bielorrússia (BSU) apresentou cerca de 30 desenvolvimentos científicos e técnicos nos domínios da agricultura, instrumentação, química, cuidados de saúde e tecnologias da informação. "Em particular, a exposição incluiu uma preparação microbiana complexa "Zhytsen". A sua utilização provou a sua eficácia no aumento do rendimento das culturas de cereais, melhora a qualidade do solo e acelera a decomposição do restolho e da palha"<sup>49</sup> . Aqui também foram apresentados os biopesticidas BSU para proteção integrada das plantas "Aurin", "Stimul", que são utilizados para estimular o crescimento e o desenvolvimento das plantas, a sua proteção contra infecções bacterianas e fúngicas. Os visitantes da exposição também estavam muito interessados em dispositivos ultra-sónicos de medição de gás, dispositivo de monitorização remota para objectos móveis "Agent B-602", unidade médica de hipertermia geral "Ptich-M", medicamentos anticancerígenos, desinfetantes, películas de embalagem comestíveis.

Na cidade de Ho Chi Minh, empresas como a OJSC Krinita, a OJSC Belsolod, a JV OJSC Spartak, a OJSC Minsk Kristall - Sociedade Gestora da Minsk Kristall Group Holding, a OJSC Minsk Sparkling Wine Factory, a OJSC Slodych Confectionary Factory, a SOAO Kommunarka, a OJSC Krasnyi Gazvik, a OJSC Krasnyi Mozyryanin e a OJSC Lidapischekoncentraty demonstraram as possibilidades das exportações de produtos alimentares da

---

<sup>48</sup> Grishkevich, A. A exposição nacional da Bielorrússia é apresentada na exposição comercial na cidade de Ho Chi Minh / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-predstavlena-na-torgovoi-vvstavke-v-hoshimine-328209-2018/>

<sup>49</sup> A BSU apresentará desenvolvimentos científicos e técnicos na feira comercial no Vietname [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-predstavit-nauchno-tehnicheskie-razrabotki-na-torgovoi-jarmarke-vo-vjetname-327981-2018/>

Bielorrússia. O seu interesse neste fórum empresarial pode ser explicado pelo facto de "o Vietname não ser apenas um mercado consumidor favorável com mais de 92 milhões de pessoas, mas também uma espécie de porta de entrada comercial para toda a região do Sudeste Asiático, cuja população excede os 600 milhões de pessoas"<sup>50</sup>.

Em 2022, mais de 350 empresas de 16 países, incluindo a China, os EUA, o Japão, a Índia, o Sri Lanka, a Indonésia e Cuba, participaram neste fórum. A Bielorrússia apresentou mais de 100 desenvolvimentos científicos, técnicos e inovadores no domínio do equipamento de alta tecnologia neste fórum. O evento é realizado sob os auspícios do Ministério da Indústria e do Comércio do Vietname. "Os temas da exposição são TI e telecomunicações, ciência e educação, engenharia e equipamento industrial, agricultura, alimentação, produtos farmacêuticos e médicos, materiais de construção, produtos químicos, indústria ligeira, bens de consumo"<sup>51</sup>.

Quanto ao **Irão**, a Exposição Internacional da Agricultura e da Indústria Alimentar Iran Agrofood realizou-se em junho de 2022. A Exposição Nacional da República da Bielorrússia foi organizada no Centro Internacional de Exposições de Teerão. Este fórum é um evento industrial fundamental no domínio da produção alimentar e da agricultura no Irão. As principais secções da exposição são: maquinaria agrícola, alimentos e bebidas, equipamento para a sua produção, restauração, armazenamento e embalagem, ingredientes. A exposição realiza-se anualmente. Em 2021, 311 organizações e empresas tornaram-se seus participantes. Desta vez, a Bielorrússia, o

---

<sup>50</sup> As empresas da Belgospischeprom apresentarão seus produtos em uma exposição no Vietnã [recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-belgospischeproma-predstavjat-produktsiju-na-vvstavke-vo-vietname-327182-2018/>

<sup>51</sup> Mais de 100 projectos serão apresentados pela Bielorrússia na Expo Vietname [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bolee-100-proektov-predstavit-belarus-na-vvstavke-vietnam-expo-495765-2022/>

Brasil, a Alemanha, a Itália, a Alemanha, a Turquia, os Países Baixos e outros apresentaram os seus produtos. Os fabricantes bielorrussos apresentaram uma grande variedade de produtos. Assim, a gama de produtos da fábrica de confeitaria "Vitba" incluía mais de 100 artigos, incluindo cereais de pequeno-almoço, waffles e biscoitos.

A Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia apresentou desenvolvimentos inovadores em vários domínios. Por exemplo, o Centro Científico e Prático para a Criação de Animais da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia ofereceu uma série de medicamentos veterinários e bioaditivos baseados em nanopartículas para animais de criação. A Universidade Tecnológica Estatal da Bielorrússia apresentou aos convidados da exposição "novos tipos de fertilizantes minerais, tecnologias de transformação de resíduos agrícolas para produzir materiais de construção e materiais compósitos, tecnologias de transformação de matérias-primas vegetais e ervas medicinais para produzir aditivos biologicamente activos, novos métodos de análise da qualidade do linho e dos produtos de linho"<sup>52</sup>. A Universidade Estatal da Bielorrússia apresentou 15 desenvolvimentos científicos e técnicos na exposição internacional Iran Agrofood. Entre as inovações da BSU contam-se películas e revestimentos comestíveis à base de polissacáridos e aditivos antimicrobianos e antioxidantes vegetais. "São o único tipo de embalagem de polímero biodegradável que não necessita de triagem e de condições especiais de eliminação, preservando o sabor, o aroma, o aspeto estético e a esterilidade dos produtos. O novo tipo de

---

<sup>52</sup> Uma vasta gama de produtos bielorrussos será apresentada na exposição Iran Agrofood [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/shirokij-spektr-belorusskih-tovarov-budet-predstavlen-na-vvstavke-iran-agrofood-507944-2022/>

embalagem é atóxico, totalmente degradável no corpo humano e animal, capaz de reduzir muitas vezes a utilização de plástico".<sup>53</sup>

E na **Mongólia**, em setembro de 2022, a Exposição Nacional da Bielorrússia foi apresentada na 47.<sup>a</sup> Exposição Internacional Multidisciplinar da Parceria Ulaanbaatar, em Ulaanbaatar. A exposição contou com a presença das principais empresas bielorrussas orientadas para a exportação - produtores de produtos alimentares, produtos farmacêuticos, empresas de construção de máquinas, organizações científicas e técnicas e outras. "A exposição da Parceria de Ulaanbaatar tem um carácter universal e abrange uma vasta gama de secções temáticas: alimentos e bebidas, agricultura, engenharia, construção, cuidados de saúde, produtos farmacêuticos, indústria ligeira, eletrónica de consumo. O evento é uma das maiores exposições multi-sectoriais na Mongólia: em 2021 reuniu 110 empresas e 12 mil visitantes"<sup>54</sup>. A Bielorrússia participou na exposição em Ulaanbaatar no formato de uma exposição nacional em 2019. Nessa altura, a exposição apresentou produtos e serviços de 15 empresas: organizações de engenharia mecânica, indústria alimentar, ciência e educação. O programa empresarial incluiu um fórum empresarial bielorrusso-mongol com a participação de representantes de 60 empresas mongóis.

Na **Turquia**, a exposição nacional da Bielorrússia foi apresentada no início de novembro de 2022 em Istambul, no âmbito da exposição internacional multidisciplinar MUSIAD Expo. A participação de empresas e organizações nacionais na exposição nacional nesta exposição ajudou a estabelecer novos contactos

---

<sup>53</sup> Filmes comestíveis, vitaminas, preparações veterinárias: BSU apresenta 15 desenvolvimentos em exposições no Irão [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/sjedobnye-plenki-vitaminv-vetpreparatv-bgu-predstavljaet-15-razrabotok-na-vystavke-v-irane-508439-2022/>

<sup>54</sup> A Bielorrússia apresentará a sua exposição na exposição na Mongólia em setembro [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-sentjabre-predstavit-ekspozitsiju-na-vystavke-v-mongolii-511811-2022/>

comerciais com potenciais parceiros, a aumentar as exportações bielorrussas e a diversificar a gama de produtos. A Turquia é um parceiro importante da Bielorrússia. "No ano passado, o volume de negócios comercial entre os dois países totalizou 1081,6 milhões de dólares (146% até 2020), incluindo exportações de 360,5 milhões de dólares (270%) e importações de 721,1 milhões de dólares (119%). Em 2021, o volume de negócios dos serviços entre a Bielorrússia e a Turquia totalizou 94,8 milhões de dólares (162%), as exportações - 52,8 milhões de dólares (134%), as importações - 42 milhões de dólares (220%)<sup>55</sup>. Quanto à Expo de Istambul, a MUSIAD Expo é o maior evento bienal multidisciplinar da Turquia. Em 2020, contou com a participação de mais de 500 empresas e mais de 100 mil visitantes de 125 países. As principais secções da exposição são a indústria alimentar, a agricultura, a construção, a engenharia mecânica e automóvel, as máquinas-ferramentas, a metalurgia, a petroquímica, os produtos farmacêuticos e os cuidados de saúde, os serviços, o turismo, o imobiliário, os bens de consumo, o mobiliário, a energia, a logística, as tecnologias da informação, as indústrias têxtil, do vestuário e do calçado e os artigos de couro.

Em 2023, serão organizadas exposições nacionais da Bielorrússia em vários outros países asiáticos. Em particular, no **Paquistão**. Recorde-se que na Feira Internacional de Comércio e Indústria, que teve lugar na cidade paquistanesa de Karachi em novembro de 2021, o stand coletivo bielorrusso do Comité Estatal para a Ciência e Tecnologia apresentou cerca de 60 desenvolvimentos científicos, técnicos e inovadores. As instituições do Ministério da Educação, bem como as organizações da Academia Nacional de

---

<sup>55</sup> A exposição nacional da Bielorrússia será apresentada na exposição multisectorial na Turquia [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/amp/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-budet-predstavlena-na-mnogootraslevoi-vystavke-v-turtsii-514624-2022>

Ciências da Bielorrússia, apresentaram as suas exposições no domínio do tratamento e modificação de superfícies, tecnologias e materiais químicos, ciência dos materiais físicos e novos materiais. "Entre os desenvolvimentos mais interessantes contam-se a tecnologia de obtenção de revestimentos absorventes compósitos opticamente selectivos para colectores solares, janelas inteligentes com efeito biestável, complexo multifuncional para a preparação e vazamento automático de misturas híbridas-compósitas multicomponentes preenchidas e não preenchidas, tecnologia de fabrico de aquecedores de alumínio planos e flexíveis economizadores de energia com elemento resistivo de fibra de carbono"<sup>56</sup>. Este ano haverá ainda mais participantes bielorrussos.

Falando da **China** International Import Expo, que se realiza anualmente em Xangai, em novembro de 2022 já se tornou a quinta. A exposição bielorrussa contou com a participação de 27 organizações da indústria alimentar, logística, ciência e educação. O pavilhão bielorrusso na feira de importação incluía "duas secções principais: 'Produtos Alimentares e Agrícolas' e 'Equipamento de Alta Tecnologia e Tecnologias de Informação'<sup>57</sup>. A área total da exposição bielorrussa era de cerca de 100 metros quadrados. Em 2023, será ainda maior.

É de notar que, nos últimos anos, as exposições bielorrussas também foram apresentadas no continente africano. Por exemplo, no **Quénia**, o interesse da Bielorrússia no fórum empresarial da Exposição Comercial Internacional do Quénia (KITE) explica-se pelo facto de ser o maior evento de exposição na África Oriental. Em 2019,

---

<sup>56</sup> Cerca de 60 desenvolvimentos científicos e técnicos bielorrussos serão apresentados na exposição internacional no Paquistão [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/tech/view/okolo-60-belorusskih-nauchno-tehnicheskikh-razrabotok-predstavjat-na-mezhdunarodnoj-vvstavke-v-pakistane-469010-2021/>

<sup>57</sup> Abertura da Exposição Internacional de Importação da China em Xangai [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/world/view/v-shanhae-otkrylas-kitajskaja-mezhdunarodnaja-vystavka-importa-533320-2022/>

o nosso país esteve aí representado pela primeira vez com uma exposição nacional na 22ª Exposição Internacional de Alimentação, Hotelaria e Agricultura FoodAgro em Nairobi, que faz parte da KITE. Nessa altura, as empresas da Belgospischeprom Concern, Lidselmash Holding Management Company, Gomselmash, MTZ, MAZ, Bobruiskagromash, Lidakhleboproduct, Smorgon Bread Products Plant demonstraram os seus produtos na capital do Quênia. A participação na exposição abriu-lhes "novas oportunidades para promoverem as máquinas e o equipamento agrícola, os fertilizantes, os géneros alimentícios e os produtos agrícolas bielorrussos no mercado queniano"<sup>58</sup>, e também apontou o caminho para os mercados de outros países da África Oriental e Austral. Em particular, foi adotado um memorando de entendimento entre o representante oficial das empresas bielorrussas MTZ, Lidagroprommash, Bobruiskagromash, Gomselmash, Lidselmash, MAZ e Pewin Motors, tendo-se chegado a um acordo sobre o fornecimento de maquinaria agrícola bielorrussa - tratores, maquinaria e equipamento agrícola, acessórios. Por exemplo, apenas a "Managing Company of Bobruiskagromash Holding" assinou um acordo para fornecer a sua maquinaria no valor de cerca de 500.000 dólares. "Os visitantes [da exposição] estavam mais interessados em equipamento de lavoura, reboques de tratores e semi-reboques, bem como em equipamento de colheita de forragem (ceifeiras, ancinhos, enfardadeiras)"<sup>59</sup>. Além disso, "a Lidselmash OJSC e a Peter Wanjohi Company estabeleceram uma cooperação para a construção de complexos de colheita e transformação de cereais no Quênia, Uganda e outros países da

---

<sup>58</sup> A exposição nacional da Bielorrússia abriu na exposição FoodAgro no Quênia [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsiia-belarusi-otkrivas-na-vvstavke-foodagro-v-kenii-356942-2019/>

<sup>59</sup> A "Bobruiskagromash" fornecerá ao Quênia maquinaria e peças sobressalentes por 500 mil dólares. [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bobrujskagromash-postavit-v-keniju-tehniku-i-zapchasti-na-500-tvs-358196-2019/>

região<sup>60</sup> . A Belgospisheprom concordou em fornecer os primeiros lotes de óleo de girassol e de cerveja light em lata a este país africano. Por último, na mesma altura, "foram assinados acordos para a construção de uma fábrica de estruturas de betão armado em terrenos quenianos e para a criação de uma exploração piscícola no valor de mais de cem milhões de dólares" .<sup>61</sup>

No **Zimbabué**, em abril de 2022, a exposição nacional da Bielorrússia foi apresentada na 61.ª Feira Internacional do Zimbabué, o maior evento de exposições multidisciplinares na África do Sul. Mais de 400 empresas de 15 países, incluindo o Quênia, Moçambique, a República da África do Sul, o Japão e os Estados Unidos da América, apresentaram os seus produtos. O stand da Bielorrússia em Bulawayo apresentou "uma vasta gama de máquinas e equipamentos, desenvolvimentos científicos e técnicos, medicamentos"<sup>62</sup> . A área total de exposição do pavilhão era de cerca de 170 metros quadrados.

Os importadores estrangeiros estavam particularmente interessados nos produtos farmacêuticos apresentados no pavilhão da Bielorrússia. Em particular, os representantes da Belmedpreparaty RUE, parte da holding Belpharmprom, mantiveram negociações efectivas. "Espera-se assim alargar a presença dos medicamentos bielorrussos no mercado africano"<sup>63</sup> . A parte zimbabuense manifestou a sua intenção de desenvolver a cooperação neste domínio, bem como

---

<sup>60</sup> As empresas bielorrussas da FoodAgro chegaram a acordo sobre o fornecimento de maquinaria agrícola ao Quênia [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorussskie-predpriiatija-na-foodagro-dogovorilis-o-postavkah-selhoztehniky-v-keniu-357705-2019/>

<sup>61</sup> Zaleskii, B.L. Bielorrússia - Quênia: pontos de crescimento promissores delineados / B.L. Zaleskii // Actas da XV Conferência Científica Internacional, Novini na nauchna progress - 2019, 15 - 22 de agosto de 2019: Sofia. "Byal GRAD-BG". - C. 3.

<sup>62</sup> A exposição nacional da Bielorrússia é apresentada na maior exposição do Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsiia-belarusi-predstavlena-na-krupnejshej-vystavke-v-zimbabve-499129-2022/>

<sup>63</sup> Os fabricantes bielorrussos de medicamentos apresentarão os seus produtos na exposição no Zimbabué [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorussskie-proizvoditeli-lekarstv-predstavjat-svoju-produktsiju-na-vystavke-v-zimbabve-498300-2022/>

de atuar como representante das empresas bielorrussas no mercado regional. A Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia assinou uma série de acordos de cooperação com instituições de ensino e organizações científicas do Zimbabué, enquanto a BELAZ assinou acordos sobre o fornecimento de peças para automóveis.

O interesse da parte bielorrussa por este fórum explica-se também pelo facto de que "atualmente o Zimbabué está a expandir ativamente a exploração mineira, tem reservas significativas de carvão, diamantes, ouro, lítio, cobre e é um dos destinos de exportação promissores para as máquinas BELAZ"<sup>64</sup>. A título de referência, o Zimbabué utiliza camiões basculantes bielorrussos com cargas úteis de 55 e 130 toneladas, bulldozers, carregadoras, reboques e camiões de irrigação. Na exposição em Bulawayo, o fabricante bielorrusso manteve negociações com a National Diamond Mining Company ZCDC, "que opera mais de 20 camiões basculantes com uma carga útil de 55 toneladas e outro equipamento especial BELAZ, bem como com a empresa mineira de carvão HWANGE Colliery"<sup>65</sup>. Como resultado, foram alcançados acordos sobre o desenvolvimento de parcerias já existentes.

Em 2023, as exposições bielorrussas serão também apresentadas noutros países africanos - **Argélia e Egipto**. Em particular, **a Argélia acolherá a** exposição internacional da FIA. A exposição bielorrussa neste fórum de exposições foi organizada pela primeira vez em 2017. Na altura, a Bielorrússia foi representada pelos produtos das empresas do Ministério da Indústria, incluindo a OJSC MAZ, a OJSC Gomselmash e a OJSC Minsk Electrotechnical Plant,

---

<sup>64</sup> A BELAZ participará nas maiores exposições em três continentes [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-primet-uchastie-v-krupneishih-vystavkah-na-treh-kontinentah-497525-2022/>

<sup>65</sup> A BELAZ pretende desenvolver a cooperação e reforçar os laços com as empresas do Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-nameren-razvivat-sotrudnichestvo-i-ukrepliat-delovye-svjazi-s-kompanijami-zimbabve-499547-2022/>

bem como pelos desenvolvimentos do Comité Estatal para a Ciência e Tecnologia, da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e do Ministério da Educação. "A exposição da Bielorrússia na FIA 2017 suscitou um grande interesse por parte de representantes de organismos estatais argelinos, grandes empresas privadas e empresas, bem como do corpo diplomático. Como resultado das negociações realizadas durante a exposição, foram assinados memorandos de cooperação entre a MTZ OJSC e a Belarus Motor Algeria, bem como entre a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e potenciais parceiros"<sup>66</sup>. Em geral, cerca de mil empresas de 40 países participaram na exposição FIA-2017 na Argélia. Em 2023, aparentemente, o número de participantes será ainda maior.

Quanto à exposição internacional de alimentos e bebidas Food Africa Cairo, que se realiza anualmente no **Cairo**, este ano a exposição bielorrussa será organizada neste local pela quinta vez. Em dezembro de 2022, a exposição Belarus. The Taste of Nature foi apresentada no Centro Internacional de Exposições **do Egípto**. No âmbito da exposição, 14 empresas bielorrussas apresentaram uma vasta gama de produtos lácteos, de carne, de amido, bem como produtos de pastelaria. Os seus produtos foram apresentados aos visitantes estrangeiros da exposição por "empresas da holding Grodnoyasomolprom (OJSC Bellakt, OJSC Molochny Mir, Lida Dairy Canning Plant e a sua sucursal Smorgon Dairy Products, Rogoznitsky Starch Plant, Volkovysk e Slonim meat processing plants), bem como Agrokombinat Skidelsky, Smorgon Bread Products

---

<sup>66</sup> A Bielorrússia e a Argélia têm todos os pré-requisitos para expandir a cooperação - Rachkov [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-alzhir-imejut-vse-predposylki-dlja-rasshirenija-sotrudnichestva-rachkov-247000-2017/>

Plant, Primilk Ltd, Lidakhleboprodukt, Slutsk Cheese Factory e Minsk Milk Plant No. 1<sup>67</sup> .

Todos estes factos falam por uma coisa: a participação em grandes eventos de exposição em África pode abrir novas oportunidades de exportação para as empresas bielorrussas, cujo potencial é verdadeiramente enorme.

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>67</sup> A exposição bielorrussa é apresentada na exposição alimentar no Egipto [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskaja-ekspozitsija-predstavlena-na-prodovolstvennoj-vvstavke-v-egipte-538642-2022/>

## **Bielorrússia: zonas económicas livres como ferramenta de implementação de iniciativas empresariais**

Em janeiro de 2023, na conferência em Vitebsk "Conceção e construção nos territórios das zonas económicas livres em condições económicas modernas que permitam encurtar o ciclo de investimento desde o momento da ideia de negócio até ao início da atividade de produção", foi notado que nas condições da Bielorrússia a tarefa mais importante é "encontrar soluções óptimas que ajudem o investidor a iniciar a sua atividade como residente do FEZ da forma mais eficiente possível"<sup>68</sup>. No contexto deste tópico, notamos que em 2022 o número de residentes nas zonas económicas livres (FEZs) da República da Bielorrússia, o parque industrial Velikiy Kamen e a zona económica especial Bremino-Orsha, aumentou 10% para 53 novas entidades empresariais. "O volume total dos investimentos declarados é de 260 milhões de dólares e está prevista a criação de 2,7 mil postos de trabalho"<sup>69</sup>. Além disso, os FEZ da Bielorrússia em 2022 forneceram quase um quarto do volume das exportações de mercadorias bielorrussas. E isto apesar do facto de existirem 427 residentes registados em seis FEZs em 1 de janeiro de 2023. Falando sobre os tipos de actividades dos participantes nos FEZ, no ano passado "o mais comum foi a indústria transformadora - 86,4%. A indústria dos transportes envolveu 2,9% dos residentes, comércio - 2,4%, operações imobiliárias - 2,4%, agricultura, silvicultura e pesca - 2,4%, construção - 1%, abastecimento de água, recolha de resíduos, tratamento e eliminação - 0,7%, actividades profissionais, científicas e

---

<sup>68</sup> Buben: a nossa tarefa é ajudar os investidores a começarem efetivamente a trabalhar como residentes do FEZ [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/buben-nasha-zadacha-pomoch-investoram-effektivno-nachat-rabotu-v-kachestve-rezidentov-sez-544306-2023/>

<sup>69</sup> O número de residentes do FEZ em 2022 aumentou 10% [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chislo-rezidentov-sez-v-2022-godu-velichilos-na-10-543104-2023/>

técnicas - 0,7%"<sup>70</sup> . Em particular, podem observar-se experiências interessantes de investimento e inovação nos FEZ de "**Minsk**", "**Vitebsk**", "**Brest**" e "**Grodnoinvest**".

**O FEZ de Minsk** é um dos locais de investimento mais atractivos na República da Bielorrússia. Está localizado em 21 terrenos, situados em territórios promissores da região de Minsk - dentro dos limites de Minsk, Molodechno, Fanipol, Zhodino e Borisov. Em 2023, o FEZ celebra o seu 25.º aniversário. Mais de 100 empresas com capital estrangeiro de 19 países, incluindo a Grã-Bretanha, a Alemanha, a Itália, a Suíça, os Estados Unidos da América, a Letónia, a Lituânia, a Suécia, a República Checa, a Polónia, a China e a Estónia, vieram para cá durante um quarto de século. Durante este tempo, foram atraídos mais de dois biliões e meio de dólares em capital fixo e foram criados mais de 29 mil novos postos de trabalho. A geografia das exportações abrange 85 países do mundo. "Durante todo o período de atividade do FEZ "Minsk", as empresas exportaram produtos no valor de mais de 15 mil milhões de dólares"<sup>71</sup> . As principais esferas industriais em que as empresas do FEZ operam são a construção de máquinas, a metalurgia, a indústria automóvel, o trabalho da madeira, a produção de materiais de construção, a eletrónica, a impressão e a embalagem.

De acordo com os resultados de 2022, a produção de produtos industriais dos residentes do FEZ aumentou em mais de 10 por cento. A quota de produtos que substituem as importações foi superior a 50 por cento, e "a quota de fornecimentos de exportação das empresas

---

<sup>70</sup> No ano passado, as zonas económicas livres forneceram 22,3% das exportações de mercadorias [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/svobodnye-ekonomicheskie-zony-v-proshlom-godu-obespechili-223-eksporta-tovarov-550537-2023/>

<sup>71</sup> Buben, A. Sobre a contribuição do FEZ "Minsk" para a economia do país, substituição de importações, trabalho sob sanções / A. Buben // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/buben-o-vklade-sez-minsk-v-ekonomiku-strany-importozameschenii-rabote-v-usloviyah-sanktsij-8539/>

FEZ foi de 75 por cento<sup>72</sup>. Outro facto interessante: os residentes do FEZ mais do que duplicaram os seus fornecimentos à China em 2022. Gostaríamos também de recordar que no ano passado a composição da zona foi complementada por seis novos residentes com um volume total de investimentos declarados - mais de quatro milhões de dólares, dos quais a percentagem de investimentos estrangeiros foi de cerca de 30 por cento. Ao mesmo tempo, foram criados mais de 490 postos de trabalho. Em particular, o sexto residente do FEZ em dezembro de 2022 tornou-se a Belbansvi LLC, que organizará a produção de tecido técnico com base em matérias-primas secundárias e resíduos têxteis. "Está previsto que a empresa comece a trabalhar já no segundo trimestre de 2023 em Fanipol, onde serão criados cerca de 50 postos de trabalho. O volume de investimento declarado para o projeto durante 2023-2027 ascenderá a mais de 1 milhão de euros. A percentagem de entregas para exportação é superior a 90%"<sup>73</sup>. Os produtos da Belbansvi são procurados na indústria do petróleo e do gás, na indústria do mobiliário, nos serviços automóveis, na esfera médica, bem como noutros sectores de produção.

Também. Em 2023, as principais tarefas a serem realizadas no FEZ "Minsk" incluem: 1) atração de novos investidores; 2) intensificação da atividade económica estrangeira; 3) utilização de novas tecnologias inovadoras; 4) estimulação da atividade empresarial; 5) utilização eficiente dos recursos; 6) expansão das capacidades de produção de substituição de importações.

Quanto ao **FEZ Vitebsk**, em meados de janeiro de 2023, já havia 57 organizações registadas como residentes, que estão a

---

<sup>72</sup> Os residentes do FEZ "Minsk" atraíram 1,7 vezes mais investimentos estrangeiros directos em 2022 [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezidentv-sez-minsk-v-2022-godu-privlekli-v-17-raza-bolshe-prjamv-inostrannyh-investitsij-544008-2023/>

<sup>73</sup> O residente do FEZ "Minsk" produzirá tecido técnico com base em materiais reciclados [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezident-sez-minsk-budet-proizvodit-tehnicheskiju-tkan-na-osnove-vtorsvrija-538832-2022/>

implementar projectos com a participação de investidores de 14 países. O FEZ é composto por 17 sectores localizados nos distritos de Vitebsk, Orsha, Polotsk, Postavy, Miorsky e Dokshitsky, bem como no centro regional. Em janeiro, o primeiro residente de 2023 - LLC Lesdrevconsult - já estava registado aqui. Nas instalações de Polotsk, a empresa planeia organizar a produção de motosserras, roçadoras e corta-matos em substituição das importações, para satisfazer as necessidades das empresas florestais. O projeto será realizado com o apoio de parceiros chineses. "Espera-se que os produtos protótipo sejam produzidos já no primeiro semestre do ano. No futuro, os investidores tencionam organizar a produção de componentes em Polotsk, aumentando gradualmente o grau de localização da produção de ferramentas a gasolina. O volume de investimentos excederá Br1,5 milhões"<sup>74</sup>. Metade da produção será exportada para os mercados da União Económica Eurasiática.

É de notar que sete novas empresas foram registadas no FEZ em 2022. A BELTANK CJSC tornou-se o sexto residente em setembro. A empresa irá implementar um projeto de investimento no distrito de Polotsk para a produção de contentores de aço, que envolve o aumento da produção de produtos que substituem as importações e a criação de novos postos de trabalho. "Os produtos podem ser utilizados no sector da energia, no complexo petroquímico e da construção, por organizações das indústrias alimentar, farmacêutica e cosmética e por serviços públicos. Prevê-se a criação de cerca de 20 postos de trabalho. Os principais mercados para os produtos da BELTANK são os países da União Económica Eurasiática"<sup>75</sup>. O sétimo residente em

---

<sup>74</sup> Um novo residente do FEZ "Vitebsk" criará a produção de ferramentas de gasolina em Polotsk [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novvi-rezident-sez-vitebsk-sozdast-proizvodstvo-benzoinstrumenta-v-polotske-542995-2023/>

<sup>75</sup> Zaleskii, B. O sucesso está no desenvolvimento. As zonas económicas livres como pontos de crescimento / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. 57.

novembro de 2022 foi a Metal Rolling Company LLC com um projeto para desenvolver uma fábrica de folha de Flandres branca na cidade distrital de Miori, que "prevê um aumento significativo na produção de produtos orientados para a exportação, o envolvimento de mais trabalhadores da produção na economia do distrito de Miori"<sup>76</sup> . Assim, este FEZ tem boas perspectivas de investimento e de exportação.

Falando do **FEZ "Brest"**, o volume de exportação dos residentes da zona excedeu um bilião de dólares pela primeira vez em 2022. Ao mesmo tempo, foi assegurado um excedente de 460 milhões de dólares, o que representa 44% do volume de produtos expedidos para fora da Bielorrússia. Isto significa que os residentes do FEZ excederam o objetivo de exportação em quase três por cento. Mais especificamente, "a exportação de produtos da Accumulator Alliance LLC cresceu 3,7 vezes, quase 5,5 vezes - Barkhim OJSC, mais de 1,7 vezes - Vastega IOOO, 1,4 vezes - Inco-Food IP, 2,5 vezes - Kondor IOOO. A JV "Santa Bremore" e a LLC "STiM" exportaram mais 18% de produtos do que no ano transato. Os fornecimentos de exportação da Brest Hosiery Combine aumentaram 16%"<sup>77</sup> . Em geral, a percentagem de residentes no FEZ no total das exportações das empresas da região de Brest foi de 28%. Aparentemente, a dinâmica positiva manter-se-á em 2023. Especialmente porque a Santa Bremore planeia aumentar os volumes de produção física em mais de sete por cento, a Gefest-Technica - em oito por cento, a Involut - em quase 20 por cento e a Polipol Mebel Bel - em quase 10 por cento. Além disso, 42 residentes do FEZ continuaram a investir na produção em 2022.

---

<sup>76</sup> Metalloprokatnaya Kompaniya" Ltd - um novo residente do FEZ "Vitebsk" [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <http://fez-vitebsk.by/press-room/rezidentv/ooo-metalloprokatnaya-kompaniya> - novyy-rezident-sez- vitebsk/

<sup>77</sup> O volume anual de exportação dos residentes do FEZ "Brest" excedeu mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/godovoi-obiem-eksporta-rezidentov-sez-brest-previousil-1-mlrd-547421-2023/>

O ano de 2023 também começou bem no FEZ. Em janeiro, o primeiro residente do ano foi registado aqui - a SanSpectr, que irá implementar um projeto de investimento para criar um complexo de transportes e logística "West-East". Este projeto será organizado num troço de vias férreas na área da estação de Brest-Severnoy e centrar-se-á na prestação de uma vasta gama de serviços logísticos - armazenamento e armazenagem de cargas, expedição, alfândegas e outros serviços. O período de implementação é de cinco anos. A empresa com capital bielorrusso tenciona investir mais de sete milhões e meio de rublos bielorrussos e criar cerca de 20 novos postos de trabalho. "O projeto já começou a funcionar. A reparação das estradas de acesso já começou. Está prevista a construção de vias de acesso, o equipamento de locais adicionais para contentores e a aquisição de equipamento especial dispendioso. Paralelamente, a empresa está a elaborar um certificado para os seus próprios serviços. Isto dará a oportunidade de atrair novos operadores e expandir o mercado de serviços na esfera do transporte ferroviário de contentores"<sup>78</sup>. Espera-se que as infra-estruturas novas e reconstruídas para o armazenamento de contentores e o transbordo para veículos a motor proporcionem oportunidades adicionais para resolver problemas relacionados com a capacidade insuficiente dos caminhos-de-ferro polacos e a necessidade de mudar para uma bitola diferente. Assim, o complexo de transportes e logística contribuirá para alargar os estrangulamentos no tratamento de comboios de contentores no nó ferroviário de Brest nas direções Este-Oeste-Leste.

No mesmo mês de janeiro de 2023, o residente do FEZ - Brestmash OJSC - apresentou uma nova linha de veículos para fins sociais, incluindo um autocarro escolar, um veículo de serviço social e

---

<sup>78</sup> O primeiro residente foi registado no FEZ "Brest" este ano [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pervogo-v-etom-godu-rezidenta-zaregistrovali-v-sez-brest-547274-2023/>

uma ambulância. A nova linha de veículos é de interesse para os serviços sociais da cidade. Em dezembro de 2022, "o centro territorial de serviço social da população do distrito de Moskovski de Brest adquiriu um novo automóvel fabricado na Brestmash OJSC para utilização como "táxi social". O automóvel está equipado com um dispositivo para levantar e baixar suavemente uma cadeira de rodas, o que facilita o transporte de pessoas com deficiência"<sup>79</sup>. No futuro, serão montadas cerca de 500 unidades de veículos a motor especiais de 26 modelos nas instalações de produção do residente do FEZ "Brest". Trata-se de carrinhas comerciais, veículos para patrulha e controlo e serviços caninos, para transporte de pessoas com deficiência, ambulâncias. A capacidade de produção da fábrica permite-lhe montar até dois mil veículos por ano.

Outro exemplo. Em 2011, a Associação de Produção de Algodão de Baranovichi tornou-se residente do FEZ. Em 2023, a empresa celebrará o seu 60º aniversário. Em janeiro deste ano, a implementação da estratégia de desenvolvimento da associação para os próximos cinco anos foi discutida numa reunião em que participou o Primeiro-Ministro da República da Bielorrússia. A Bielorrússia é um dos maiores produtores de têxteis da Europa e da Comunidade de Estados Independentes. A associação inclui fábricas de fiação, tecelagem, acabamento e vestuário e emprega cerca de 1.200 pessoas. Nos últimos anos, este residente do FEZ já completou várias fases de modernização, o que permitiu aumentar o nível de automatização do processo de produção, dominar novos tipos de produtos e obter impressões de alta qualidade de qualquer complexidade. Em condições de forte concorrência neste sector, onde os fabricantes

---

<sup>79</sup> O residente do FEZ "Brest" JSC "Brestmash" apresenta uma nova linha de carros sociais [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://fezbrest.com/rezident-sez-C2%ABbrest%C2%BB-oao-%C2%ABbrestmash%C2%BB-prezentuet-novuvu-linejku-soczialnvix-avtomobilej>

asiáticos têm tradicionalmente posições fortes, "em Baranovichi será preservado todo o ciclo de produção de tecidos. A empresa planeia expandir a produção de polycotton. Devido à adição de acrílico, o tecido adquirirá propriedades especiais antibacterianas e não inflamáveis"<sup>80</sup>. Assim, a estratégia da associação continuará a ser implementada - na linha de uma poderosa modernização inovadora para levar a JSC a um novo nível de desenvolvimento.

Recorde-se: atualmente, o FEZ "Brest" já "inclui 16 locais, que estão localizados em Brest e no distrito de Brest, Kobrin e no distrito de Kobrin, Ivatsevichy e no distrito de Ivatsevichy, bem como em Pinsk, Hantsevichy e Drohychyn"<sup>81</sup>. No início de fevereiro de 2023, 76 empresas de 16 países já estão a operar como residentes. Isto mostra que o FEZ "Brest" continua a abordar ativamente as questões do aumento da componente de exportação e inovação, a fim de contribuir para o desenvolvimento dinâmico de toda a região de Brest.

Em 2022, o **FEZ Hrodnainvest** estava a desenvolver ativamente áreas de atividade dos residentes como a transformação de madeira, a produção de produtos químicos, a construção de máquinas e a transformação de metais. Cinco empresas foram registadas como residentes do FEZ no ano passado. O montante total dos investimentos declarados para a execução de projectos foi de cerca de 30 milhões de dólares. A realização dos projectos de investimento declarados permitirá criar cerca de 180 novos postos de trabalho com salários decentes. Em primeiro lugar, em Grodno, a empresa "[Krones-Grodno](#)" organizou uma produção de mobiliário e produtos de madeira num local na área de Grandichi. No âmbito do projeto, será construído um

---

<sup>80</sup> A estratégia de desenvolvimento da BPCW foi discutida com a participação do Primeiro-Ministro da República da Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://fezbrest.com/strategiya-razvitiva-bpxo-obsuzhdalas-pri-uchastii-premer-ministra-respubliki-belarus>

<sup>81</sup> Zalesky, B. Apostar na eficácia. Características das relações económicas da Bielorrússia com os parceiros asiáticos / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - C. 48.

novo complexo, incluindo instalações de produção, armazém e administração, e será adquirido equipamento tecnológico moderno. Em segundo lugar, "um outro novo residente - [VIMZOVPLAST LLC](#) - criará uma fábrica moderna no centro regional para produzir uma vasta gama de produtos a partir de polímeros sintéticos e aglomerado de quartzo. Os produtos substituem as importações e serão vendidos ao abrigo de um regime jurídico especial do FEZ através do desenvolvimento de relações de cooperação com os residentes do FEZ da Bielorrússia..."<sup>82</sup>. Em terceiro lugar, no distrito de Grodno, num local na zona de Novaya Gozha, a empresa Barinpak está a implementar um projeto para produzir embalagens ecológicas feitas de painéis de fibras de alta densidade. Os produtos acabados destinam-se a ser exportados para países próximos e longínquos, mas uma parte deles será vendida na Bielorrússia no âmbito da transição gradual do país das embalagens de polietileno para embalagens ambientalmente seguras. O primeiro lote de produtos já foi produzido e foi muito apreciado no concurso republicano de projectos inovadores.

Outra área chave de atividade dos residentes do FEZ "Grodnoinvest" em 2022 é a logística. Basta dizer que só no ano passado seis residentes trabalharam no FEZ no domínio da logística, o que foi o maior número entre estruturas semelhantes. Em 2022, o estabelecimento de empresas de produção e logística, em particular, foi anunciado pela Terminal West e Unionway CJSC, que estão a implementar projectos de investimento em instalações industriais em Grodno e Svisloch. Além disso, no ano passado, a administração do FEZ e a empresa árabe BRIKOIL TRANS-T.Z.E. assinaram um memorando de intenções para desenvolver o terminal de transporte e logística existente na região de Grodno.

---

<sup>82</sup> 5 novos residentes registados no FEZ "Grodnoinvest" [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/5-novyx-rezidentov-zaregistrovano-v-sez-grodnoinvest-v-2022-godu/>

Em fevereiro de 2023, o sétimo residente no FEZ Hrodnainvest no sector da logística tornou-se ZapadTransGranitsa LLC, que irá construir um complexo de comércio internacional e logística perto do aeroporto de Hrodna. O projeto, localizado na zona da cidade agrícola de Obukhovo, consiste em concluir a construção de um edifício inacabado do terminal aéreo com demolição parcial. "A empresa planeia criar um complexo de instalações administrativas e de armazenamento, construir estradas de acesso, parques de estacionamento e vias de circulação para aviões, bem como uma placa de carga. O complexo único será multimodal e utilizará o potencial dos transportes rodoviários e aéreos. A primeira fase de construção estará concluída até ao final de 2025. No total, serão investidos mais de 35 milhões de dólares no projeto e serão criados cerca de 100 postos de trabalho"<sup>83</sup>. Este complexo permitirá utilizar o potencial logístico da região de Grodno, atrair investimentos para a criação de um centro multimodal que não tem análogos na região, envolver na atividade económica a construção do terminal aéreo que ainda não foi concluída, atrair turistas e empresas de comércio estrangeiro, estimulando assim a atividade empresarial local e o volume de negócios.

E mais alguns factos. Em 2022, a administração do FEZ Grodnoinvest construiu e colocou em funcionamento sete novas instalações de infra-estruturas. Foram construídas novas estradas e comunicações nas parcelas do FEZ nas cidades de Grodno e Smarhon, bem como no distrito de Grodno. A rua nº 7 em Grodno, no distrito de Auls, foi reconstruída e ajardinada. A construção de uma rotunda no cruzamento da rua nº 1 com a autoestrada Skidelskoye foi concluída.

---

<sup>83</sup> O residente do FEZ "Grodnoinvest" vai construir um complexo internacional de comércio e logística [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezident-sez-grodnoinvest-postroit-mezhdunarodnyj-torgovo-logisticheskij-kompleks-550573-2023/>

"Os projectos de 12 empresas residentes no FEZ para a produção de materiais de construção, produtos químicos e produtos de carpintaria são aqui implementados com sucesso. No próximo ano [2023], será lançada a fábrica de vidro Grodno OJSC, uma unidade de produção única na Bielorrússia"<sup>84</sup>. No distrito de Grodno, foram construídos e postos em funcionamento três parques de estacionamento com 30 lugares para veículos de passageiros nas instalações da Novaya Gozha. A reconstrução da Avenida Industrial em Smorgon prosseguiu a expensas do fundo de desenvolvimento do FEZ Grodnoinvest. O 3º complexo de arranque, no valor de mais de dois milhões de rublos bielorrussos, foi posto em funcionamento, foi instalada uma rotunda e ligações pedonais, iluminação exterior, drenagem de águas pluviais, sistema de abastecimento de água doméstica. O complexo de obras implementado permitiu melhorar significativamente a capacidade de tráfego de carga dos residentes do FEZ, melhorar a qualidade da logística dos transportes e garantir a segurança rodoviária ao nível adequado neste local.

Em 2023, está prevista a conceção e construção de infra-estruturas de engenharia nos locais do FEZ Grodnoinvest por um montante total de cerca de sete milhões e meio de rublos bielorrussos. Isto permitirá aumentar a atratividade do investimento da região de Grodno para a implementação de novos projectos e melhorar as condições para as empresas residentes no FEZ já existentes.

---

<sup>84</sup> 7 projectos de infra-estruturas realizados em 2022 pela administração do FEZ "Grodnoinvest" [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/7-infrastrukturnyx-proektov-realizovano-v-2022-godu-administraciej-sez-grodnoinvest/>

## **Bielorrússia: uma reserva efectiva de interação cooperativa entre empresas**

A substituição das importações é uma das principais prioridades para o desenvolvimento da República da Bielorrússia num futuro próximo. Já em dezembro de 2021, o governo bielorrusso definiu áreas estratégicas de trabalho e desenvolveu tarefas específicas neste sentido. Estas incluem a utilização das oportunidades de entidades de integração como a União Económica Eurasiática, "aumentando a localização em conjunto com medidas de apoio, implementando programas sectoriais de substituição de importações, desenvolvendo a cooperação tanto dentro do país como com países amigos, utilizando matérias-primas locais e envolvendo ativamente os desenvolvimentos científicos no sector real da economia"<sup>85</sup>. No final de dezembro de 2022, na reunião do Presidium do Conselho de Ministros da República da Bielorrússia, foi referido que em 2023 a substituição de importações se tornará um motor ainda mais eficaz da produção industrial bielorrussa, onde será dada especial atenção ao aumento da localização. Já foi acumulada uma experiência interessante neste contexto numa série de regiões da Bielorrússia.

Em particular, nos últimos anos, as empresas da **região de Brest estabeleceram** um trabalho sistemático de domínio da produção de produtos que substituem as importações. Basta dizer que, em 2022, a região sudoeste produziu quase 900 milhões de dólares de tais produtos, enquanto a produção de novos tipos de bens foi dominada. Por exemplo, a produção de baterias e componentes foi aumentada. No distrito de Kobryn, foram colocadas em funcionamento capacidades para a produção de composto de cogumelos. A fábrica de

---

<sup>85</sup> Golovchenko: a substituição de importações é um dos motores da economia, concebido para resistir à pressão das sanções [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-importozameschenie-odin-iz-dvigatelej-ekonomiki-prizvannvj-protivostojat-sanktsionnomu-542135-2022/>

rádio-técnica de Brest dominou a produção de indicadores de temperatura para as necessidades do "Brestgazoapparat". As empresas que produzem equipamento para a indústria transformadora também se juntaram a este trabalho. Assim, a KOMPO dominou a produção de uma linha para o fabrico de salsichas, enquanto a AgroPischeProm produziu equipamento para a transformação de carne.

Em 2023, a região de Brest tem como objetivo produzir produtos que substituam as importações no valor de mais de 900 milhões de dólares, dos quais mais de 530 milhões de dólares serão exportados. Atualmente, estão em curso trabalhos em 146 artigos, incluindo 14 novos. "Em particular, as empresas da região iniciaram o fabrico de instrumentos radiocirúrgicos, peças de construção feitas de plástico, plantadores e plantadores de sementes e embalagens com fecho de correr. Uma quinta no distrito de Ivanovo cultiva bolbos de variedades holandesas de tulipas. Uma das empresas da região domina a produção de produtos de padaria e confeitaria com baixo teor de proteínas"<sup>86</sup>. Além disso, a Kuzlitmash em Pinsk está a trabalhar numa nova linha de prensas mecânicas para estampagem de precisão. A Zubr Energy iniciou a produção de baterias utilizando a tecnologia AGM. A "Silicon Materials" produzirá lingotes de silício monocristalino. A produção de válvulas hidráulicas e a expansão da gama de cilindros hidráulicos serão organizadas na SALEO-Kobrin, e a fábrica de ferramentas SITOMO de Kobrin iniciará a produção de hastes de cilindros hidráulicos cromadas.

Quanto às empresas da **região de Gomel**, que estão a trabalhar ativamente para substituir produtos importados, a região produziu produtos de substituição de importações no valor de mais de 860

---

<sup>86</sup> As empresas da região de Brest planeiam produzir produtos que substituem as importações por mais de 900 milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predpriiatija-brestskoj-oblasti-planirujut-proizvesti-importozameschajuschej-produktsii-bolee-chem-na-561252-2023>

milhões de dólares em 2022. Ao mesmo tempo, mais de 70 por cento desses produtos foram exportados. Entre os projetos de substituição de importações mais eficazes está a empresa Medplast, onde uma produção inovadora de tubos de vácuo para coleta de sangue venoso foi lançada em dezembro de 2021. Atualmente, são produzidos aqui 55 tipos de tubos de diferentes tamanhos, volumes e enchimentos. Estes produtos estão em total conformidade com o nível das normas mundiais. "No ano passado [2022], foram produzidos mais de 14,4 milhões de tubos e os planos para 2023 incluem 20 milhões de tubos. A longo prazo, esta produção permitirá satisfazer plenamente as necessidades das instituições médicas do país, com a possibilidade de recusar os análogos importados"<sup>87</sup>. A procura total na Bielorrússia é de 20-25 milhões de tubos por ano.

Outro exemplo do trabalho de substituição de importações na região de Gomel é a empresa SvetlogórskKhimvolokno, que no ano passado lançou "a produção de luvas de nitrilo e látex para as indústrias médica e alimentar, substituindo as importações. A capacidade de conceção da produção - 200 milhões de peças de luvas por ano - cobre completamente a procura da República, incluindo para fins cirúrgicos"<sup>88</sup>. Ao mesmo tempo, foram criados mais de 180 novos postos de trabalho. Outro facto interessante é a empresa "Saleo-Gomel", que proporcionou um aumento significativo no fornecimento de novos blocos hidráulicos e equipamento hidráulico de substituição de importações para os transportadores de cabeça das explorações de construção de máquinas "MTZ" e "Gomselmash".

---

<sup>87</sup> De tubos a blocos hidráulicos: a substituição de importações foi activada na região de Gomel [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/ot-probirok-do-gidroblokov-v-gomelskoj-oblasti-aktivirovali-importozameshenie-558557-2023/>

<sup>88</sup> Krupko: as empresas da região de Gomel estão a trabalhar ativamente na substituição de produtos importados [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/krupko-predpriyatija-gomelskoj-oblasti-aktivno-rabotajut-nad-zamesheniem-importnoj-produksii-557802-2023/>

**Na região de Mogilev**, em 2022, foram produzidos produtos que substituem as importações no valor de mais de 820 milhões de dólares, e "mais de 60% dos produtos manufacturados no valor de mais de 500 milhões de dólares foram exportados. A quota das pequenas e médias empresas representa mais de metade dos produtos que substituem as importações na região"<sup>89</sup>. A título de referência, é de referir que, no ano passado, 113 entidades económicas produziram produtos de substituição das importações na região de Mogilev em 191 artigos de base. Entre elas encontra-se a sucursal "Yelizovo" da OJSC "Grodno Glass Plant", onde foi concluída a modernização da loja de contentores de vidro. Atualmente, está a ser elaborado o projeto de instalação da linha de triagem e processamento de resíduos de vidro. A PTUP "Krasny esudovik-Slavgorod" organizou uma produção inovadora de produtos de confeitaria, que já criou mais de 80 novos postos de trabalho. Em 2022, a BelEmsa Ltd. introduzirá capacidades para a produção de novos tipos de produtos higiénicos para crianças - fraldas e cuecas, que não são produzidos no país. A OJSC Babushkina Krynka, a empresa gestora da holding Dairy Company Babushkina Krynka, está a implementar um projeto para criar novos produtos lácteos sem lactose utilizando um método inovador de tecnologia de membrana. O projeto está incluído no Programa Estatal de Desenvolvimento Inovador da República da Bielorrússia para 2021-2025. A UCHNPPP "Technolit" implementa um projeto para organizar a produção de componentes para fábricas de processamento de carne, fábricas de linho e empresas petroquímicas, no âmbito do qual já foram produzidas mais de 300 unidades de peças sobressalentes para fábricas de linho e fábricas de processamento de

---

<sup>89</sup> Este ano, as empresas da região de Mogilev pretendem produzir produtos que substituem as importações por 870 milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predpriyatija-mogilevskoj-oblasti-v-etom-godu-namereny-proizvesti-importozameshajuschej-produktsii-na-560572-2023/>

carne. Mais uma coisa: as empresas da região de Mogilev planeiam produzir produtos que substituam as importações no valor de 870 milhões de dólares em 2023.

Todos estes factos demonstram que a substituição de importações, a cooperação entre empresas e o aumento do nível de localização da produção são reservas eficazes para aumentar o volume da produção industrial, para reforçar os laços de cooperação entre o sector empresarial e as grandes explorações estatais.

FOR AUTHOR USE ONLY

## **Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia: o vetor asiático alarga a cooperação**

O aumento do fornecimento de produtos bielorrussos aos países asiáticos e do Médio Oriente é uma das tarefas prioritárias da Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTB). Os números mostram que, no final de 10 meses de 2022, as exportações de produtos nacionais através da BUTB para vários países asiáticos aumentaram significativamente: para Singapura - 6,6 vezes, para a Turquia - 21 vezes, para o Uzbequistão - 30 vezes.

Neste contexto, em 2022, o segmento **chinês** do comércio eletrónico de divisas no BUTB foi também significativamente ativado. No entanto, mesmo "em 2021 o volume de negócios da bolsa bielorrusso-chinesa cresceu três vezes e meia"<sup>90</sup>. E em outubro de 2022, 100 empresas da China, três das quais com o estatuto de corretores de bolsa, já estavam a trabalhar no BUTB. Nos primeiros nove meses de 2022, o montante das suas transacções totalizou 27 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, mais de 24 milhões de dólares foram fornecidos por madeira serrada - principalmente tábuas de madeira macia serrada. A 100ª empresa chinesa acreditada para participar na negociação na BUTB foi a China Township Enterprise Co., Ltd. (CTEC), que na fase inicial pretende utilizar a plataforma de troca para comprar produtos de madeira. De facto, desde o final de outubro de 2022, a BUTB retomou a prática de realizar sessões de negociação especiais para a venda de madeira serrada para a China com entrega em contentores no destino. "Para além da madeira serrada, este ano a bolsa também forneceu óleo de colza não refinado e leite em pó desnatado à China. O montante total das transacções

---

<sup>90</sup> Zaleski, B. Parcerias sistémicas. Especificidades da interação económica entre a Bielorrússia e as repúblicas pós-soviéticas / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. 45.

ascendeu a mais de 3 milhões de dólares"<sup>91</sup> . Tendo em conta que uma das actividades do CTEC na China é o comércio de produtos do complexo agroindustrial, não é de excluir que, no futuro, a empresa chinesa venha a dominar este segmento do mercado de mercadorias da bolsa.

Voltando ao tema dos fornecimentos de exportação de produtos de madeira serrada para a China, notamos que, na sequência de uma sessão comercial especial realizada na primeira década de novembro de 2022 na BUTB, mais de 20 mil metros cúbicos de madeira serrada fabricada na Bielorrússia foram vendidos ao mercado chinês. Onze residentes da China participaram nesta sessão. " Ao mesmo tempo, foram disponibilizadas várias bases de entrega de mercadorias para conveniência dos compradores, nomeadamente as cidades de Taicang, Tianjin, Xangai e Changsha. A principal característica das sessões especiais de negociação é o facto de serem dirigidas a um mercado de escoamento específico - neste caso, a China."<sup>92</sup> . Em dezembro de 2022, no final de uma sessão especial de negociação de exportação na bolsa de valores da Bielorrússia, estas transacções tornaram-se recordes tanto em termos do montante das transacções efectuadas como do volume de recursos vendidos ao mercado chinês. Trata-se de mais de 60 mil metros cúbicos de madeira serrada "com um valor total de 85,5 milhões de yuan, ou seja, 12,3 milhões de dólares em equivalente <...>. Como resultado, os residentes da RPC e de Singapura adquiriram 10 lotes de 62,2 mil metros cúbicos de madeira serrada, ou seja, metade de todos os produtos de madeira

---

<sup>91</sup> A 100ª empresa da China foi acreditada na BUTB [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-butb-akkreditovalas-100-ja-kompanija-iz-kitaja-530408-2022/>

<sup>92</sup> Empresas da China e de Singapura compraram produtos de serração no valor de mais de 4 milhões de dólares na BUTB [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/piloproduksiju-na-bolee-chem-4-mln-priobreli-na-butb-kompanii-iz-kitaja-i-singapura-533965-2022/>

serrada colocados em leilão"<sup>93</sup> . É de notar que, desde dezembro de 2020, têm sido realizadas sessões especiais de negociação para a venda de madeira serrada à China no BUTB com o apoio do Ministério das Florestas da Bielorrússia, a fim de diversificar os fornecimentos de exportação de produtos das empresas nacionais de madeira e aumentar as receitas de exportação através da utilização de um mecanismo competitivo de negociação cambial.

Para referência, 103 empresas chinesas já estavam acreditadas na BUTB a partir de 1 de novembro de 2022. Entre os novos participantes da plataforma eletrónica bielorrussa encontrava-se uma empresa da China, que comprou pela primeira vez o produto semi-acabado curtido "vet-blue" na BUTB. Assim, a geografia das vendas deste produto através desta plataforma expandiu-se para oito países. "O produto semi-acabado curtido "vet-blue" tem uma procura estável entre os produtores de curtumes de todo o mundo. Empresas da Rússia, do Cazaquistão, da Grã-Bretanha, da Itália, da Suíça, da Lituânia e da Polónia compram regularmente este produto em trocas comerciais. Em janeiro-outubro deste ano, o montante total das transacções ascendeu a 6,5 milhões de dólares"<sup>94</sup> . Até à data, esses produtos ainda não foram enviados da Bielorrússia para a China. Aparentemente, após o acordo-piloto, novos fornecimentos de couro curtido não estão longe.

Outro facto interessante. Em novembro de 2022, uma grande empresa comercial chinesa com sede em Chongqing, especializada no fornecimento de carne de bovino, frango e marisco às províncias do sul da China, manifestou interesse em licitar produtos agrícolas na

---

<sup>93</sup> Madeira de serra por 12,3 milhões de dólares vendida à China através da BUTB [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pilomaterialv-na-123-mln-prodany-v-kitaj-cherez-butb-541419-2022/>

<sup>94</sup> Agora também a China: a geografia das exportações de produtos de couro bielorrussos através da BUTB expandiu-se [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/teper-i-kitaj-geografija-eksporta-belorusskoj-kozhevennoj-produktsii-cherez-butb-rasshirilas-533733-2022/>

BUTB. A empresa "tem uma extensa rede de fornecedores em todo o mundo, incluindo a Bielorrússia, mas todas as relações foram colocadas em pausa durante a pandemia. Utilizando a plataforma comercial BUTB, onde estão representados os principais fornecedores nacionais de carne e produtos à base de carne, o importador chinês pretende estabelecer novos contactos comerciais e retomar as compras de carne de bovino congelada na Bielorrússia"<sup>95</sup>. Além disso, nos últimos anos, os produtos bielorrussos ganharam popularidade no mercado chinês e são muito procurados pelos consumidores chineses. Por conseguinte, a empresa não prevê quaisquer problemas com as vendas. Para além do escritório e dos pontos de venda por grosso em Chongqing, a empresa tem escritórios de representação noutras províncias da China, o que assegurará a mais ampla geografia possível das vendas de carne adquirida na bolsa.

A fim de facilitar o desenvolvimento do comércio eletrónico Bielorrússia-China, BUTB continua a expandir a lista de parceiros do Reino do Meio para reforçar ainda mais as relações comerciais e económicas entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China. Em particular, em setembro de 2022, BUTB assinou um memorando de cooperação com a filial chinesa do Instituto BRICS para Estudos de Redes Futuras (BIFNC) para promover um envolvimento mais ativo das empresas bielorrussas e chinesas, incluindo as pequenas e médias empresas, no comércio de intercâmbio transfronteiriço. "Uma das áreas promissoras de interação poderia ser a acreditação do BIFNC como corretor. Isto permitirá não só utilizar plenamente a vasta rede de contactos comerciais do BIFNC para atrair vendedores e compradores da China para o comércio de divisas, mas

---

<sup>95</sup> Grande importador chinês de carne e marisco interessado na cooperação com a BUTB [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/krupnyi-kitajskij-importer-mjasa-i-moreproduktov-zainteresovalsja-sotrudnichestvom-s-butb-536236-2022/>

também concluir transacções em seu nome, assegurando assim o crescimento do volume de negócios do comércio de divisas entre a Bielorrússia e a China"<sup>96</sup>. Espera-se que, na fase inicial, a tónica seja colocada nos fornecimentos de madeira serrada bielorrussa e de aglomerados de combustível à China, que são os produtos de base mais procurados no mercado chinês.

Outro novo parceiro da BUTB em novembro de 2022 é a Aliança de Consultores Económicos e Comerciais da China. A parte chinesa está interessada em produtos de base altamente líquidos como a madeira serrada, o óleo de colza e o couro azul de veterinário, uma vez que "num futuro próximo, o nível de procura aumentará, incluindo para os produtos fabricados na Bielorrússia que deram provas no mercado chinês"<sup>97</sup>. Assim, o comércio de trocas entre a Bielorrússia e a China parece estar a atingir um novo nível qualitativo.

A BUTB tem também grandes planos para outros países do continente asiático, incluindo **a Índia, o Paquistão, a Turquia e a Mongólia.**

Por exemplo, em setembro de 2022, a BUTB e a Câmara de Comércio e Indústrias Iventurepreneur (ICCI) com sede em Nova Deli (**Índia**) decidiram unir forças para atrair empresas indianas interessadas em entrar no mercado bielorrusso para a plataforma de intercâmbio bielorrusso. Afinal, a utilização do mecanismo de intercâmbio não só ajudará a reforçar as relações comerciais entre a Bielorrússia e a Índia, como também criará condições favoráveis a uma cooperação mais estreita em domínios conexos. Recorde-se que a

---

<sup>96</sup> A BUTB e a sucursal chinesa do Instituto BRICS promoverão o desenvolvimento do comércio eletrónico de divisas [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-kitajskij-filial-instituta-briks-budut-sodejstvovat-razvitiju-elektronnoj-birzhevoj-torgovli-525751-2022/>

<sup>97</sup> A BUTB e a Aliança de Conselheiros Económicos e Comerciais da China identificaram áreas de cooperação [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-alljans-ekonomicheskikh-i-kommercheskikh-sovetnikov-kitaja-opredelili-napravlenija-sotrudnichestva-535514-2022/>

ICCI tem mais de 10 mil membros em toda a Índia. Trata-se principalmente de pequenas e médias empresas que operam em vários sectores da indústria e da agricultura, que recebem serviços da Câmara de Comércio e Indústria para uma atividade comercial eficaz, incluindo análises de mercado, assistência na atração de investimentos, cursos de formação para trabalhadores e procura de parceiros comerciais na Índia e no estrangeiro. A principal tarefa da ICCI consiste em prestar assistência na expansão das empresas, o que normalmente implica a entrada nos mercados de outros países, incluindo a Bielorrússia. Devido aos seus baixos riscos, à sua vasta gama de produtos e ao acesso direto às principais empresas bielorrussas, a BUTB é a solução ideal para a ICCI iniciar as suas operações na Bielorrússia. Em particular, "a fibra acrílica bielorrussa e outros produtos petroquímicos são muito procurados na Índia, uma vez que as transacções neste grupo de mercadorias são feitas regularmente <...>. A madeira serrada, os produtos lácteos e os produtos da indústria ligeira não são menos promissores"<sup>98</sup>.

Outro facto curioso: em novembro de 2022, uma empresa farmacêutica da Índia - Tosco Pharmachem, que produz e vende compostos químicos especiais e reagentes para a indústria farmacêutica indiana, foi acreditada pela primeira vez no BUTB para efeitos de compra de produtos petroquímicos. "A Tosco Pharmachem planeia comprar ciano-hidrina de acetona na plataforma de troca bielorrussa e, no futuro, outros produtos químicos e preparações de que necessita"<sup>99</sup>. O interesse desta empresa na plataforma BUTB

---

<sup>98</sup> A BUTB e a Câmara de Comércio e Indústria Indiana planeiam cooperar no comércio de divisas [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-indijskaja-torgovo-promyshlennaja-palata-planirujut-sotrudnicat-v-sfere-birzhevoj-torgovli-524659-2022/>

<sup>99</sup> A BUTB planeia começar a exportar produtos petroquímicos para a indústria farmacêutica indiana [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-planiruet-nachat-eksport-neftehimicheskoi-produktsii-dlja-indijskoj-farmotrasli-535977-2022/>

deve-se a uma série de razões. Em primeiro lugar, a Índia é um dos três líderes mundiais em termos de produção farmacêutica. Em segundo lugar, a empresa indiana utilizará o comércio de divisas para abrir novas oportunidades de exportação para as empresas bielorrussas da indústria petroquímica. Em terceiro lugar, para além de aumentar o volume de negócios do comércio de divisas entre a Bielorrússia e a Índia, a BUTB proporcionará experiência no mercado indiano, que poderá ser útil na venda de outros produtos de base em procura, incluindo fibras sintéticas, a este país do Sul da Ásia. Em dezembro de 2022, foi registada a primeira transação na BUTB: a Tosco Pharmachem comprou 23 toneladas de ciano-hidrina de acetona bielorrussa no final da sessão de negociação. O pequeno volume de compra deve-se ao desejo da empresa indiana de elaborar todo o esquema de importação de bens da Bielorrússia. "A parte indiana está interessada numa cooperação a longo prazo com a bolsa de valores, o que implica uma participação regular nas transacções da bolsa e o aumento do volume de compras. Ao mesmo tempo, devido à falta de experiência prática de trabalho no mercado bielorrusso através da plataforma da bolsa, a empresa preferiu concluir primeiro uma transação experimental de um pequeno montante para minimizar possíveis riscos"<sup>100</sup>. A este respeito, a BUTB espera um aumento dos fornecimentos de produtos petroquímicos bielorrussos à Índia. Para referência: o comércio de exportação de produtos químicos e petroquímicos tem sido realizado na BUTB desde outubro de 2021. Toda a gama de bens produzidos pela indústria petroquímica da Bielorrússia é fornecida no estrangeiro. Em 2022, as fibras sintéticas, a gasolina, os óleos e os solventes foram particularmente procurados pelos compradores estrangeiros. Os principais mercados são uma série

---

<sup>100</sup> A empresa indiana faz o seu primeiro negócio no BUTB [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/indijskaja-kompanija-vperve-sovershilsdelku-na-butb-537935-2022/>

de países da Comunidade de Estados Independentes, bem como os países do "arco distante" - China, Síria, Paquistão, Emirados Árabes Unidos e Turquia.

Em 2022, foram também dados alguns passos para intensificar o comércio de câmbio entre a Bielorrússia e o **Paquistão**. Em particular, a primeira empresa de corretagem deste país já foi acreditada no BUTB e, graças aos esforços da Embaixada do Paquistão na Bielorrússia, o escritório central da bolsa foi visitado por 70 representantes da comunidade empresarial paquistanesa, que estão interessados em comprar produtos da Bielorrússia. E não se trata apenas de madeira serrada, mas também de produtos químicos e petroquímicos. Por exemplo, "a fibra acrílica bielorrussa é muito procurada no Paquistão, tendo sido recentemente fornecida regularmente a este mercado através da nossa plataforma comercial. Os volumes de transacções ainda não são muito grandes, pelo que expandir o círculo de compradores paquistaneses é uma tarefa de extrema importância"<sup>101</sup> para aumentar efetivamente o volume de negócios entre a Bielorrússia e o Paquistão.

**A Turquia** é outro país da Ásia que é muito promissor para a venda de produtos bielorrussos através da BUTB. Durante os três trimestres de 2022, 27 empresas turcas foram acreditadas na bolsa. "Este ano, compraram madeira doméstica, bem como sucata e resíduos de metais não ferrosos na bolsa de comércio. Se compararmos com janeiro-setembro do ano passado, o montante das transacções efectuadas pelos participantes turcos aumentou quase 1,5

---

<sup>101</sup> A BUTB organiza o fornecimento de madeira serrada da Bielorrússia para a indústria do Paquistão [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-organizuet-postavki-belorusskih-pilomaterialov-dlja-promyshlennosti-pakistana-535371-2022/>

vezes"<sup>102</sup>. Não só as transacções tradicionais de exportação-importação envolvendo empresas bielorrussas, mas também as transacções de trânsito entre não residentes são consideradas como possíveis áreas de cooperação.

Em novembro de 2022, a BUTB concordou em desenvolver o comércio de intercâmbio de produtos agro-alimentares e de madeira com a Bolsa de Mercadorias de Istambul (ISTIB), a fim de "unir esforços para aumentar o comércio mútuo entre a Bielorrússia e a Turquia, com especial destaque para os produtos agrícolas e de madeira, cuja procura é consistentemente elevada em ambos os países"<sup>103</sup>. A este respeito, os parceiros bielorrussos esperam o apoio e a assistência da ISTIB, cujos membros são mais de dez mil empresas turcas, e para muitas delas a ISTIB poderia tornar-se uma "janela" para o mercado da Bielorrússia e da União Económica Eurasiática. Afinal, a plataforma de intercâmbio é um instrumento eficaz para estabelecer contactos directos entre produtores e consumidores dos dois países, o que tornará possível organizar um comércio regular de mercadorias de elevada liquidez, como a madeira serrada e os produtos lácteos.

A partir de dezembro de 2022, a fim de tornar o mecanismo de intercâmbio mais atrativo para as empresas estrangeiras, incluindo potenciais compradores de pellets ou pellets de combustível e outros produtos de madeira, a BUTB introduziu um procedimento de acreditação simplificado para os residentes da Turquia. Note-se que "o procedimento de acreditação simplificado já se aplica a residentes de 21 países, o que torna o mecanismo de intercâmbio mais acessível às

---

<sup>102</sup> A BUTB apresentará as vantagens do comércio de divisas numa exposição na Turquia [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-predstavit-preimuschestva-birzhevoj-torgovli-na-vystavke-v-turtsii-529829-2022/>

<sup>103</sup> A BUTB e a Bolsa de Mercadorias de Istambul desenvolverão o comércio de produtos agrícolas e de madeira [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-stambulskaja-tovarnaja-birzha-budut-razvivat-torgovliu-produktsiej-apk-i-derevoobrabotki-533002-2022/>

empresas estrangeiras e favorece o crescimento dos fornecimentos de produtos bielorrussos a estes mercados"<sup>104</sup>. Mais de 18 mil metros cúbicos de pellets leves e cinzentos foram oferecidos no primeiro concurso de exportação, que se destinava ao mercado turco e teve lugar na primeira década de dezembro de 2022. Mais de 20 empresas turcas manifestaram interesse em comprar biocombustível bielorrusso. Aparentemente, a logística clara e a capacidade significativa do mercado turco fazem dele um dos destinos de exportação mais promissores para os produtos combustíveis bielorrussos.

Também. Em janeiro de 2023, a primeira empresa da **Mongólia** foi acreditada para participar na negociação na BUTB. Isto significa que a geografia do comércio bolsista bielorrusso se expandiu no novo ano e abrange agora 71 países em quatro continentes. Através da BUTB, "a empresa mongol planeia fornecer à Bielorrússia produtos mineiros, incluindo espatoflúor e escórias utilizadas na indústria metalúrgica, bem como adquirir produtos metálicos e bens agrícolas bielorrussos"<sup>105</sup>. O interesse das empresas mongóis na bolsa de valores da Bielorrússia não é acidental. Todas as empresas metalúrgicas da Bielorrússia estão acreditadas e participam na negociação na BUTB, e o montante das transacções na secção de produtos metálicos em 2022 excedeu dois mil milhões de rublos bielorrussos. A bolsa concentra os maiores consumidores e produtores de bens que a empresa mongol pretende comercializar. A situação é semelhante no segmento agroindustrial: a BUTB oferece a mais vasta gama de produtos de empresas agrícolas bielorrussas, incluindo exportadores de leite, natas e manteiga, que são especialmente

---

<sup>104</sup> BUTB simplifica a acreditação para empresas turcas [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-uproschaet-akkreditatsiju-dlja-turetskih-kompanij-537787-2022/>

<sup>105</sup> A primeira empresa da Mongólia é acreditada no BUTB [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-butb-akkreditovana-pervaja-kompanija-iz-mongolii-545414-2023/>

procurados na Mongólia. Espera-se que o próximo passo na cooperação entre a plataforma de intercâmbio bielorrussa e a empresa mongol seja conceder-lhe o estatuto de corretor de intercâmbio, o que lhe permitirá atuar como representante oficial da BUTB na Mongólia e atrair novos importadores e exportadores para o mercado bielorrusso.

De um modo geral, no que se refere à cooperação da BUTB com os países asiáticos, é de notar que esta área de relações tem um enorme potencial de exportação. E "já num futuro próximo, esta cooperação demonstrará uma elevada eficiência"<sup>106</sup>. E os primeiros passos neste sentido já foram dados.

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>106</sup> Zaleskii, B. Potencialidades do mecanismo de intercâmbio. Coletânea de artigos / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. 52.

## **Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia: a parceria aborda Singapura e o Uzbequistão**

Num futuro próximo, o aumento do fornecimento de produtos bielorrussos aos países asiáticos tornar-se-á uma tarefa ainda mais urgente para a Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTB). As estatísticas mostram que "no final de 10 meses de 2022, as exportações de produtos nacionais através do BUTB em vários países asiáticos aumentaram significativamente: para Singapura - 6,6 vezes, <...> para o Uzbequistão - 30 vezes" [1, p. 11].<sup>107</sup> [1, c. 11]. Aparentemente, num futuro próximo, a interação com estes dois países asiáticos não deixará de se reforçar.

Quanto a **Singapura**, nove empresas deste país do Sudeste Asiático estão atualmente acreditadas no BUTB. Anteriormente, as empresas de Singapura participavam nas transacções na bolsa apenas como compradores. As empresas de Singapura compram principalmente leite em pó desnatado bielorrusso, enquanto recentemente se registou também um aumento da procura de produtos de madeira. Em particular, "em 2022, as exportações de madeira serrada negociada em bolsa para Singapura totalizaram 9,3 milhões de dólares, o que é uma ordem de grandeza superior ao valor de 2021"<sup>108</sup> [2]. A propósito, várias empresas de Singapura participam regularmente em sessões comerciais especiais para vender produtos de madeira serrada bielorrussa para exportação com entrega no país de destino.

---

<sup>107</sup> Zaleskii, B.L. Cooperation with a focus on performance / B.L. Zaleskii // Materiais da XVIII Conferência Internacional Científica e Prática "Conduta da ciência moderna - 2022", 30 de novembro - 7 de dezembro de 2022: Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 11.

<sup>108</sup> Os bens dos fabricantes de Singapura serão apresentados pela primeira vez no leilão BUTB [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tovary-singapurskih-proizvoditelej-budut-vpervve-predstavleny-na-torgah-butb-547522-2023/>

Em 2023, será dada especial atenção ao desenvolvimento da direção de Singapura. No final de janeiro, os bens dos fabricantes de Singapura foram apresentados pela primeira vez no leilão BUTB. Estamos a falar da venda de equipamento industrial de alta tecnologia na plataforma de substituição de importações BUTB. Os fabricantes de equipamento laser de Singapura, interessados em trabalhar no mercado interno, foram atraídos pela oferta feita por uma das bandeiras industriais bielorrussas. Para este efeito, duas novas empresas de Singapura já foram acreditadas na bolsa de valores. E, num futuro próximo, as primeiras ofertas serão postas à venda. Espera-se que a colocação de propostas para a venda de bens de substituição de importações produzidos em Singapura no sistema comercial BUTB contribua para a formação de um ambiente competitivo favorável e reduza os custos das empresas bielorrussas que efectuem aquisições na bolsa de valores. No futuro, há planos para continuar a desenvolver o comércio de intercâmbio com este Estado, que é membro da Associação das Nações do Sudeste Asiático e continua a ser um importador líquido de bens bielorrussos.

Falando do desenvolvimento da cooperação prospetiva entre o BUTB e o **Uzbequistão**, notamos que em fevereiro de 2023 teve lugar o primeiro seminário de formação conjunta organizado pelo BUTB e pela Bolsa Republicana de Mercadorias e Matérias-Primas do Uzbequistão (UzRTSB), após o qual sete empresas uzbeques foram acreditadas como corretores do BUTB. Recorde-se que, em 2022, o montante das transações cambiais no BUTB, concluídas por empresas uzbeques, aumentou 29 vezes. Isto mostra que o comércio de divisas entre a Bielorrússia e o Uzbequistão está a desenvolver-se a um ritmo acelerado, atingindo um nível qualitativamente novo. E deve ser entendido que a união de esforços da BUTB "com os corretores da Bolsa de Mercadorias e Matérias-Primas do Usbequistão permitirá

alargar o leque de residentes uzbeques que utilizam a plataforma de câmbio bielorrussa, estabelecer o comércio em novas posições de mercadorias e, assim, dar um impulso adicional à cooperação bilateral nas esferas comercial e económica<sup>109</sup> [3].

Durante o seminário, foi referido que a acreditação dos corretores de divisas constitui uma forma completamente nova de cooperação entre bolsas, cuja aplicação assegurará um poderoso efeito sinérgico e trará benefícios práticos reais às entidades económicas bielorrussas e uzbeques. Ao mesmo tempo, a interação não deve ser limitada aos mercados da Bielorrússia e do Uzbequistão. A BUTB considera o UZRTSB como um parceiro estratégico, trabalhando com o qual é possível não só aumentar o volume de negócios comercial entre os países, mas também obter acesso a outros mercados promissores. Em particular, o Uzbequistão pode tornar-se uma espécie de trampolim ou plataforma intermédia para a Bielorrússia entrar nos países da Ásia Central, onde a madeira, a petroquímica e os produtos agrícolas são muito procurados. Todos estes produtos são produzidos na Bielorrússia e poderiam ser fornecidos à região através da plataforma de intercâmbio. O seminário dedicado às perspectivas do comércio de divisas entre a Bielorrússia e o Uzbequistão contou com a presença de 20 participantes profissionais do mercado de divisas do Uzbequistão. Durante a formação, os especialistas uzbeques aprenderam em pormenor todos os aspectos das actividades de corretagem na República da Bielorrússia, incluindo o procedimento de acreditação na bolsa, possíveis esquemas de trabalho e o quadro regulamentar. Os participantes no evento trocaram experiências sobre a realização de actividades de corretagem e discutiram possíveis áreas

---

<sup>109</sup> Sete empresas uzbeques estão acreditadas como corretores no BUTB [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-butb-v-kachestve-brokerov-akkreditovany-sem-uzbekskih-kompanij-550602-2023/>

de cooperação, incluindo a participação de operadores logísticos bielorrussos.

Outro parceiro interessante da BUTB no Uzbequistão num futuro próximo será a região de Fergana. O facto é que as empresas desta região uzbeque estão interessadas em utilizar a plataforma bielorrussa de substituição de importações, uma vez que "a plataforma de intercâmbio pode tornar-se um valioso recurso de informação para as empresas da região de Fergana que gostariam de fornecer bens de substituição de importações à Bielorrússia, bem como facilitar a compra de produtos bielorrussos que são procurados no Uzbequistão" [4].<sup>110</sup> [4]. No fim de contas, a plataforma de negociação em bolsa é interessante, antes de mais, como instrumento de marketing, com a ajuda da qual se pode avaliar o volume da oferta e da procura, obter informações actualizadas sobre os preços e, sobretudo, encontrar novos parceiros comerciais. No Uzbequistão, tal como na Bielorrússia, as questões da localização da produção e da substituição das importações são objeto da maior atenção, pelo que, se as partes conseguirem estabelecer uma cooperação neste domínio, isso contribuirá certamente para o crescimento do volume de negócios entre os dois países.

---

<sup>110</sup> A região de Fergana, no Uzbequistão, está interessada em utilizar o sítio de substituição de importações BUTB [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ferganskaja-oblast-uzbekistana-zainteresovana-v-ispolzovanii-ploschadki-importozameschenija-butb-549224-2023/>

## **Região de Brest: tecnoparques - é uma perspectiva inovadora**

Um dos mecanismos importantes para a implementação da estratégia de desenvolvimento da inovação na Bielorrússia é o sistema de parques industriais em áreas de produção não utilizadas e ineficientemente utilizadas de empresas estatais. "As principais áreas de atividade dos residentes dos parques tecnológicos bielorrussos são, atualmente, a instrumentação e a engenharia mecânica, a eletrônica, a tecnologia da informação e o desenvolvimento de software, a medicina, os produtos farmacêuticos e a produção de equipamento médico..."<sup>111</sup>. Uma experiência interessante neste domínio é observada na região de Brest.

No final de 2022, 55 residentes já estavam registrados no Parque Científico e Tecnológico de Brest. Estão envolvidos nos domínios das TI, design, engenharia mecânica, tratamento de resíduos, educação, medicina e outros. Em meados de dezembro, o parque acolheu quatro novos residentes. Um deles é especializado na produção de barcos desportivos a partir de materiais compósitos, o segundo - na conceção e produção de produtos ortopédicos. O terceiro residente dedicar-se-á à produção de unidades pneumáticas e o quarto ao desenvolvimento de um programa de neurocorreção em terapia da fala. No início de 2023, o parque aumentou a sua área em sete mil metros quadrados. "Para as suas necessidades, o parque tecnológico recebeu a antiga oficina da Fábrica Eletromecânica de Brest. A sua reconstrução começou em novembro de 2020. Graças à implementação do projeto, a área útil do edifício irá duplicar - até 22,5 mil metros quadrados. A questão principal é que a altura do teto nas antigas instalações de produção atinge 7,2 metros. Cada um dos quatro pisos será dividido

---

<sup>111</sup> Zalessky, B. Olhando para o futuro. Características da parceria multi-vetorial em condições modernas / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - C. 117.

em dois e a distância do chão ao teto será reduzida para 3,6 metros. A primeira fase da renovação está a chegar ao fim"<sup>112</sup>. A partir do início de 2023, está prevista a conclusão de cinco pisos: dois pisos técnicos, um piso e meio de produção e um piso e meio de escritórios. O equipamento está agora a chegar, a ser montado, ligado e colocado em funcionamento. Os espaços estão a ser preparados para acolher os residentes. No total, a reconstrução prevê três fases. Para a segunda fase, foi definido um pequeno trabalho: será criado um parque de estacionamento. Durante a terceira fase, os construtores erguerão mais cinco andares no edifício. Estes serão postos a funcionar gradualmente durante três anos. As novas áreas do parque tecnológico albergarão instalações de produção e de serviços, escritórios, um centro de utilização partilhada, espaços de co-working, salas de conferências e áreas comuns.

No plano de desenvolvimento do Parque Científico e Tecnológico de Brest, em 2023, está previsto o início da construção de uma sucursal do parque em Baranovichy. Em particular, "foi reservada uma parcela de 13,7 hectares junto à fábrica de linhas automáticas. Está prevista a construção de um parque industrial neste território, cujas instalações de produção serão cedidas para utilização pelos residentes. O projeto prevê a construção de três oficinas do tipo hotel industrial. A área de uma oficina é de 6,9 mil metros quadrados."<sup>113</sup>. Haverá também um centro de logística, um pequeno edifício administrativo com laboratórios e escritórios. O início das obras está previsto para meados de 2023. E o primeiro edifício do parque tecnológico está planeado para entrar em funcionamento em 2025.

---

<sup>112</sup> . O Technopark de Brest aumentará a sua área até ao início de 2023 [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/tech/view/brestskij-tehnopark-k-nachalu-2023-goda-uvlechit-svoi-ploschadi-540149-2022>

<sup>113</sup> O parque industrial será construído em Baranovichí [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/industrialnyj-park-postrojat-v-baranovichah-540068-2022/>

Em 2023, foi lançado um projeto semelhante em Pinsk, com base no Technopark Polesie Ltd. Trata-se de fornecer instalações industriais prontas a utilizar a organizações interessadas na produção de produtos inovadores. A especialização proposta para o parque industrial é a construção de máquinas, a metalurgia, os serviços de logística e a indústria química. Foram seleccionadas três parcelas de terreno com uma área total de 50 hectares para construção na zona industrial e de armazéns da rua Kozubovsky. Dois deles estão incluídos na zona económica livre (FEZ) "Brest". É de salientar que "o parque industrial será composto por quatro edifícios de produção com cerca de 6 mil metros quadrados cada e infra-estruturas de engenharia. O ponto de partida do parque será um terreno de 11,5 hectares, localizado dentro dos limites do FEZ "Brest". Na vizinhança encontram-se a OJSC "Kuzlitmash", a CJSC "Pinskdiv", a CJSC "Amkodor-Pinsk", a OJSC "PINEMA", a fábrica de pequenos meios de mecanização de Pinsk"<sup>114</sup>. O potencial industrial destas empresas pode ser utilizado para atrair residentes do parque e criar cadeias de cooperação de produção com eles. Este projeto será implementado em várias fases: a primeira fase de construção terá início em setembro de 2023; as primeiras instalações de produção serão concluídas e lançadas no início de 2025.

Outro exemplo interessante é Zhabinka. Esta cidade satélite de Brest tem como objetivo aumentar a atratividade do investimento e criar condições confortáveis para as empresas. Em Zhabinka, será dada especial atenção aos produtores de produtos inovadores. "Em primeiro lugar, estamos a falar de parques científicos e tecnológicos e dos seus residentes, centros de transferência de tecnologia. É necessário modernizar as instalações de produção existentes e criar

---

<sup>114</sup> O parque industrial começará a ser construído no outono em Pinsk [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/industrialnyj-park-nachnut-stroit-osenju-v-pinske-545904-2023/>

novas instalações de alta tecnologia<sup>115</sup>. Até agora, um residente do Technopark de Brest foi registado em Zhabinka. Trata-se de uma empresa privada que lida com tecnologias digitais e robótica na agricultura. Depois de se tornar residente do Parque de Ciência e Tecnologia de Brest, a empresa manteve a sua atividade no distrito de Zhabyinka, teve a oportunidade de adquirir um complexo de edifícios de capital para a produção de produtos inovadores e de alta tecnologia e até assinou um contrato para a produção de uma linha de pellets de combustível para uma fábrica de briquetes de turfa.

Tudo isto mostra que Zhabinka, enquanto cidade satélite, tem um elevado potencial para atrair investimentos e está aberta a uma cooperação frutuosa. As medidas adoptadas garantirão o desenvolvimento progressivo das pequenas e médias empresas, aumentarão a sua quota na economia da região e contribuirão para a criação de novas empresas e empregos. A título de referência, note-se: no distrito de Zhabinka estão registados mais de 500 empresários individuais, cerca de 150 micro e pequenas empresas, bem como 13 empresas de média dimensão. Na região, em 2022, foram criadas 8 novas organizações comerciais, 5 das quais na cidade satélite. As pequenas e médias empresas fornecem mais de 35 por cento das receitas totais para o orçamento consolidado do distrito de Zhabinka. Por isso, as perspectivas de inovação nesta região também não são más.

---

<sup>115</sup> Os residentes do Technopark terão preferência na cidade satélite de Brest [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidentam-tehnoparkov-predostaviat-preferentsii-v-gorode-sputnike-bresta-544234-2023/>

## **Bielorrússia - Uzbequistão: utilização das especificidades da exposição**

Em 2022, na 9ª reunião da comissão intergovernamental conjunta sobre cooperação bilateral entre a Bielorrússia e o Uzbequistão, foi observado que, através de esforços conjuntos, as partes deveriam conseguir um aumento múltiplo do comércio mútuo num futuro próximo. Simultaneamente, salientaram "a importância de continuar a trabalhar sistematicamente em novas iniciativas conjuntas prometedoras"<sup>116</sup>, incluindo o desenvolvimento das exportações bielorrussas no mercado usbeque através de exposições específicas. Haverá vários projectos deste tipo em 2023.

Em março de 2023, a 22ª Exposição Internacional "Géneros Alimentícios, Ingredientes e Tecnologias de Produção - UzFood" já se realizou em Tashkent, onde a Bielorrússia apresentou uma exposição em grande escala - O Sabor da Natureza - com a participação de mais de 20 produtores de alimentos. A empresa Belgospisheprom apresentou os produtos das fábricas de confeitaria Kommunarka, Spartak e Krasny Izhevik, que familiarizaram os convidados do pavilhão bielorrusso com os melhores produtos e as novidades de produção - novos tipos de produtos de confeitaria, chocolate e bombons de chocolate, bolachas, biscoitos, marmelada mastigável e gelatina.

As empresas de transformação de carne e os produtores de lacticínios, que fazem parte da holding Grodnoiasomolprom e da empresa Brestmyasomolprom, também estiveram bem representados na exposição. Tratava-se de empresas de transformação de carne de Brest, Pinsk, Slonim, Volkovysk, Grodno e Oshmian, que ofereciam

---

<sup>116</sup> Zaleskii, B.L. É importante continuar o trabalho sistemático para novos projectos / B.L. Zaleskii // Materiais da XVIII Conferência Internacional Científica e Prática "Proceedings of academic science - 2022", 30 de agosto - 7 de setembro de 2022: Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 3.

carne de bovino de alta qualidade em várias versões, salsichas e produtos semi-acabados de carne. Em particular, a fábrica de transformação de carne de Grodno apresentou novos produtos, que trouxeram para o Uzbequistão os enchidos crus fumados "Vostochnaya" e "Kavkazskaya", o salame fumado cozido "Favourite" com azeitonas, bem como com queijo.

O segmento dos lacticínios é representado pela Fábrica de Manteiga e Queijo de Kobrin, pela Fábrica de Margarina de Minsk, pela Fábrica de Lacticínios de Luninets, pela Fábrica de Conservas de Lida, pela Molochny Mir, pela Molochny Gostinets e pela Fábrica de Lacticínios n.º 1 de Minsk. "Os produtores bielorrussos apresentam uma vasta gama de produtos lácteos integrais - leite, natas, kefir, queijo, queijo fresco, cremes, iogurtes"<sup>117</sup>. Os produtos oleosos e gordos e o óleo de colza também podiam ser vistos na exposição. A empresa Berestaisky Baker OJSC apresentou produtos de padaria e pão e a empresa Bellact mostrou produtos para alimentação de bebés. Além disso, foram apresentados os produtos de empresas como a fábrica de conservas e lavagem de legumes Maloritsky OJSC e a empresa Lidskie Food Concentrates OJSC.

No âmbito da exposição, realizou-se um fórum empresarial uzbeque-bielorrusso, que contou com a presença de mais de 50 chefes e representantes de organismos estatais e círculos empresariais dos dois países, onde foi discutida a cooperação no domínio da agricultura e da alimentação, foi delineado o potencial alimentar da Bielorrússia e apresentado o potencial de exportação das regiões de Brest e Grodno. Além disso, os círculos empresariais dos dois países realizaram negociações B2B, que tiveram lugar separadamente e nos stands das

---

<sup>117</sup> A Bielorrússia apresentou a sua exposição na exposição da indústria alimentar em Tashkent [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-predstavila-ekspozitsiju-na-vystavke-pischevoj-promyshlennosti-v-tashkente-557927-2023/>

empresas bielorrussas. Quanto aos resultados específicos da exposição, a "Grodno Meat Processing Plant" assinou um contrato para o fornecimento de produtos de carne no valor de 500 mil dólares e a "Minsk Margarine Plant" assinou um contrato para o fornecimento dos seus produtos no valor de 10 milhões de rublos russos. Durante a exposição, a Fábrica de Lacticínios n.º 1 de Minsk realizou negociações sobre o aumento dos volumes de vendas aos seus principais parceiros no Uzbequistão, em particular, sobre o fornecimento de manteiga e leite em pó desnatado, e também assinou um contrato para o fornecimento de produtos lácteos<sup>118</sup>. A Bellakt discutiu oportunidades para aumentar as vendas dos seus produtos, aumentar os fornecimentos de alimentos secos para bebés e concordou em fornecer sobremesas de coalhada e leite em pó, incluindo leite sem lactose, a este país da Ásia Central, enquanto a Molochniy Mir assinou um acordo para fornecer quase duas mil e quinhentas toneladas de soro de leite em pó e mais de mil toneladas de leite em pó.

A Bobruiskagromash Holding é também uma das empresas bielorrussas que estão ativamente interessadas em promover os seus produtos de exportação no mercado uzbeque. Em março de 2023, no âmbito da exposição internacional "Agricultura - AgroWorld Uzbekistan-2023", especialistas da empresa bielorrussa mantiveram negociações com os principais parceiros uzbeques - Metal processing, Planeta Servis e MCHJ Buxoro Agro Texnika Garant, "com os quais foram acordados novos volumes de entregas de máquinas, bem como a conceção técnica das máquinas para as adaptar às exigências do mercado uzbeque. Além disso, durante as negociações, o representante da holding familiarizou os parceiros com as novidades da maquinaria

---

<sup>118</sup> As empresas bielorrussas pretendem aumentar os fornecimentos ao Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-predpriyatija-namereny-narastit-postavki-v-uzbekistan-559267-2023/>

Bobruiskagromash: cultivador de algodão, semeadores e reboques pesados<sup>119</sup>. Os parceiros do Uzbequistão confirmaram o seu interesse nas entregas anuais de máquinas agrícolas de Bobruisk. Para referência, desde 2022, máquinas para a aplicação de fertilizantes orgânicos sólidos e cortadores-trituradores rotativos já estão a trabalhar em campos uzbeques.

Em abril de 2023, Tashkent acolherá a exposição industrial internacional "Innoprom. Central Asia", que abrange seis secções temáticas: engenharia mecânica, metalurgia e materiais, soluções energéticas, tecnologias da indústria química, tecnologias da informação e das telecomunicações e desenvolvimento de infra-estruturas. A exposição contará com uma extensa exposição bielorrussa Made in Belarus, que apresentará os melhores desenvolvimentos industriais e equipamentos inovadores dos principais sectores da indústria de engenharia do país. "Sete grandes empresas já manifestaram o seu interesse em participar na exposição: Fábrica Metalúrgica da Bielorrússia, BELAZ, Fábrica de Tractores de Minsk, BATE, Parque Científico e Tecnológico BNTU "Polytechnik", "Gomselmash", "StankoGomel"<sup>120</sup>.

Outra reserva importante para as relações económicas bielorrusso-Uzbeque é a intensificação das parcerias entre as zonas económicas livres (FEZ) da Bielorrússia e do Uzbequistão, cujos residentes podem construir uma cooperação em vários domínios. Em março de 2023, no âmbito do Terceiro Congresso de zonas económicas consolidadas realizado em Gomel, tiveram lugar

---

<sup>119</sup> O Uzbequistão está interessado no fornecimento de máquinas agrícolas "Bobruiskagromash" [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/uzbekistan-zainteresovan-v-postavkah-selskohoziastvennoj-tehniki-bobruiskagromasha-556555-2023/>

<sup>120</sup> A Bielorrússia apresentará a sua exposição na exposição "Innoprom. Ásia Central" em Tashkent [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predstavit-ekspozitsiju-na-vystavke-innoprom-tsentralnaja-azija-v-tashkente-557617-2023/>

negociações construtivas entre as administrações do FEZ Gomel-Raton e Navoi, onde discutiram o potencial de uma parceria mutuamente benéfica. Em particular, "a primeira direção é vender no Uzbequistão os tipos de produtos procurados pelos residentes do FEZ "Gomel-Raton". O Uzbequistão é um mercado bastante interessante. Tem 36 milhões de habitantes. <...> Há muitos investimentos estrangeiros, projectos de infra-estruturas"<sup>121</sup>. Entre os produtos mais procurados pelos fabricantes de Gomel, o lado uzbeque nomeia posições actuais como equipamento industrial, de caldeiras, de aquecimento, de ventilação, de refrigeração, bem como tecnologias de poupança de energia e de eficiência energética. Em suma, o mercado uzbeque é uma área importante para as exportações bielorrussas na Ásia Central. E isto é apenas o começo.

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>121</sup> Cooperação industrial e acesso a novos mercados. Diretor Geral do FEZ "Navoi" sobre a parceria entre a Bielorrússia e o Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/promkoooperatsija-i-vyhod-na-novye-rynki-gendirektor-sez-navoi-o-partnerstve-belarusi-i-uzbekistana-557030-2023/>

## **Bielorrússia - Azerbaijão: oportunidades de cooperação e existem perspectivas**

Em maio de 2023, Baku acolheu a 13ª reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Azerbaijanesa (CIG) sobre Comércio e Cooperação Económica, onde as partes delinearão as perspectivas de interação bilateral, que tem o carácter de uma parceria estratégica, sendo os laços económicos mutuamente benéficos o porta-estandarte de um maior desenvolvimento entre a Bielorrússia e o Azerbaijão. É de notar que Minsk e Baku, observando a elevada dinâmica do volume de negócios comercial em 2023, confirmaram que "no final do primeiro trimestre deste ano, este indicador aumentou quase 55% e ultrapassou os 8 milhões de dólares"<sup>122</sup>. Em particular, a Bielorrússia aumentou significativamente as exportações para o Azerbaijão de transformadores, cabos, outros produtos eléctricos, produtos de madeira, bem como produtos alimentares. Ao mesmo tempo, a Bielorrússia vê perspectivas na organização de fornecimentos de equipamento de construção, municipal, ferroviário, de emergência e salvamento e de vários tipos de equipamento especial, bem como de elevadores para este país do Cáucaso do Sul e na criação da sua produção de montagem para satisfazer os respectivos volumes de consumo.

Na 13ª reunião da CIG, as partes adoptaram uma série de documentos sobre o desenvolvimento da cooperação, incluindo no domínio da indústria. Por exemplo, foi assinado um roteiro para o estabelecimento de uma fábrica de montagem no Azerbaijão no domínio do equipamento de elevação para 2023-2024 entre a OJSC

---

<sup>122</sup> Efimov; a visita da delegação bielorrussa ao Azerbaijão contribuirá para a intensificação da cooperação industrial [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/efimov-vizit-delegatsii-belarusi-v-azerbajdzhan-posposobstvuet-intensifikatsii-promvshlennogo-566760-2023/>

"Mogilevliftmash" e a Ulu Geycha (Baku). Foi igualmente assinado um acordo de concessionário entre a MAZ OJSC e a TURAN (Baku), que prevê a promoção dos produtos MAZ no mercado do Azerbaijão e a sua manutenção. Outro documento é um acordo de fornecimento de produtos eléctricos entre a V.I. Kozlov MEETZ OJSC (Minsk) e a AZMETZLLC LLC (Baku)"<sup>123</sup> .

Tivemos uma conversa especial sobre a cooperação entre os construtores de máquinas bielorrussos e a Fábrica de Automóveis de Ganja, que se tornou um projeto de referência para os dois países, mostrando um excelente exemplo de interação eficaz no domínio da cooperação produtiva. "Durante 17 anos de trabalho conjunto, foram montados na fábrica mais de 12 mil tractores bielorrussos e cerca de 4 mil unidades de outras máquinas (MAZ, MZKT, AMKODOR). A parte bielorrussa está determinada a continuar o trabalho conjunto para expandir a gama de máquinas produzidas em conjunto, incluindo ceifeiras-debulhadoras de cereais e veículos de passageiros modernos (autocarros eléctricos) que cumprem elevados padrões ambientais" .

124

A 13ª reunião da CIG delineou tarefas-chave neste contexto, a fim de desenvolver a montagem de máquinas bielorrussas nesta empresa azerbaijanesa. Em particular, "é necessário expandir a gama de veículos montados na fábrica de automóveis de Ganja, incluindo o reinício da produção conjunta de veículos especiais sobre chassis MAZ e a produção conjunta de veículos eléctricos de passageiros. Para este efeito, é necessário determinar os modelos e as quantidades

---

<sup>123</sup> Indústria e desporto. A Bielorrússia e o Azerbaijão assinaram documentos sobre o desenvolvimento da cooperação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/promyshlennost-i-sport-belarus-i-azerbaidzhan-podpisali-dokumentv-o-razvitii-sotrudnichestva-566641-2023>

<sup>124</sup> Comércio mútuo e cooperação industrial. Petrishenko sobre as perspectivas de cooperação com o Azerbaijão [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vzaimnaja-torgovlja-i-promkooperatsija-petrishenko-o-perspektivah-sotrudnichestva-s-azerbaidzhanom-566632-2023>

com base no catálogo completo existente de veículos bielorrussos e fazer uma encomenda adequada à empresa azerbaijanesa"<sup>125</sup>. Outra tarefa é continuar a trabalhar para aumentar sistematicamente a produção de tratores a partir de kits de tratores bielorrussos na fábrica de Ganja, incluindo para mercados de países terceiros.

No âmbito da 13.<sup>a</sup> reunião da CIG, as partes prestaram também muita atenção a um domínio tão promissor da cooperação bilateral como a agricultura e a alimentação. Recorde-se que em setembro de 2021 "realizou-se a primeira reunião do Grupo de Trabalho Bielorrusso-Azerbaijanes sobre Agricultura e Segurança Alimentar, onde foram discutidas as questões de cooperação no domínio da agricultura e pecuária, segurança alimentar, educação agrícola, expansão dos laços comerciais e económicos na esfera da agricultura..."<sup>126</sup>. Em maio de 2023, as partes concretizaram as tarefas das empresas do complexo agrícola e de transformação para aumentar o abastecimento alimentar mútuo entre a Bielorrússia e o Azerbaijão, bem como para assegurar a expansão da gama de produtos alimentares. Para o efeito, as questões do reconhecimento da equivalência do sistema de segurança alimentar da Bielorrússia e da inclusão dos produtores de alimentos bielorrussos no registo relevante do Azerbaijão serão resolvidas o mais rapidamente possível. Além disso, as partes sublinharam o potencial significativo para a implementação conjunta de programas para o desenvolvimento do sector agrícola do Azerbaijão, incluindo a criação de gado, onde a experiência bielorrussa na criação de complexos pecuários pode ser introduzida, bem como a satisfação das necessidades de criação de

---

<sup>125</sup> Petrishenko: é necessário expandir a gama de montagem de máquinas bielorrussas no Azerbaijão [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/petrishenko-nuzhno-rasshirit-nomenklaturu-sborki-belorusskoi-tehniki-v-azerbaidzhane-566633-2023>

<sup>126</sup> Zaleski, B. A cooperação internacional e os meios de comunicação social. Parte IV. Coletânea de artigos / B. Zaleski. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - C. 110.

gado, tecnologias e equipamentos necessários, rações e pré-misturas equilibradas e de alto rendimento. Aparentemente, num futuro próximo, especialistas bielorrussos e azerbaijaneses iniciarão a implementação prática do projeto de produção conjunta de medicamentos veterinários com base numa empresa registada no Azerbaijão.

Finalmente, as decisões da 13ª reunião do IPC também reflectiram outras áreas actuais da interação bielorrusso-azerbaijana. Assim, o Ministério do Desporto e do Turismo da Bielorrússia e o Ministério da Juventude e do Desporto do Azerbaijão assinaram um programa de cooperação em cultura física e desporto para 2023-2025. A fim de expandir ainda mais os laços inter-regionais, serão elaborados novos acordos de cooperação inter-regional e o círculo de cidades gémeas entre os nossos países será alargado, incluindo a assinatura de um acordo relevante entre as capitais Minsk e Baku. Assim, a Bielorrússia e o Azerbaijão têm muitas oportunidades de cooperação e perspectivas.

## **Bielorrússia - China: parceria estratégica entra numa nova era**

Em março de 2023, os líderes da República da Bielorrússia e da República Popular da China adoptaram uma **declaração conjunta** sobre os princípios básicos do desenvolvimento de relações exemplares de parceria estratégica global e abrangente entre os dois países na nova era, que incluem o apoio mútuo ao rumo do Estado e às questões que afectam os interesses indígenas de cada um. Para além desta declaração conjunta, "a Bielorrússia e a China concluíram, durante a visita de Estado, 27 acordos intergovernamentais, interdepartamentais e inter-regionais e mais de 10 acordos comerciais em vários domínios"<sup>127</sup>, estimando-se que o efeito económico cumulativo da visita seja superior a três mil milhões e meio de dólares.

Entre os documentos assinados encontra-se o **Programa de Cooperação Científica e Técnica Bielorrusso-Chinesa para 2023-2024**, que visa a criação de indústrias inovadoras conjuntas entre os dois países. Afinal, "uma base de engenharia desenvolvida, um sistema moderno de formação de pessoal altamente qualificado e muitos anos de experiência avançada dos principais gabinetes de design bielorrussos formam a base para as futuras indústrias de alta tecnologia"<sup>128</sup>. A este respeito, gostaríamos de salientar que os investidores chineses investiram mais de 100 milhões de dólares em projectos na Bielorrússia em 2022. Além disso, mais de quarenta

---

<sup>127</sup> Ministério dos Negócios Estrangeiros: a visita de Estado do Presidente da Bielorrússia a Pequim tornou-se um acontecimento significativo nas relações com a China [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/mid-gosvizit-prezidenta-belarusi-v-pekini-stal-znachimvm-sobvtiem-v-otnoshenijah-s-knr-557851-2023/>

<sup>128</sup> A Bielorrússia e a China têm como objetivo a criação de indústrias inovadoras conjuntas [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-natseleny-na-sozdanie-sovmestnyh-innovatsionnyh-proizvodstv-556688-2023/>

projectos foram implementados com a participação de empresas chinesas, e cerca de vinte iniciativas mais promissoras estão a ser trabalhadas este ano. Neste contexto, devemos mencionar o parque industrial da Grande Pedra, onde em 2022 "as empresas residentes na Bielorrússia lançaram a produção de vidro para todos os tipos de transporte terrestre, produtos inovadores de impressão fotográfica, sistemas automatizados de controlo de processos na indústria e energia. O parque científico e tecnológico InKata foi posto em funcionamento para acolher empresas que realizam investigação científica e desenvolvimento experimental" .<sup>129</sup>

Recorde-se que, nos últimos dias de 2022, o número de residentes no parque industrial sino-bielorrusso Velikiy Kamen atingiu a marca de 100. Para referência, notamos que "no final de 2021, 85 residentes estavam registados aqui"<sup>130</sup> . Em particular, o 99º residente foi a Yunchenbel LLC, cujo fundador é uma grande empresa chinesa SUMEC International Technology Trading. "O novo residente criará uma plataforma de comércio eletrónico para permitir a importação e exportação de equipamento mecânico e elétrico"<sup>131</sup> . E a empresa bielorrussa Human Kraft produzirá produtos médicos - próteses de tecido ósseo personalizadas baseadas em tecnologias de impressão 3D, que serão utilizadas em cirurgia, traumatologia, odontologia e tratamento do cancro. Também no final de dezembro de 2022, foram assinados acordos de intenção de entrada no parque industrial como residentes da Foryu Information Technologies LLC e

---

<sup>129</sup> Abramenko: "Grande Pedra" é uma oportunidade colossal para fazer negócios na plataforma "Belt and Road" [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/abramenko-velikij-kamen-eto-kolossalnye-vozmozhnosti-dlja-vedenija-biznesa-na-platfome-pojas-i-put-556679-2023/>

<sup>130</sup> Zalesky, B. Parceria de formas flexíveis. Características do diálogo de cooperação euro-asiático em condições de ameaças globais / B. Zaleskii. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. 5.

<sup>131</sup> O número de residentes da "Grande Pedra" atingiu 100 [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kolichestvo-rezidentov-velikogo-kamnja-dostiglo-100-542481-2022/>

da Tontun Information Technologies LLC (República Popular da China).

Além disso, no final de 2022, a empresa residente IPD Group LLC assinou um contrato de arrendamento para um edifício de produção universal de 5,5 mil metros quadrados no parque industrial. Este negócio tornou-se um dos maiores em 2022 no mercado imobiliário industrial bielorrusso. "Nestas instalações, será realizado um projeto para o desenvolvimento e produção em série de dispositivos de processamento e armazenamento de dados de alta tecnologia. Em particular, a empresa produzirá hardware informático, equipamento de servidor, monitores, painéis inteligentes interactivos. No futuro, o residente planeia expandir a gama de produtos que substituem as importações"<sup>132</sup>. No total, até ao final de 2022, 19 residentes foram registados em Velikiy Kamen. Também. No ano passado, os residentes do parque exportaram os seus produtos por mais de 100 milhões de dólares para 20 países.

Em 2023, espera-se que Veliky Kamen atraia pelo menos 20 residentes. Só em janeiro, já foram registados vários investidores da Bielorrússia. Em particular, "projectos muito interessantes no domínio da produção de produtos para medicina veterinária. E o segundo projeto é no domínio da ciência, <...> no domínio da energia nuclear"<sup>133</sup>. No final de janeiro, Veliky Kamen registou um novo residente - BaikalGroup LLC. "A empresa de capitais chineses vai criar um centro de transportes e logística <...> no parque. O residente do parque planeia fornecer serviços de armazenamento e logística,

---

<sup>132</sup> "Velikiy Kamen" terminou o ano com o maior negócio [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-zavershili-god-krupnejshej-sdelkoi-542635-2022/>

<sup>133</sup> "Grande Pedra" este ano planeia atrair pelo menos 20 residentes [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-v-etom-godu-planiruet-privlech-ne-menee-20-rezidentov-547180-2023/>

incluindo armazenamento, embalagem, rastreamento, etiquetagem..."<sup>134</sup>. As mercadorias serão entregues nos países da União Económica Eurasiática.

Em fevereiro de 2023, foram registrados mais três novos residentes no parque industrial: dois com capital da Bielorrússia e um da China. A Heprotrade LLC produzirá papel térmico amigo do ambiente, cujos produtos serão amplamente utilizados em vendas e serviços. "A capacidade de produção será de até 300 toneladas por mês. A realização do projeto permitirá abastecer o mercado interno com estes produtos e reduzir as importações, bem como fornecê-los para exportação"<sup>135</sup>. O segundo residente de fevereiro, a Rivex LLC, produzirá materiais de penso inovadores e para esterilização, destinados tanto ao mercado nacional como aos países da União Económica Eurasiática. A Bel-Nord Logistics LLC, fundada por uma empresa chinesa de logística internacional, uma das maiores da região da Mongólia Interior, pretende "desenvolver infra-estruturas logísticas através da construção de armazéns e da introdução de uma vasta gama de serviços nesta área. Além disso, será organizado o transporte rodoviário de mercadorias ao longo da rota China-Europa"<sup>136</sup>. Esta iniciativa contribuirá também para a realização da tarefa estratégica mais importante - expandir a presença dos produtos bielorrussos no mercado chinês.

Em apenas um mês e meio de 2023, sete novos residentes já se registraram em Veliky Kamen. E, em geral, já durante a vida do parque industrial, "o número total é de 107 residentes com um volume de

---

<sup>134</sup> O novo residente da "Grande Pedra" vai criar um centro de transportes e logística [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novvj-rezident-velikogo-kamnja-sozdast-transportno-logisticheskij-tsentr-547574-2023/>

<sup>135</sup> Mais dois residentes com capital bielorrusso registrados em "Veliky Kamen" [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/esche-dva-rezidenta-s-belorusskim-kapitalom-zaregistrovany-v-velikom-kamne-549664-2023/>

<sup>136</sup> O novo residente da "Grande Pedra" desenvolverá a logística internacional [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novvj-rezident-velikogo-kamnja-budet-razvivat-mezhdunarodnuju-logistiku-551642-2023/>

investimento planeado de 1,3 mil milhões de dólares<sup>137</sup>. Espera-se que, a fim de criar condições adicionais para atrair novos investidores, se continue a trabalhar em 2023 para melhorar ainda mais o regime jurídico especial do parque, com enfoque na implementação de novos projectos de alta tecnologia, incluindo no domínio da medicina tradicional e inovadora chinesa. Estão também previstos projectos promissores nos domínios da logística, comércio eletrónico, química fina, biotecnologia, instrumentação, investigação e desenvolvimento. Em fevereiro de 2023, numa reunião do grupo de trabalho sobre o Parque Industrial China-Bielorrússia, foi referido que nas instalações de Veliky Kamen "é possível aumentar rapidamente o nível de localização na produção de equipamento médico e tecnológico, transportes e outras áreas, para substituir prontamente as importações em queda por estes produtos. A fim de maximizar o potencial disponível, é necessário continuar a desenvolver ativamente o parque, construir infra-estruturas e anunciar o projeto à escala mundial"<sup>138</sup>. Em suma, os desafios actuais ditam uma janela de oportunidade para os residentes do parque industrial - em particular, e também criam vantagens competitivas adicionais para o desenvolvimento prospetivo da economia bielorrussa - em geral.

Outro documento importante adotado em março de 2023 é a **Estratégia Global para o Desenvolvimento Industrial Conjunto**, implementada pelo Ministério da Indústria da Bielorrússia e pelo Ministério da Indústria e da Informatização da China, que prevê a criação de mecanismos de incentivo para que as empresas bielorrussas e chinesas intensifiquem e reforcem a cooperação tecnológica. Foi

---

<sup>137</sup> Este ano "Grande Pedra" registou 7 novos residentes [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-etom-godu-velikij-kamen-zaregistririval-7-novyh-rezidentov-551821-2023/>

<sup>138</sup> Chervjakov: os actuais desafios da economia - uma janela de oportunidade para os residentes da Grande Pedra [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-tekuschie-vyzovy-ekonomiki-okno-vozmozhnostej-dlja-rezidentov-velikogo-kamnja-550498-2023/>

elaborado um roteiro com projectos e iniciativas específicos para implementar esta estratégia. "Está prevista a criação de empresas comuns na China, a utilização de tecnologias e competências chinesas para modernizar as indústrias bielorrussas e atrair investimentos chineses para projectos na Bielorrússia"<sup>139</sup> em áreas-chave como a engenharia mecânica, a eletrónica, o trabalho da madeira, a opto-mecânica, a produção de pasta e papel e a produção química.

Em particular, **a fábrica de tratores de Minsk está** pronta para intensificar a cooperação com a China. O projeto para organizar a montagem de tratores BELARUS com uma capacidade de 350 cavalos de potência está atualmente em curso no Império Celestial. O primeiro protótipo foi testado em 2020-2021. No ano passado, mais dois tratores BELARUS 3523 foram entregues à China para certificação, após o que será tomada uma decisão sobre a localização da montagem de tratores bielorrussos. E em Minsk, continuam os testes do modelo BELARUS 3523 com um motor diesel da empresa chinesa Weichai. Prevê-se que 100 desses motores sejam entregues à fábrica num futuro próximo. "Outra direção está relacionada com o fornecimento de componentes da China. No ano passado, as importações da China totalizaram 1,8 milhões de dólares, no final de dois meses do ano atual [2023] - 400 mil dólares."<sup>140</sup> . Assim, as partes estão interessadas em projectos de investimento conjuntos.

Durante a visita de Estado da delegação bielorrussa à China, foram assinados vários documentos relativos ao desenvolvimento da produção e do **complexo agroindustrial**. Nomeadamente, "o maior complexo de criação de suínos da Bielorrússia, com capacidade para

---

<sup>139</sup> Abramenko, A. Sobre as peculiaridades de fazer negócios na CCW, projectos conjuntos e perspectivas de cooperação / A. Abramenko // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/ob-osobennostjah-vedeniya-biznesa-v-knr-sovmestnyh-proektah-i-perspektivah-sotrudnichestva-8633/>

<sup>140</sup> O Diretor Geral da MTZ falou sobre a intensificação da cooperação com a China [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ob-aktivizatsii-sotrudnichestva-s-kitaem-rasskazal-gendirektor-mtz-553348-2023/>

300 000 cabeças, será construído na região de Minsk. <...> E modificaremos a nossa criação de gado bovino com base na região de Mogilev. Em primeiro lugar, a construção de um matadouro separado. Serão construídos cerca de mil pavilhões ligeiros para a criação de gado das raças Aberdeen-Angus ou Limousin".<sup>141</sup>

A Bielorrússia também planeia quase duplicar o volume de fornecimentos de produtos alimentares à China em 2023. No ano passado, estas exportações excederam mais de 500 milhões de dólares. Os fornecimentos bielorrussos "aumentaram em carne de aves de capoeira (3 vezes), óleo de colza (3,1 vezes), leite e natas (1,4 vezes) <...>. Atualmente, 148 produtores bielorrussos estão acreditados para fornecer à China 171 categorias de mercadorias"<sup>142</sup>. E até ao início de 2024, o objetivo é atingir 900 milhões de dólares em exportações de produtos. Em geral, na cooperação comercial e económica com os seus parceiros da China, este ano a Bielorrússia tem todas as hipóteses de aumentar o volume das exportações para 2,2 mil milhões de dólares.

Dois outros documentos interessantes assinados em Pequim no início de março de 2023 dizem respeito ao tema da **cooperação regional**. O primeiro: é o **plano do Ano das Regiões entre a Bielorrússia e a China para 2023**, que "contém mais de 80 acordos e iniciativas bilaterais"<sup>143</sup> para atrair pelo menos 150 milhões de dólares de investimento direto chinês por cada região bielorrussa e Minsk até 2026. Segundo: é o **Acordo entre o Ministério da Economia da**

---

<sup>141</sup> A Bielorrússia espera quase duplicar o volume de fornecimentos de alimentos à China [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschitvvaet-pochti-v-dva-raza-narastit-objemy-postavok-prodovolstvija-v-kitaj-553023-2023/>

<sup>142</sup> A exportação de bens bielorrussos para a China quase duplicou em 2022 [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/za-2022-god-eksport-belorusskih-tovarov-v-kitaj-prakticheski-udvoilsja-556681-2023/>

<sup>143</sup> Abramenko: a Bielorrússia e a China procuram aprofundar a cooperação bilateral em todos os domínios [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/abramenko-belarus-i-kitaj-stremjatsja-k-uglubleniju-dvustoronnego-vzaimodejstvia-vo-vseh-oblastjah-556675-2023/>

**Bielorrússia e o Ministério do Comércio da China sobre o aprofundamento do comércio e da cooperação económica entre as regiões dos dois países**, no qual as partes destacam três regiões chinesas. Em primeiro lugar, **Tianjin** é uma cidade de subordinação central, onde prevalece a orientação para a produção e a logística. Em segundo lugar, **Qingdao**, situada na província de **Shandong**, onde as empresas de produção e de orientação médica estão a desenvolver-se especialmente e onde a zona de comércio livre **da Organização de Cooperação de Xangai está a ser** ativamente utilizada. Em terceiro lugar, **Chongqing** é outra cidade centralizada. "É o coração da logística e do trânsito. Aqui, trata-se principalmente de comércio eletrónico, com ênfase nos transportes e na logística, incluindo corredores verdes. Isto é, quando um comboio não é verificado na fronteira, mas sim controlado no destino, o que proporciona uma grande vantagem em termos de custos e de tempo."<sup>144</sup> .

Também no início de março de 2023, a Bielorrússia e a China assinaram um **plano para desenvolver a cooperação no domínio dos cuidados de saúde para 2023-2025**, que refere que "as partes desenvolverão a cooperação no domínio dos cuidados de saúde, da ciência e da educação com base nos princípios da legislação nacional dos países, bem como nos princípios do benefício mútuo e da assistência mútua"<sup>145</sup> . Os dois países darão prioridade à cooperação em domínios como: a organização de investigação científica conjunta no domínio da medicina, o intercâmbio de experiências em matéria de diagnóstico e tratamento de doenças; a organização de seminários e de aulas de mestrado para peritos; a cooperação em matéria de

---

<sup>144</sup> . Nikolai Snopkov: O efeito económico cumulativo dos acordos bielorrusso-chineses é estimado em mais de 3,5 mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10547>

<sup>145</sup> Foi assinado o plano para o desenvolvimento da cooperação no domínio dos cuidados de saúde para 2023-2025 entre a Bielorrússia e a China [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://minzdrav.gov.by/ru/sobytiya/podpisan-plan-po-razvitiyu-sotrudnichestva-v-oblasti-zdravookhraneniya-na-2023-2025-godv-mezhdu-bela/>

epidemiologia e microbiologia e o intercâmbio de dados sobre a propagação de doenças epidêmicas; a cooperação em matéria de cirurgia, transplantação e hematologia; e a participação em exposições médicas internacionais realizadas na República Popular da China e na República da Bielorrússia.<sup>146</sup> É importante notar que, já na Declaração Conjunta sobre o Estabelecimento de uma Parceria Estratégica Abrangente e para Todos, emitida em setembro de 2022, a Bielorrússia e a China concordaram em desenvolver a cooperação no domínio da medicina de alta tecnologia, das vacinas e dos produtos farmacêuticos e "deram prioridade à formação de um cluster farmacêutico conjunto, à comercialização de novos produtos e tecnologias farmacêuticas, bem como à criação de um centro de alta qualidade de medicina tradicional chinesa na Bielorrússia" xml-ph-0.

Para referência: os dois países têm laços de longa data no domínio da medicina. O primeiro acordo de cooperação no domínio dos cuidados de saúde e da ciência médica entre os Ministérios da Saúde da Bielorrússia e da China foi assinado em 1994. Em 2021, foi adotado um decreto do governo bielorrusso "Sobre o registo estatal de medicamentos estrategicamente importantes", que permite o seu registo acelerado para combater uma pandemia. E, ao mesmo tempo, o Ministério da Saúde realizou pela primeira vez o registo estatal da medicina tradicional chinesa (MTC) - cápsulas moles "Qingyi". E hoje "810 artigos de equipamento médico, 502 dispositivos médicos e 480 medicamentos produzidos na China estão registados na Bielorrússia. De abril de 2020 até à data, a RPC prestou assistência gratuita no montante equivalente a 30 milhões de dólares, tendo a Bielorrússia

---

<sup>146</sup> A China e a Bielorrússia adoptaram a Declaração Conjunta [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://zviazda.by/ru/news/20220916/1663330543-kitay-i-belarus-prinvali-sovmestnuyu-deklaracivu>

recebido equipamento de proteção individual, equipamento médico e de diagnóstico, vacina contra a COVID-19" .<sup>147</sup>

O nosso país já criou centros de MTC e as condições comerciais necessárias para a criação de instalações de produção farmacêutica. Em particular, para os residentes do parque Velikiy Kamen, o Ministério da Saúde da Bielorrússia desenvolveu um compêndio "Principais Aspectos da Admissão à Circulação de Dispositivos Médicos e Medicamentos" nas línguas russa e chinesa para os informar sobre as oportunidades e preferências. Além disso, já foram concluídos os trabalhos relativos ao projeto arquitetónico "Construção de uma policlínica no território do parque Veliky Kamen, tendo em conta a criação de um centro regional para a promoção da medicina chinesa tradicional e inovadora", e estão a ser concluídos os trabalhos relativos à inclusão da especialidade "médico de medicina tradicional chinesa" na nomenclatura profissional, o que dará um impulso adicional à promoção deste tema na Bielorrússia.

No final de fevereiro de 2023, o Ministério da Saúde da Bielorrússia e a Administração Estatal de Medicina Tradicional Chinesa da China disseram que estavam a preparar um memorando sobre questões de MTC, que deveria refletir a criação de um centro de MTC na Bielorrússia, um cluster farmacêutico e o desenvolvimento da medicina tradicional chinesa no Parque Industrial Chinês-Bielorrucho "Grande Pedra". Note-se que "são utilizados na Bielorrússia métodos de reflexoterapia, métodos de diagnóstico, ginástica terapêutica, acupunctura clássica, massagem chinesa, bem como métodos de tratamento baseados em tecnologias modernas - electroacupunctura, acupunctura laser, acupunctura ultra-sónica <...>. Foram criados

---

<sup>147</sup> O Ministério da Saúde da Bielorrússia e a empresa Weigao assinaram um acordo de cooperação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/minzdrav-belarusi-i-kompanija-weigao-podpisali-sozlashenie-o-sotrudnichestve-552445-2023/>

centros de medicina tradicional chinesa em centros regionais da Bielorrússia. Foi estabelecida uma cooperação com várias universidades - Tianjin, Changchun, a Universidade de Medicina Tradicional Chinesa da província de Zhejiang..."<sup>148</sup> . Além disso, o processo educativo nesta especialidade é efectuado na Academia Médica Bielorrussa de Educação Pós-graduada, no Departamento de Reflexologia. Em média, mais de 200 médicos são formados anualmente. O pessoal do departamento tem sido repetidamente formado em Pequim, Taiyuan e Tianjin. Estes métodos demonstraram a sua eficácia, nomeadamente no tratamento da síndrome pós-coccígea. Os reflexologistas efectuam anualmente cerca de 900 mil procedimentos de reflexoterapia na Bielorrússia.

Em 2023, as partes continuarão a cooperar ativamente neste contexto. Em fevereiro, o Ministério da Saúde da República da Bielorrússia assinou uma série de acordos de cooperação com parceiros chineses. Em primeiro lugar, na cidade de Weihai, província de Shandong, com a Weigao International Medical Trading Company, que fornece dispositivos médicos e peças sobresselentes de fabrico chinês. Em segundo lugar, na cidade de Shijiazhuang, na província de Hebei, com a North China Pharmaceutical Company Limited (NCPC). "Esta empresa foi seleccionada como parceiro estratégico para representar os interesses da Belpharmprom Holding Company na aquisição de substâncias farmacêuticas na República Popular da China, bem como para desempenhar as funções de estudo das condições de mercado, apresentando propostas para o fornecimento de

---

<sup>148</sup> A Bielorrússia e a China estão a preparar um memorando sobre a medicina tradicional chinesa [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-knr-gotoviat-memorandum-po-voprosam-traditsionnoj-kitajskoj-meditsiny-552902-2023/>

substâncias e matérias-primas à sociedade gestora da holding, de acordo com os pedidos<sup>149</sup>.

Quanto ao desenvolvimento da cooperação entre a Bielorrússia e a China na nova era no **domínio da educação, em** fevereiro de 2023, Pequim acolheu a China Education Expo, que incluiu uma exposição temática "Educação na Bielorrússia", onde as principais universidades bielorrussas fizeram apresentações dos seus programas educativos: a Universidade Estatal de Economia da Bielorrússia, a Universidade Estatal de Informática e Radioelectrónica da Bielorrússia, a Universidade Linguística Estatal de Minsk e a Universidade Estatal de Economia e Radioelectrónica de Minsk. É de salientar que a exposição bielorrussa foi a única estrangeira apresentada neste fórum educativo, que foi visitado por mais de dois mil jovens da China interessados em estudar na Bielorrússia.

Além disso, durante as conversações na capital chinesa, na Universidade de Engenharia Civil e Arquitetura de Pequim, foi discutida a possibilidade de as instituições de ensino superior bielorrussas aderirem ao Consórcio Internacional de Engenharia e Arquitetura de Instituições de Ensino. Em geral, "em resultado das reuniões de representantes de universidades bielorrussas em universidades e empresas de consultoria chinesas, foram assinados 17 acordos de cooperação no domínio dos serviços educativos, estando 16 acordos a ser preparados para assinatura"<sup>150</sup>. A título de referência, note-se que "os parceiros bielorrussos e chineses já assinaram mais de 540 acordos de cooperação direta. Até à data, quase 500 cidadãos da República da Bielorrússia estão a estudar na China, o número de

---

<sup>149</sup> Acordo de cooperação assinado pelo Ministério da Saúde da Bielorrússia e pela empresa farmacêutica chinesa [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/soglashenie-o-sotrudnichestve-podpisali-minzdrav-belarusi-i-kitajskaja-farmkompanija-552543-2023>

<sup>150</sup> Bielorrússia - China: 17 novos acordos no domínio da educação assinados [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-kitaj-podpisano-17-novyh-soglashenij-v-oblasti-obrazovanija-553144-2023/>

estudantes chineses nas universidades bielorrussas atingiu 8.000 pessoas<sup>151</sup>. Além disso, a Bielorrússia e a China estão a promover ativamente a criação de estruturas educativas conjuntas. Por exemplo, estão já em funcionamento sete projectos conjuntos: três laboratórios, dois centros e dois institutos. Existem 40 programas educativos conjuntos no primeiro e segundo níveis do ensino superior, 10 dos quais foram desenvolvidos nos últimos dois anos.

Neste contexto, um importante participante da cooperação internacional com a República Popular da China no domínio da educação é a **Universidade Estatal da Bielorrússia** (BSU), que já coopera com mais de 50 instituições de ensino superior chinesas, e as suas salas de aula são atualmente frequentadas por mais de três mil cidadãos do Império Celestial. Em março de 2023, a BSU identificou novos vectores e formas de cooperação com as principais universidades chinesas para reforçar, intensificar e expandir as áreas de parceria.

Em particular, a BSU está a entrar num novo nível de cooperação com a Universidade de Pequim, que é a universidade mais antiga da China e foi fundada em 1898, onde a biblioteca local tem mais de oito milhões de livros e onde estudam mais de 46.000 estudantes, incluindo mais de quatro mil estrangeiros. Recorde-se que as duas universidades assinaram um memorando de entendimento em 2019. Em março de 2023, as partes iniciaram uma cooperação no domínio das ciências matemáticas. "O desenvolvimento de projectos de investigação conjuntos, o intercâmbio académico para dar palestras sobre os avanços modernos na teoria da probabilidade, estatística

---

<sup>151</sup> Zalesky, B. A rota da interação - Ásia. Intensificação dos laços multifacetados da Bielorrússia com os principais parceiros económicos do continente / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - C. 19.

matemática e análise de dados são vistos como promissores"<sup>152</sup>. Além disso, a cooperação no domínio da formação conjunta de estudantes de mestrado e de pós-graduação será alargada. Para este efeito, este tópico será analisado em pormenor num futuro próximo, a fim de identificar as especialidades e os domínios científicos em que se prevê a cooperação.

Outro parceiro da BSU na China é a Universidade de Estudos Estrangeiros de Pequim, uma das principais universidades do país no domínio da formação de linguistas. Em março de 2023, a BSU assinou um acordo de intercâmbio de estudantes para desenvolver a mobilidade académica de estudantes de licenciatura e pós-graduação que estudam línguas chinesas, bielorrussas e russas. As partes também desenvolverão métodos pedagógicos inovadores conjuntos.

Como resultado das reuniões realizadas em março de 2023, a Universidade Chinesa de Ciência Política e Direito tornou-se um novo parceiro da BSU. As universidades assinaram um memorando de entendimento, que permitirá a cooperação no domínio da jurisprudência em vários vectores. "Estes incluem o intercâmbio de estudantes, a abertura de programas educativos conjuntos, a implementação de projectos educativos e de investigação conjuntos, o intercâmbio de informações, materiais didácticos e relatórios científicos, a organização de conferências, seminários, workshops e cursos e a preparação de publicações conjuntas"<sup>153</sup>.

**A Universidade Técnica Estatal de Brest (BrSTU)** está também entre as universidades bielorrussas activas que desenvolvem a cooperação com parceiros chineses. Em janeiro de 2023, a BrSTU

---

<sup>152</sup> A BSU entra num novo nível de cooperação com a Universidade de Pequim [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/bgu-vyhodit-na-novyi-uroven-sotrudnichestva-s-pekingskim-universitetom-557082-2023/>

<sup>153</sup> Intercâmbio de estudantes, programas conjuntos: a BSU e as principais universidades da China identificaram novos vectores de cooperação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/obmen-studentami-sovmestnye-programmy-bgu-i-veduschie-vuzy-kitajia-opredelili-novye-vektory-557224-2023/>

assinou um acordo de cooperação em matéria de educação, ciência e cultura com o Instituto Técnico Profissional de Construção de Guangdong, a fim de combinar os esforços das duas instituições de ensino para formar conjuntamente especialistas qualificados em benefício das economias dos dois países. As duas partes planeiam criar um programa educativo conjunto para formar estudantes chineses. Trata-se de recrutar grupos de formação, em que os estudantes estudarão na China durante os dois primeiros anos e depois na Bielorrússia. A parte chinesa mostrou-se particularmente interessada na especialidade "arquitetura". "Estes programas educativos conjuntos são muito populares porque permitem aos estudantes obter dois diplomas num só ciclo de estudos".<sup>154</sup>

É de salientar que o Instituto Profissional de Construção de Guangdong é a maior e a única instituição estatal de ensino superior profissional que forma construtores e arquitectos e está localizado no centro industrial do sul da China. Tem 22 000 estudantes. Com o apoio da Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma da República Popular da China, foi construída uma base de integração industrial e educativa com base no instituto, onde os estudantes estudam várias tecnologias de construção inovadoras e tradicionais, métodos de conceção, sistemas de abastecimento de água, tecnologias BIM e gestão de propriedades. Quanto ao BrSTU, mais de 200 cidadãos chineses estão atualmente a estudar em Brest. As especializações mais populares são as de economia, construção e engenharia mecânica.

Por último, outro conjunto de documentos assinados no início de março de 2023 em Pequim dizia respeito à cooperação no **domínio**

---

<sup>154</sup> A Universidade de Brest e o Instituto de Guangdong formarão conjuntamente arquitectos e construtores [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brestskij-universitet-i-guandunskij-institut-budut-sovmestno-gotovit-arhitektorov-i-stroitelej-543128-2023/>

**dos meios de comunicação social.** Este incluía um **acordo de cooperação entre as agências noticiosas da Bielorrússia e da China - BELTA e Xinhua.** A este respeito, notamos que o acordo de cooperação entre a BELTA e a Xinhua foi assinado pela primeira vez em janeiro de 1993, tendo sido novamente assinado em junho de 2018. O novo documento - já o terceiro - "implica o intercâmbio de notícias de texto, fotografias e vídeos, apoio mútuo e promoção na Internet e nas redes sociais"<sup>155</sup> . As agências concordaram em trocar experiências e formar jornalistas, editores e pessoal técnico para melhorar as suas competências.

Todas estas iniciativas e projectos adoptados esta primavera nos documentos relevantes mostram que a cooperação entre a Bielorrússia e a China em geral tende a reforçar-se em todas as direcções, mas existe ainda um grande potencial por realizar, que será implementado já numa nova era - as relações exemplares de parceria estratégica global e para todos os climas entre os dois Estados.

---

<sup>155</sup> BELTA e Xinhua assinaram um acordo sobre o reforço da cooperação e a intensificação do intercâmbio de notícias [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belta-i-sinhua-podpisali-soglashenie-ob-ukreplenii-sotrudnichestva-i-aktivizatsii-obmena-novostjami-553192-2023/>

## **Bielorrússia - Paquistão: parcerias - a um nível totalmente novo**

O Paquistão é um dos parceiros mais importantes da Bielorrússia na Ásia, o que se enquadra na estratégia bielorrussa de diversificação das exportações e de desenvolvimento da interação entre os países do arco distante. O Paquistão é um país amigável que possui um bom potencial industrial e um bom mercado. A população deste país é superior a 200 milhões de pessoas. O Paquistão tem uma agricultura bem desenvolvida, o que torna possível organizar a cooperação no fornecimento de produtos de engenharia e de transformação. Quanto às relações comerciais e económicas bielorrusso-paquistanesas, "nos últimos anos, o volume de comércio entre a República da Bielorrússia e a República Islâmica do Paquistão flutuou entre 50 e 65 milhões de dólares"<sup>156</sup>. Mas já em 2021 o volume de negócios comercial entre eles aumentou mais de 77% e ultrapassou os 92 milhões de dólares com um excedente de 63,6 milhões de dólares para o lado bielorrusso. As exportações bielorrussas baseiam-se em "tratores e peças sobressalentes, fertilizantes de potássio, bens específicos, fios sintéticos, celulose, produtos lácteos, medicamentos, motores diesel"<sup>157</sup>.

Nos próximos anos, Minsk e Islamabad tencionam enviar os esforços necessários para elevar a sua parceria a um nível qualitativamente novo. A parte bielorrussa tenciona promover os seus bens e serviços no mercado paquistanês de duas formas. A primeira consiste em aumentar o comércio de bens tradicionais - indústria

---

<sup>156</sup> Relações comerciais e económicas entre a República da Bielorrússia e a República Islâmica do Paquistão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: [https://pakistan.mfa.gov.by/ru/trade\\_and\\_economic\\_bilateral\\_relations/](https://pakistan.mfa.gov.by/ru/trade_and_economic_bilateral_relations/)

<sup>157</sup> Embaixador do Paquistão: a agricultura e a indústria são os nossos principais pontos de interesse na Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/posol-pakistana-selskoe-hozjajstvo-i-promyshlennost-nashi-kljuchevye-tochki-interesa-v-belarusi-494952-2022/>

automóvel, pedreiras e equipamento de construção, instrumentação, trabalho da madeira, carne e laticínios, química, farmacêutica e pasta de papel e papel. A segunda via - fornecimentos de novos produtos de base - produtos metálicos, fibras e fios de linho, bem como "incluindo bens de consumo, tais como queijos de pasta mole, perfumes e cosméticos, electrodomésticos, artigos para crianças e relógios"<sup>158</sup> .

Em janeiro de 2023, Minsk acolheu a sexta reunião da comissão conjunta bielorrusso-paquistanesa para a cooperação comercial e económica, na qual as partes propuseram intensificar a interação bilateral tanto em termos de aumento do volume de negócios como de cooperação em matéria de investimento, uma vez que "os dois países têm boas perspectivas de passar do simples comércio para a cooperação industrial e criar instalações de produção conjuntas em áreas de interesse mútuo"<sup>159</sup> . Em especial, os dois países chegaram a um acordo sobre a expansão da cooperação numa série de domínios - construção de máquinas, agricultura, ciência, educação e cuidados de saúde. Assim, a Bielorrússia está interessada em aumentar os fornecimentos de produtos industriais a este país do Sul da Ásia - maquinaria bielorrussa de passageiros, municipal, agrícola, de pedreiras e produtos têxteis. "A parceria no sector agrícola é uma das prioridades. Não se trata apenas da disponibilidade para expandir os fornecimentos de produtos alimentares bielorrussos, mas também de produtos para a criação de gado: forragens mistas, suplementos proteicos, medicamentos veterinários. A criação de um centro de exposições permanente da Bielorrússia no Paquistão ajudará a

---

<sup>158</sup> Centro Nacional de Marketing sobre as peculiaridades da promoção de produtos bielorrussos no mercado do Paquistão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/natsionalnyi-tsentr-marketinga-ob-osobennostyah-prodvizheniya-belorusskikh-tovarov-na-rvno-pakistana-8188/>

<sup>159</sup> A Bielorrússia está interessada em fornecer ao Paquistão produtos do complexo agroindustrial e maquinaria agrícola [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-postavkah-v-pakistan-produktsii-apk-i-selhoztehniki-544338-2023>

promover mais ativamente os produtos agro-industriais..."<sup>160</sup> . Outro domínio mutuamente benéfico é o dos produtos farmacêuticos, uma vez que a Bielorrússia está interessada em exportar medicamentos para o Paquistão e já está disposta a considerar a possibilidade de criar instalações conjuntas de produção farmacêutica.

Na 6ª reunião da comissão mista, as partes debateram também especificamente as oportunidades de cooperação no domínio da ciência e das altas tecnologias. Estas incluem as nanotecnologias e biotecnologias, a optoelectrónica laser, as tecnologias da informação e da comunicação, os sistemas aeroespaciais e de geoinformação. A este respeito, em março de 2023, será organizada uma exposição nacional da Bielorrússia na Feira Internacional de Comércio e Indústria na cidade paquistanesa de Karachi. Recorde-se que numa exposição semelhante em novembro de 2021 em Karachi, o stand coletivo do Comité Estatal para a Ciência e Tecnologia "apresentou cerca de 60 desenvolvimentos científicos, técnicos e inovadores. As instituições do Ministério da Educação, bem como as organizações da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, mostraram as suas exposições no domínio do tratamento e modificação de superfícies, tecnologias e materiais químicos, ciência dos materiais físicos e novos materiais"<sup>161</sup> . Assim, ao que tudo indica, o diálogo entre as partes prosseguirá num futuro próximo.

Por último, a cooperação regional está a tornar-se gradualmente outra área promissora da parceria bielorrusso-paquistanesa. Foram já assinados vários acordos e memorandos entre cidades, províncias e regiões dos dois países. Por exemplo, de entre as regiões bielorrussas,

---

<sup>160</sup> A Bielorrússia e o Paquistão acordaram em alargar a cooperação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-pakistan-dogovorilis-o-rasshirenii-sotrudnichestva-544373-2023>

<sup>161</sup> Zalesky, B.L. To promote domestic technologies / B.L. Zalesky // Materiały XX Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Kluczowe aspekty naukowej działalności - 2023", Volume 1. Przemysł: Nauka i studia. - C. 24.

a região de Hrodna tem um grande potencial de cooperação com o Paquistão. "A província de Sindh e a cidade de Karachi, que é o centro industrial do Paquistão, são parceiros estratégicos muito importantes. Em 2015, foi assinado um acordo de cooperação entre a cidade de Karachi e a região de Grodno"<sup>162</sup>. E as partes estão hoje prontas para renovar o trabalho do acordo e retomar as relações em todos os sectores: economia, negócios, cultura, educação. Por exemplo, os alimentos para bebés produzidos pela Bellakt já deram provas no Paquistão, e estes fornecimentos podem ser aumentados. Além disso, durante a existência da Universidade de Medicina de Grodno, 122 estudantes paquistaneses já receberam formação neste país. Por isso, as partes continuarão ativamente a trabalhar para desenvolver pontos de contacto. Afinal de contas, isto é apenas o início.

Outra ideia interessante que se relaciona com a interação regional bielorrusso-paquistanesa é que está prevista a construção de nove zonas económicas especiais no Paquistão num futuro próximo, quatro das quais estão num elevado grau de preparação. Todas elas estão localizadas no corredor económico Paquistão-China e podem ser utilizadas para a implementação de projectos conjuntos Paquistão-Bielorrússia. Em particular, as partes já estão a discutir a criação de uma fábrica de montagem da fábrica de tractores de Minsk no Paquistão, bem como de empresas comuns para a transformação de produtos lácteos. Assim, é de prever que os laços de parceria entre as regiões da Bielorrússia e do Paquistão se transformem em breve em novos projectos promissores.

---

<sup>162</sup> Embaixador: a região de Hrodna tem um enorme potencial de cooperação com o Paquistão [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/posol-grodnenskaja-oblast-imeet-ogromnyj-potentsial-dlja-sotrudnichestva-s-pakistanom-515738-2022>

## **Bielorrússia - Paquistão: o objetivo é estabelecer novos contactos comerciais**

Em março de 2023, realizou-se na cidade paquistanesa de Karachi a Feira Internacional de Comércio e Indústria-2023, um fórum especializado em exposições no Sul da Ásia, onde participam todos os anos mais de 350 empresas de todo o mundo e mais de 50 mil visitantes. As principais secções da exposição são: agricultura, automóvel, máquinas-ferramentas, energia, indústria metalúrgica e mineira, construção, petroquímica. A Exposição Nacional da Bielorrússia foi organizada nesta exposição, na qual "participaram 20 empresas bielorrussas que produzem bens, materiais e equipamentos industriais, petroquímicos e de diagnóstico, bem como prestam serviços educativos e trabalhos de investigação e desenvolvimento" .

163

Em particular, foram apresentados quase quarenta desenvolvimentos de cientistas bielorrussos de sete organizações científicas e de investigação e produção da Academia Nacional das Ciências (NAS) da Bielorrússia e de instituições do Ministério da Educação. "Entre os mais interessantes contam-se as cerâmicas electrónicas e os produtos nelas baseados do Centro de Investigação em Ciência dos Materiais da Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia, incluindo isoladores cerâmicos e caixas para filtros de micro-ondas, ressoadores dieléctricos, ressoadores para antenas e produtos baseados em piezocerâmica"<sup>164</sup> . Além disso, o Centro de

---

<sup>163</sup> A exposição nacional da Bielorrússia abriu na exposição industrial em Karachi, no Paquistão [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-otkrylas-na-promyshlennoj-vystavke-v-pakistanskom-karachi-554860-2023/>

<sup>164</sup> A Bielorrússia apresentará desenvolvimentos científicos, técnicos e inovadores na Feira Internacional de Comércio e Indústria no Paquistão [Recurso electrónico]. - 2023. -

Investigação de Materiais apresentou material contendo grafeno e produtos nele baseados. Este pode ser utilizado em elementos estruturais, armazenamentos de energia, lubrificantes, sorventes e sensores.

O Instituto da Indústria da Carne e dos Produtos Lácteos da Academia Nacional das Ciências apresentou na exposição um fermento seco e um bioconservador. O fermento bacteriano para equilibrar o aditivo alimentar regula os processos microbiológicos no estômago das vacas. O bioconservador consiste numa mistura de estirpes de bactérias do ácido láctico - lactococos - especialmente seleccionadas e liofilizadas. Destina-se à silagem de matérias-primas vegetais - cereais anuais e perenes e leguminosas.

As micro e nanotecnologias de polimento abrasivo magnético superfino da Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia (BNTU) foram também apresentadas na exposição. O seu objetivo é o polimento ultrafino de superfícies de alta precisão até à rugosidade de nível nanométrico, a correção da forma da superfície de peças ópticas, a melhoria da resistência radial de peças de dispositivos ópticos e laser, a limpeza de superfícies antes da soldadura e do revestimento, o aumento da resistência à corrosão, ao desgaste e à destruição mecânica de peças feitas de ligas metálicas, monocristais e cerâmicas. Os desenvolvimentos ultrapassam os melhores análogos mundiais em termos de capacidades tecnológicas, indicadores económicos e ambientais. As tecnologias e o equipamento são de interesse para as empresas de fabrico de máquinas e instrumentos, incluindo os fabricantes de ótica, lasers e eletrónica.

A Universidade Estatal da Bielorrússia (BSU) esteve entre os participantes activos desta exposição, apresentando cerca de 20

desenvolvimentos. As inovações da BSU incluíram "materiais radio-absorventes da série KUP. São concebidos para proteger as aeronaves da radiação electromagnética. Em particular, os materiais podem ser utilizados para cobrir o nicho interior do radar meteorológico em aviões civis, como absorvente no desenvolvimento de câmaras anecóicas compactas, cargas coordenadas..."<sup>165</sup>. Também entre os desenvolvimentos da BSU - "Tecnologia de síntese de novos polióis a partir de matérias-primas secundárias e naturais para a produção de espumas de poliuretano", que se baseia no processamento e utilização de matérias-primas secundárias para a produção de polióis. Eles prevêm a redução do custo de produção de uma tonelada de espuma de poliuretano em cinco a dez por cento devido à redução do custo do poliól em 15-20 por cento. Além disso, a BSU apresentou materiais de cristais líquidos, um espectrómetro multicanal, uma fonte de alimentação móvel para carregar supercapacitores e baterias de transporte elétrico, um registador de parâmetros de movimento do equipamento de elevação B-590 PALTUS, materiais compósitos de absorção de luz.

E a Universidade Tecnológica Estatal da Bielorrússia (BSTU) apresentou "materiais cerâmicos resistentes ao calor para unidades térmicas. São concebidos para o isolamento térmico e elétrico de fornos em fundições, oficinas térmicas e de forja"<sup>166</sup>. Estes materiais têm uma série de vantagens em relação aos seus análogos. Têm propriedades mecânicas, térmicas e electrofísicas melhoradas. Além disso, a BSTU apresentou propantes de vitrocerâmica - materiais em forma de grânulos utilizados na indústria petrolífera para melhorar a

---

<sup>165</sup> Cerca de 20 desenvolvimentos serão apresentados pela BSU na exposição da Feira Internacional de Comércio e Indústria [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://bsu.by/news/okolo-20-razrabotok-predstavit-bgu-na-mezhdunarodnoy-vystavke-international-trade-and-industry-fair--d/>

<sup>166</sup> A Bielorrússia apresentará desenvolvimentos no domínio da cerâmica eletrónica e das nanotecnologias [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://e-cis.info/news/569/107455/>

eficiência da recuperação de poços utilizando a tecnologia de fracturação hidráulica.

É de salientar que o fórum empresarial bielorrusso-paquistanês se realizou à margem da Feira Internacional de Comércio e Indústria-2023, durante a qual os participantes bielorrussos apresentaram os seus produtos ao público paquistanês. Foram também realizadas negociações para a assinatura de contratos de fornecimento de bens e serviços bielorrussos ao Paquistão. Isto mostra que este país do Sul da Ásia é um importante parceiro comercial da Bielorrússia, onde a base das exportações bielorrussas são produtos técnicos, químicos e alimentares complexos com elevado valor acrescentado: tractores, camiões, peças e acessórios, pneus, fibras químicas, pasta de papel. Karachi é a capital financeira e económica do Paquistão, que se encontra entre as cinco maiores cidades do mundo em termos de percentagem do produto interno bruto.

## **Bielorrússia - Irão: nova energia em positivo dinâmica de cooperação**

O Irão é um dos parceiros mais importantes da Bielorrússia na Ásia Ocidental e no mundo islâmico. Os dois países estabeleceram relações diplomáticas em 1993. E, atualmente, os contactos bielorrusso-iranianos estão a desenvolver-se de forma bastante intensa. "Em 2021, o volume de negócios do comércio bilateral entre os dois países totalizou 33,3 milhões de dólares, excedendo o valor do ano passado em 34,7%, incluindo as exportações bielorrussas - 14 milhões de dólares, taxa de crescimento - 10,2%. <...> As exportações de serviços da Bielorrússia para o Irão atingiram 3,35 milhões de dólares no ano passado. O saldo da balança comercial de serviços para a Bielorrússia é positivo no montante de 2,8 milhões de dólares.<sup>167</sup> . Os principais itens das exportações da Bielorrússia para o Irão foram o equipamento para a produção de produtos de pasta de papel, bens específicos, madeira serrada longitudinalmente, papel de jornal em rolos ou folhas, equipamento para processamento térmico de materiais, motores de combustão interna alternativos e rolamentos.

Em julho de 2022, realizou-se a **15.ª reunião da comissão mista bielorrusso-iraniana para a cooperação económica**, onde as partes discutiram projectos bilaterais bem sucedidos e chegaram a alguns acordos sobre a implementação de actividades conjuntas promissoras. Minsk e Teerão estão interessados em aumentar o volume do comércio entre os dois países. Nos melhores anos, as partes atingiram 250-300 milhões de dólares. "Por isso, pretendemos atingir o volume de negócios comercial de 500 milhões de dólares num curto

---

<sup>167</sup> NCM sobre as peculiaridades de fazer negócios no mercado iraniano e promoção das exportações de bens e serviços bielorrussos [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/ntsm-ob-osobennostjah-vedenija-biznesa-na-rvynke-irana-i-prodvizhenii-eksporta-belorusskih-tovarov-i-uslug-8226/>

espaço de tempo, e existem todos os pré-requisitos para isso",<sup>168</sup>. E o Ministro da Indústria, Minas e Comércio do Irão, S. Amin previu mesmo valores ainda mais elevados a médio prazo e mostrou-se confiante de que "planeamos aumentar a cooperação em vários domínios. Tudo isto nos permitirá atingir um volume de negócios comercial de mil milhões de dólares num futuro próximo"<sup>169</sup>.

O Irão está muito interessado nos produtos industriais, maquinaria agrícola, máquinas-ferramentas, transporte de passageiros, transporte elétrico e electrodomésticos da Bielorrússia. Existem grandes oportunidades para expandir os fornecimentos de maquinaria bielorrussa para a **indústria mineira** iraniana. Além disso, este sector está a desenvolver-se muito rapidamente no Irão. Em particular, o Irão está interessado em grandes fornecimentos de maquinaria para pedreiras da Fábrica de Automóveis da Bielorrússia (BELAZ). Afinal, o país possui enormes reservas de cobre, que é hoje uma matéria-prima estratégica para a produção de transportes eléctricos. "Nos últimos dez anos, as máquinas BELAZ têm sido muito procuradas no mercado iraniano. É fiável e só tem dado provas do seu lado positivo"<sup>170</sup>. Uma vez que o lado iraniano planeia aumentar a produção na indústria mineira, o Irão gostaria de receber mais cerca de 800 camiões basculantes. Em primeiro lugar, os parceiros iranianos estão interessados em camiões basculantes com uma capacidade de carga útil de 90-130 toneladas.

---

<sup>168</sup> Parkhomchik: A Bielorrússia e o Irão estão interessados em aumentar a cooperação na indústria [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/parhomchik-belarus-i-iran-zainteresovanv-naraschivani-sotrudnichestva-v-promyshlennosti-516021-2022/>

<sup>169</sup> Ministro da Indústria do Irão: o volume de negócios comercial com a Bielorrússia pode atingir mil milhões de dólares num futuro próximo [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ministr-promyshlennosti-irana-tovarooborots-belarusiu-v-blizhaishee-vremia-mozhet-dostich-516242-2022/>

<sup>170</sup> O Irão está interessado em grandes fornecimentos de máquinas de pedra BELAZ [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/iran-zainteresovan-v-krupnyh-postavkah-karjernoj-tehniki-belaz-516134-2022/>

**Os projectos de investimento** iranianos estão a atrair interesse na Bielorrússia. Em particular, na zona económica livre (FEZ) "Vitebsk" o primeiro residente em 2022 "tornou-se BRR Arshieh ECO Health LLC - uma empresa com capital iraniano para a produção de louça e embalagens biodegradáveis"<sup>171</sup> . Em julho de 2022, outro residente do FEZ Vitebsk tornou-se a empresa bielorrusso-iraniana Oriye Galvametal LLC. A empresa foi criada para a construção de uma fábrica de galvanização por imersão a quente perto da aldeia de Farinovo, distrito de Polotsk. O local dispõe de boas infra-estruturas, e os fundadores estão agora a iniciar a preparação do pré-projeto e a conceção das instalações. Está prevista a aquisição de equipamento iraniano para a produção. A construção e a entrada em funcionamento da fábrica demorarão cerca de 2-3 anos. A empresa será construída perto da fábrica de estruturas metálicas tecnológicas de Novopolotsk, cujos produtos também estão planeados para serem processados. "Estamos a falar de estruturas de suporte de cabos, barreiras rodoviárias e outros produtos utilizados na construção de estradas e operados em ambientes agressivos"<sup>172</sup> . Está também previsto o processamento de decks de treliça soldada, cuja produção a fábrica de estruturas metálicas tecnológicas iniciou no primeiro trimestre de 2021.

A cooperação entre a Bielorrússia e o Irão no domínio da **agricultura e dos produtos alimentares** tornar-se-á também uma das áreas importantes da cooperação comercial e económica nos próximos anos. A parte bielorrussa acredita que o Irão pode ser considerado como uma área promissora para aumentar as exportações nacionais de

---

<sup>171</sup> Zalesky, B.L. FEZ "Vitebsk": otimização com vista ao resultado / B.L. Zalesky // Materialy XVIII Mezinárodní vedecko-praktická konference "Vedecký pokrok na prelomu tysyačoly - 2022". Volume 5: Praha. Editora "Educação e Ciência". - C. 22.

<sup>172</sup> O tandem bielorrusso-iraniano de investidores construirá uma fábrica de galvanização por imersão a quente no FEZ "Vitebsk" [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/belorusko-iranskij-tandem-investorov-postroit-zavod-gorjachego-tsinkovaniya-v-sez-vitebsk-513958-2022/>

produtos lácteos e de carne - carne de vaca, manteiga, carne de frango, ovos de galinha e de codorniz, bem como óleo vegetal, forragens mistas e pré-misturas para animais, produtos técnicos complexos, desenvolvimentos inovadores na indústria alimentar e na agricultura. "Em 2021, o volume de negócios do comércio mútuo de produtos agrícolas e alimentares totalizou 10,9 milhões de dólares, um aumento de 22% em relação a 2020"<sup>173</sup> . Os planos das partes incluem a necessidade de aumentar ainda mais a cooperação comercial e económica na agricultura e alimentação, incluindo a organização de entregas de culturas, carne e produtos lácteos bielorrussos, bem como de alimentos para animais e pré-misturas ao Irão, e contra-entregas - de vegetais, frutas, peixe e marisco - do Irão à Bielorrússia.

Em novembro de 2022, uma delegação governamental bielorrussa visitou o Irão, onde se realizaram várias reuniões e negociações a nível interestatal, durante as quais se observou que a interação entre os dois países se caracteriza agora por uma elevada dinâmica de desenvolvimento em praticamente todas as áreas. Em especial, este ano, Minsk e Teerão "aumentaram significativamente o volume de cooperação em muitos domínios, desde o volume de negócios comercial até aos fluxos de mercadorias e ao volume de carga"<sup>174</sup> . No entanto, parece que as partes ainda precisam de tomar uma série de medidas, concluir documentos importantes e realizar muitos novos eventos para realizar todo o potencial que a Bielorrússia e o Irão têm no domínio da indústria, ciência e tecnologia, bem como para chegar a acordo sobre as abordagens estabelecidas no projeto de roteiro para uma cooperação abrangente para 2023-2026. É de notar

---

<sup>173</sup> A Bielorrússia planeia fornecer colheitas, carne e produtos lácteos ao Irão [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-postavljat-v-iran-rastenievodcheskujm-jasnuju-i-molochnuju-produktsiju-492495-2022/>

<sup>174</sup> Roman Golovchenko: A Bielorrússia e o Irão podem conseguir mais na cooperação comercial, económica e de investimento [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10474>

que durante três trimestres de 2022, o volume de negócios comercial entre os dois países "aumentou para 63,6 milhões de dólares (crescimento de 2,9 vezes em comparação com o mesmo período de 2021), exportações - para 48,6 milhões de dólares (4,4 vezes), importações - para 15 milhões de dólares (crescimento de 41,8%). O saldo é positivo - 33,6 milhões de dólares" .<sup>175</sup>

Um evento importante nas relações entre os dois países foi o **Fórum Empresarial Irão-Bielorrússia**, realizado em novembro de 2022 na capital iraniana, organizado pela Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia (BelCCI) e pela Câmara de Comércio, Indústria, Minas e Agricultura do Irão, "que é o principal parceiro da BelCCI no Irão há 20 anos"<sup>176</sup> . Mais de 120 executivos e representantes de empresas bielorrussas e iranianas participaram neste fórum. Da Bielorrússia, estiveram representados exportadores da produção industrial e da construção de máquinas, do trabalho da madeira e das indústrias ligeira e alimentar. A parte iraniana propôs uma série de medidas para estimular o comércio mútuo. Estas medidas incluem: a capacitação das pequenas e médias empresas dos dois países, o reforço da cooperação bancária e de seguros, a identificação de novos projectos conjuntos, o desenvolvimento e a simplificação dos vistos para homens de negócios e turistas, a criação das infra-estruturas necessárias para o desenvolvimento das relações económicas, especialmente nos sectores comercial, industrial e técnico. Além disso, foi anunciada a "abertura de uma linha de crédito de 100 milhões de dólares para os comerciantes bielorrussos

---

<sup>175</sup> Golovchenko: as posições da Bielorrússia e do Irão coincidem em toda a gama de questões da agenda económica [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-pozitsii-belarusi-i-irana-sovpodajut-po-vsemu-krugu-voprosov-ekonomicheskoi-povestki-dnja-536376-2022/>

<sup>176</sup> Fórum Empresarial Irão-Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.cci.by/o-palate/novosti/transko-belorusskiv-biznes-forum/#>

interessados em comprar produtos iranianos"<sup>177</sup> . Após o fórum empresarial, as partes assinaram uma série de documentos conjuntos. Em especial, a BelCCI e a Câmara de Comércio, Indústria, Minas e Agricultura do Irão adoptaram um acordo de cooperação que "dará um novo impulso ao desenvolvimento das relações entre os dois países" .

178

Quanto à cooperação entre Minsk e Teerão no **domínio científico**, foram já assinados vários tratados, acordos e memorandos entre institutos da Academia Nacional das Ciências (NAS) da Bielorrússia e organizações científicas e universidades do Irão. Por exemplo, "nos termos do acordo de cooperação científica e técnica entre a Academia Nacional das Ciências e a Universidade Islâmica Azad, 16 cientistas iranianos concluíram os seus estudos de pós-graduação e defenderam as suas teses de doutoramento nos programas de pós-graduação de organizações científicas da Academia das Ciências"<sup>179</sup> . Mas as partes pretendem alargar os esforços conjuntos para trabalhar em áreas e projectos científicos específicos. Para o efeito, em maio de 2022, a parte bielorrussa ofereceu aos seus parceiros iranianos um pacote de propostas sobre as quais poderiam trabalhar em conjunto para obter resultados eficazes. Entre eles estão novos materiais e tecnologias, produção de medicamentos e produtos farmacêuticos, tecnologias e equipamentos para o tratamento complexo de água potável, tecnologias para o processamento de

---

<sup>177</sup> O fórum empresarial iraniano-belorrusso é realizado em Teerão [recurso eletrónico]. - 2022. - URL:

[https://iran.ru/news/analytics/121826/V\\_Tegerane\\_prohodit\\_irano\\_belorusskiv\\_biznes\\_forum](https://iran.ru/news/analytics/121826/V_Tegerane_prohodit_irano_belorusskiv_biznes_forum)

<sup>178</sup> As Câmaras de Comércio e Indústria da Bielorrússia e do Irão assinaram um acordo de cooperação [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/torgovo-promyshlennve-palatv-belarusi-i-irana-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-536244-2022/>

<sup>179</sup> A NAS da Bielorrússia desenvolverá um projeto de roteiro para a cooperação com organizações científicas do Irão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/nan-belarusi-razrabotaet-proekt-dorozhnoj-karty-sotrudnichestva-s-nauchnyimi-organizatsijami-irana-500275-2022/>

minerais, veículos aéreos não tripulados, formação e intercâmbio de estudantes, estágios para cientistas e professores. Está previsto que, por iniciativa da Academia Nacional das Ciências, seja elaborado um projeto de roteiro para a cooperação com organizações científicas iranianas, que incluirá áreas promissoras de interesse mútuo.

Em março de 2023, os dois países celebraram uma data marcante - o 30.º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas. No mesmo mês, em Teerão, os Presidentes da Bielorrússia e do Irão assinaram um **roteiro para uma cooperação abrangente** entre os dois países para 2023-2026, que prevê a interação entre Minsk e Teerão numa vasta gama de questões - nas esferas política, económica, consular, científica e técnica, bem como na educação, cultura, arte, meios de comunicação social e turismo. Este documento tornou-se um dos elementos mais importantes do quadro jurídico da cooperação entre a Bielorrússia e o Irão. A título de referência, é de referir que "o registo jurídico bielorrusso-iraniano inclui mais de 30 tratados internacionais e mais de 70 outros documentos"<sup>180</sup>. Em março, foram acrescentados mais oito, incluindo: um acordo intergovernamental sobre a cooperação no domínio da quarentena e da proteção das plantas, bem como um acordo sobre a transferência de pessoas condenadas a penas de prisão para cumprimento posterior da pena; memorandos de entendimento entre o Ministério da Cultura da Bielorrússia e o Ministério da Cultura e da Orientação Islâmica do Irão, bem como entre o Comité Estatal de Normalização da Bielorrússia e a Organização Nacional de Normalização do Irão.

---

<sup>180</sup> Koltsov: O registo jurídico bielorrusso-iraniano inclui mais de 30 tratados internacionais e 70 outros documentos [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/koltsov-belorussko-iranski-pravovoi-reestr-vkljuchaet-bolee-30-mezhdunarodnyh-dogovorov-i-70-drugih-554851-2023/>

No que diz respeito ao memorando sobre questões de **normalização, gostaríamos de** sublinhar que este documento prevê a cooperação entre as partes no domínio dos procedimentos de avaliação da conformidade, normas e regulamentos técnicos para a emissão de certificados halal e o seu reconhecimento mútuo para os produtos fabricados e fornecidos mutuamente pelos países. "Ao mesmo tempo, o reconhecimento mútuo dos resultados da certificação halal refere-se apenas aos certificados emitidos pelos respectivos organismos das partes: a Organização Nacional de Normalização Iraniana (INSO) e a BelHalal LLC". As partes tencionam igualmente trocar experiências e conhecimentos no domínio das tecnologias, das competências, das infra-estruturas, bem como da investigação e do desenvolvimento relacionados com os produtos halal<sup>181</sup>. Além disso, as partes chegaram a acordos promissores nos domínios da indústria, do comércio, dos transportes e da agricultura. Isto mostra que o Irão é o parceiro mais importante da Bielorrússia no Médio Oriente. As partes estão interessadas numa cooperação mutuamente benéfica a longo prazo em vários domínios.

Gostaríamos de sublinhar mais uma vez que as relações entre a Bielorrússia e o Irão mostraram um grande avanço nos últimos dois anos. "Em 2021, o volume de negócios comercial entre os países ultrapassou os 33 milhões de dólares, aumentando em mais de um terço em relação a 2020. Mas durante o ano passado, o nível de comércio aumentou ainda mais significativamente: em 2022, a Bielorrússia e o Irão transaccionaram 100 milhões de dólares, o que

---

<sup>181</sup> A Bielorrússia e o Irão reconhecerão mutuamente os resultados da certificação de produtos halal [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-iran-budut-vzaimno-priznavat-rezultatv-sertifikatsii-haljalnoj-produktsii-555113-2023/>

representa um aumento de três vezes".<sup>182</sup> . **A cooperação económica** continua a ser a área chave da interação bielorrusso-iraniana. E há confiança de que o potencial da interação bilateral permite um aumento significativo do volume de negócios comercial nos próximos anos. Em particular, "estão atualmente em discussão ativa novos fornecimentos de maquinaria para pedreiras, veículos de carga e de passageiros ao Irão. Estão a ser elaborados os pormenores de um acordo de licença para organizar a montagem conjunta de tractores no Irão"<sup>183</sup> . Outro facto interessante: as empresas da empresa "Bellesbumprom" em 2022 aumentaram as exportações para este país do Médio Oriente em 2,3 vezes. "A dinâmica positiva também é notada em janeiro deste ano. A taxa de crescimento foi de 134% em janeiro de 2022. A celulose, o papel e o cartão, a madeira serrada são ativamente fornecidos ao Irão"<sup>184</sup> .

A Bielorrússia e o Irão estão também a desenvolver a cooperação no **sector dos transportes**. Em março de 2023, os dois países chegaram a acordo sobre um sistema de isenção de licenças para o transporte rodoviário de mercadorias. Aparentemente, "já em 2023, os transportadores rodoviários poderão transportar cargas sem licenças <...>. A companhia aérea iraniana Mahan Air lançou voos regulares duas vezes por semana na rota Teerão-Minsk-Teerão desde 26 de março deste ano"<sup>185</sup> . O tema dos transportes é prosseguido pelo

---

<sup>182</sup> Raisi: as relações entre o Irão e a Bielorrússia revelaram um avanço [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/raisi-otnoshenija-mezhdu-iranom-i-belarusju-prodemonstriovali-prorvv-555018-2023/>

<sup>183</sup> Rogozhnik: as potencialidades da Bielorrússia e do Irão permitem aumentar significativamente o volume de negócios do comércio mútuo [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rogozhnik-potentsialy-belarusi-i-irana-pozvoljajut-znachitelno-uvelicit-vzaimnyi-tovarooborot-554952-2023/>

<sup>184</sup> As empresas de "Bellesbumprom" no ano passado aumentaram as exportações para o Irão em 2,3 vezes [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriiatija-bellesbumproma-v-proshlom-godu-uvelicili-eksport-v-iran-v-23-raza-555029-2023/>

<sup>185</sup> A Bielorrússia e o Irão chegaram a acordo sobre um sistema de transporte rodoviário de mercadorias isento de licenças [recurso eletrónico]. - 2023. - URL:

facto de a Bielorrússia, juntamente com o Irão, participar no desenvolvimento do corredor internacional de transportes Norte-Sul. Afinal, "atualmente, o lado iraniano precisa de construir cerca de 180 quilómetros de caminho de ferro. E o lado iraniano iniciou ativamente este trabalho para completar o corredor ferroviário Norte-Sul em direção ao porto de Bandar Abbas"<sup>186</sup>. Este projeto é muito importante para a Bielorrússia, uma vez que irá atualizar o trânsito bielorrusso através do Irão para países distantes.

Outro tópico importante no contexto da interação entre a Bielorrússia e o Irão é o desenvolvimento de um **diálogo inter-regional** ativo. A este respeito, gostaríamos de recordar que "estão a desenvolver-se relações entre a região de Homiel e a província de Mazandaran, a região de Mahiliou e o Azerbaijão Oriental, a região de Minsk e a região da capital do Irão. Foram estabelecidos laços entre Minsk e Teerão, bem como entre Mogilev e Tabriz"<sup>187</sup>. Mais especificamente, por exemplo, a região de Homiel já tenciona retomar e desenvolver a cooperação com a província iraniana de Mazandaran, "com a qual foi assinado um documento sobre comércio e cooperação económica, científica, técnica e cultural em 2009"<sup>188</sup>. A região de Mogilev planeia expandir a cooperação comercial e económica e intensificar os laços na esfera do turismo, da educação e da cultura com a província do Azerbaijão Oriental, onde se situa a zona

---

<https://www.belta.by/economics/view/belarus-iran-dogovorilis-o-bezrazreshitelnoj-sisteme-avtoperevozok-gruzov-555173-2023/>

<sup>186</sup> A Bielorrússia participará no desenvolvimento do corredor de transporte Norte-Sul através do Irão [recurso eletrónico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/belarus-primet-uchastie-v-razvitii-transportnogo-koridora-sever-iug-cherez-iran-555159-2023/>

<sup>187</sup> Koltsov, D. Comércio, cooperação e eliminação de barreiras. Como a Bielorrússia e o Irão vão assinalar o 30º aniversário das relações diplomáticas durante a visita de Lukashenko a Teerão / D. Koltsov // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/interview/view/torgovlja-kooperatsija-i-snjatie-barjerov-chem-belarus-i-iran-otmetiat-30-letie-dipotnoshenij-vo-vremja-8621/>

<sup>188</sup> Zalesky, B.L. Prioridade - restabelecimento da parceria / B.L. Zalesky // Materiały XVII Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Europejska nauka XXI powieka - 2021", Volume 4. Przemysł: Nauka i studia. - C. 23.

económica livre "Aras". Em maio de 2022, foram realizadas conversações construtivas sobre as perspectivas de cooperação e desenvolvimento dos laços entre a região de Grodno e a província de Homozgan. "As partes confirmaram o interesse mútuo na implementação de projectos conjuntos em várias áreas. Foram identificadas actividades prioritárias destinadas a estabelecer relações sustentáveis a longo prazo"<sup>189</sup>.

Entre as regiões bielorrussas que cooperaram ativamente com parceiros iranianos em 2022, deve também mencionar-se a **região de Minsk**, cujo volume de negócios comercial com o Irão cresceu 10,5 vezes em comparação com 2021. As estatísticas indicam que "em janeiro-dezembro de 2022, o volume de negócios comercial entre a região de Minsk e a República Islâmica do Irão ascendeu a 51190,5 mil dólares (taxa de crescimento 114,1%). Incluindo exportações - \$44309,8 mil (120%), importações - \$6880,7 mil (113,5%). Foi formado um saldo positivo do comércio externo de 37429,1 mil dólares"<sup>190</sup>. A base dos fornecimentos de exportação da região de Minsk no ano passado foi dominada pela madeira serrada, contraplacado colado, painéis de madeira folheada, outros motores e centrais eléctricas, motores e geradores eléctricos. Por sua vez, o voblast de Minsk importa do Irão tâmaras, figos, ananases, abacate, goiaba, manga, mangostão, alface, chicória fresca e refrigerada, outros legumes, frutos e nozes. Além disso, existem "vários projectos iranianos de sucesso a serem implementados na região metropolitana. Podem ser mencionados projectos como o AFTAB, o projeto Bel Peka

---

<sup>189</sup> Sobre a visita do Embaixador da Bielorrússia no Irão à província de Hormozgan [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://iran.mfa.gov.by/ru/embassy/news/bdd91d54c2ef1c14.htm>

<sup>190</sup> Narkevich, G. "Damos as boas-vindas aos investimentos iranianos na nossa economia". Turchin encontrou-se com o embaixador do país / G. Narkevich // [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://mlvn.by/15022023/my-privetstvuem-iranskie-investiczii-v-nashu-ekonomiku-turchin-vstretilsya-s-poslom-strany/>

Paint e o projeto de criação de ovinos Eastern Ship<sup>191</sup>. No futuro, parece que as partes têm grandes perspectivas de desenvolvimento numa série de domínios.

A parte bielorrussa está também atenta a outras propostas de cooperação entre as regiões. Só em 2022, foi estabelecida uma interação direta com os governadores das províncias iranianas de Hormozgan, Mazandaran, Isfahan e Gilan, bem como com os presidentes das câmaras das cidades de Bandar Abbas, Isfahan, Resht e Astara. Este facto demonstra que estão a surgir novos laços entre as regiões e as cidades dos dois países.

De um modo geral, nos últimos anos, a Bielorrússia e o Irão têm vindo a encontrar as formas mais eficientes e eficazes de assegurar uma dinâmica positiva a longo prazo, a fim de, em conjunto, insuflarem nova energia na cooperação bilateral, preservando e multiplicando tudo o que é positivo para a implementação de uma parceria multifacetada mutuamente benéfica.

---

<sup>191</sup> O volume de negócios comercial da região de Minsk e do Irão em 2022 aumentou mais de dez vezes [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tovarooborot-minskoi-oblasti-i-irana-v-2022-godu-vyros-bolee-chem-v-desjat-raz-550380-2023/>

## **Bielorrússia - Hungria: as reservas de crescimento devem ser ativado**

Em 2022, a Bielorrússia e a Hungria celebraram o 30.º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas. Nos últimos anos, Minsk e Budapeste têm tentado intensificar os contactos e elevar o nível da parceria. Assim, na 10.ª reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Húngara para a Cooperação Económica (CIG), realizada em maio de 2020, as partes debateram questões prementes de interação comercial, bem como o estado da parceria nos domínios da agricultura, dos produtos farmacêuticos, da energia, dos transportes, da ciência, da educação e do turismo. Nessa reunião, os participantes declararam que "existem reservas de crescimento consideráveis na interação entre os dois países, que tanto Minsk como Budapeste gostariam de pôr em prática num futuro próximo"<sup>192</sup>. E em 2021, o volume de negócios do comércio bielorrusso-húngaro excedeu 230 milhões de dólares, tendo aumentado um quarto desde 2017. Ao mesmo tempo, as exportações bielorrussas cresceram 26% durante este período, atingindo quase 90 milhões de dólares. "A estrutura de mercadorias das exportações inclui 170 posições de mercadorias. Os mais importantes são os produtos da engenharia mecânica, da indústria da madeira, da metalurgia."<sup>193</sup>. Mas já em 2022, por uma série de razões, os números do volume de negócios do comércio diminuíram, pelo que no ano em curso as partes parecem ter começado a construir laços comerciais e económicos.

---

<sup>192</sup> Zalesky, B.L. Belarus - Hungria: vetor de parceria - agricultura / B.L. Zalesky // *Materiali za XVI international scientific conference, Nainovye postizheniya na europeiskata nauka - 2020, 15 - 22 juni 2020. Ikonomiki*. : Sofia. "Byal GRAD-BG". - C. 38.

<sup>193</sup> Ulakhovich, representantes da comunidade empresarial da Hungria, discutiram as perspectivas das relações comerciais e económicas [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ulakhovich-i-predstaviteli-biznes-soobschestva-venarii-obsudili-perspektivy-torgovo-ekonomicheskikh-497758-2022/>

Assim, no final de janeiro de 2023, Minsk acolheu uma reunião do grupo de trabalho conjunto bielorrusso-húngaro sobre cooperação na agricultura, onde as partes discutiram a intensificação da cooperação numa série de áreas. Estas incluem, em particular, "as prioridades da política agrícola de ambos os países, a experiência na implementação de inovações na agricultura e o desenvolvimento da agricultura biológica, bem como o desenvolvimento do sector agrícola e as questões de segurança alimentar"<sup>194</sup>. Os participantes na reunião trocaram experiências em matéria de cooperação empresarial e setorial, incluindo parcerias no domínio das aves de capoeira, sementes e criação de animais no âmbito da cooperação com as empresas húngaras Babolna TETRA, Agrofeed e Woodstock. Em abril de 2023, Budapeste acolheu a primeira reunião do grupo de trabalho bielorrusso-húngaro sobre cooperação em arquitetura, planeamento urbano e construção, cujos participantes - representantes de organizações e empresas relevantes de ambos os países - discutiram uma série de questões e áreas promissoras de cooperação no sector da construção e "confirmaram o seu interesse em continuar o trabalho conjunto e concordaram em elaborar projectos mutuamente benéficos"<sup>195</sup>.

Finalmente, em abril de 2023, realizou-se em Budapeste a 11ª reunião da CIG, onde foram consideradas questões actuais de cooperação prática nas esferas económica e de investimento. "A tónica foi colocada nas perspectivas de cooperação nos domínios da

---

<sup>194</sup> O Ministério da Agricultura e da Indústria Alimentar discutiu as questões da intensificação da cooperação com a Hungria [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-minselhozprode-obsudili-voprosv-aktivizatsii-sotrudnichestva-s-vengrijej-547587-2023/>

<sup>195</sup> A Bielorrússia e a Hungria realizaram a primeira reunião do grupo de cooperação nos domínios da arquitetura e da construção [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-vengrija-proveli-pervoe-zasedanie-gruppy-po-sotrudnichestvu-v-arhitekturnoj-i-stroitelnoj-559326-2023/>

agricultura, indústria, energia e gestão da água<sup>196</sup>. Foram igualmente discutidas as questões relativas às actividades científicas e de investigação, à educação e ao desenvolvimento do quadro contratual e jurídico da cooperação bilateral entre a Bielorrússia e a Hungria. É de salientar que este quadro já inclui cerca de 20 tratados internacionais que regulam o comércio e a cooperação económica, científica e cultural, a agricultura, o desporto, o turismo e a educação, entre outras questões. No âmbito da 11ª reunião da CIG, as partes concluíram outro documento - um memorando de entendimento sobre o desenvolvimento da cooperação no domínio da energia nuclear, que cria uma boa base para a futura cooperação neste domínio. A cooperação futura neste domínio é uma boa base, tanto mais que as questões de segurança energética são de extrema importância para a Hungria. Afinal, "independentemente da situação geopolítica, a segurança nuclear é importante para todos. Sem energia nuclear, é impossível atingir os objectivos climáticos globais"<sup>197</sup>.

No mesmo mês de abril, realizou-se em Budapeste um fórum económico bielorrusso-húngaro à margem da 11ª reunião da CIG, onde estiveram representadas mais de 70 empresas de vários sectores da economia e estruturas empresariais dos dois países e onde se constatou que "as áreas de cooperação bielorrusso-húngara abrangem uma vasta gama de sectores: indústria agrária, construção, cooperação industrial e medicina"<sup>198</sup>. Entre os projectos conjuntos específicos,

---

<sup>196</sup> Economia, investimentos, tecnologias avançadas. O chefe do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia visitou a Hungria [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/ekonomika-investitsii-peredovye-tehnologii-glava-belorusskogo-mid-posetil-vengriju-560951-2023/>

<sup>197</sup> Szijjártó: A Hungria está interessada em utilizar a experiência e os conhecimentos da Bielorrússia no domínio da energia nuclear [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sijjarto-vengrija-zainteresovana-ispolzovat-opyt-i-znanija-belarusi-v-oblasti-atomnoj-energetiki-560927-2023>

<sup>198</sup> A Bielorrússia e a Hungria discutem uma possível cooperação em agricultura e farmacologia [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vengrija-obsuzhdajut-vozmozhnuju-kooperatsiju-v-selskom-hozjajstve-i-farmakologii-560940-2023>

vários estão atualmente a ser trabalhados. Em primeiro lugar, "a fábrica bielorrussa tem um escritório de representação aqui [na Hungria], mas num futuro próximo terá também uma oficina de montagem"<sup>199</sup>. Em segundo lugar, as partes tencionam desenvolver a cooperação no sector farmacêutico, no qual a empresa farmacêutica e biotecnológica húngara Gedeon Richter desempenhará um papel especial.

Em terceiro lugar, os dois países estão interessados em expandir a cooperação no domínio da ciência e da tecnologia e em aumentar o volume de negócios do comércio mútuo de produtos de alta tecnologia. Recorde-se que a cooperação bilateral em matéria de ciência, tecnologia e inovação se baseia no memorando de entendimento assinado em 2013 entre o Comité Estatal para a Ciência e Tecnologia da Bielorrússia e o Gabinete Nacional de Investigação, Desenvolvimento e Inovação da Hungria. Em 2016, foi criado um grupo de trabalho para coordenar a cooperação. No período de 2015-2022, as organizações da Bielorrússia e da Hungria foram parceiras em 13 projectos, incluindo em áreas como as tecnologias da informação e da comunicação, novos materiais e instrumentação. Além disso, existem vários acordos de cooperação entre organizações científicas bielorrussas e húngaras. Trata-se, nomeadamente, de "um acordo entre as academias de ciências, um acordo entre a Universidade Estatal da Bielorrússia e o Instituto de Geografia do Centro de Investigação de Astronomia e Ciências da Terra da Academia de Ciências da Hungria"<sup>200</sup>. Na 11ª reunião da CIG foi anunciada a iniciativa de realizar a 3ª reunião do grupo de trabalho

---

<sup>199</sup> A Hungria planeia abrir a produção de montagem de tractores bielorrussos [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-vengrii-planiruiut-otkryt-sborochnoe-proizvodstvo-belorusskih-tractorov-560949-2023>

<sup>200</sup> A Bielorrússia está interessada em expandir a cooperação com a Hungria em ciência e tecnologia [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-zainteresovana-v-rasshirenii-sotrudnichestva-v-vengrije-v-nauchno-tehnicheskoi-sfere-561135-2023/>

sobre cooperação científica e técnica em 2023, bem como de organizar um concurso de projectos científicos e técnicos bielorrusso-húngaros. Tudo isto indica que existem perspectivas de cooperação neste domínio.

FOR AUTHOR USE ONLY

## **Bielorrússia - África: da cooperação pontual - para uma parceria plena**

A República da Bielorrússia tenciona aumentar os fornecimentos aos países do arco distante. Numa reunião do Conselho de Ministros em julho de 2022, foi definida a tarefa de reorientar os fluxos de exportação no valor de pelo menos 16 mil milhões de dólares. "Os volumes das exportações bielorrussas para os países do arco distante no final de 5 meses são ainda bastante modestos. <...> Foi adoptada uma estratégia global de cooperação com os países do arco distante, planos de interação entre embaixadas e indústrias..."<sup>201</sup>. Neste contexto, um continente em desenvolvimento tão ativo como a África é atualmente de grande interesse para a Bielorrússia.

Note-se que "no início de 2022, a República da Bielorrússia tinha estabelecido relações diplomáticas com 51 países do continente africano"<sup>202</sup>. As estatísticas indicam que, para 2021, o volume de negócios comercial da Bielorrússia com os países africanos totalizou meio bilião de dólares, dos quais 480 milhões de dólares são exportações bielorrussas. "Em primeiro lugar, o nosso país fornece produtos de construção de máquinas, equipamento agrícola, de pedreiras e de camiões. Os produtos da Fábrica Metalúrgica da Bielorrússia também são procurados atualmente"<sup>203</sup>. É compreensível. Para a indústria bielorrussa, o mercado africano é um dos mais promissores para o fornecimento dos seus produtos. Basta dizer que

---

<sup>201</sup> Roman Golovchenko: A Bielorrússia pretende aumentar os fornecimentos aos países do arco distante [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10368>

<sup>202</sup> Zalesky, B. Perímetro do arco distante. O potencial da parceria sustentável na resolução da interação multi-vetorial. / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - C. 177.

<sup>203</sup> Nikolajchik: A Bielorrússia expande sistemática e propositadamente a sua presença em África [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/nikolajchik-belarus-planomerno-i-tselenapravlenno-rasshirjaet-svoe-prisutstvie-v-afrike-547784-2023/>

"durante o período de janeiro-novembro de 2022, as exportações dos produtos do Ministério da Indústria para o continente africano aumentaram mais de 1,5 vezes. <...> A maquinaria agrícola fabricada na Bielorrússia é muito popular entre os consumidores africanos, que notam a alta qualidade dos tratores e outras máquinas agrícolas bielorrussas"<sup>204</sup>. Para referência, notamos que 60 a 80 por cento da população dos países africanos está envolvida no sector agrário, pelo que a sua modernização, mecanização, segurança alimentar e tecnologias nesta área desempenham um papel importante para eles. Outra área promissora de laços com parceiros africanos é a dos serviços de educação. "Atualmente, cerca de 1,6 mil estudantes de países africanos estão a estudar na Bielorrússia. <...> Antes de mais, estão interessados na formação em especialidades médicas, técnicas e agrícolas" .<sup>205</sup>

Quanto à presença diplomática do lado bielorrusso, existem atualmente cinco embaixadas da República da Bielorrússia a operar em África, que cobrem geralmente as principais regiões do continente. Na África Ocidental - Nigéria, que é o líder económico da região. Na África Oriental - Quênia, onde a Bielorrússia também tem algumas perspectivas de aumentar o volume de negócios comercial e toda a gama de cooperação. No Norte de África - o Egipto, onde estamos a falar do projeto da Fábrica de Automóveis de Minsk para estabelecer a produção de montagem. Na África do Sul - a República da África do Sul (RSA), onde um projeto de montagem de máquinas da fábrica de tratores de Minsk, que entrará no mercado sob a marca local, já foi

---

<sup>204</sup> As empresas industriais da Bielorrússia assinaram um pacote de documentos sobre a cooperação no Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/prompredpriiatija-belarusi-podpisali-v-zimbabve-paket-dokumentov-po-sotrudnichestvu-547368-2023/>

<sup>205</sup> Juntamente com o Ministério dos Negócios Estrangeiros, estamos a avaliar o potencial de cooperação com África. Que interesse têm em nós? [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vmeste-s-mid-otsenivaem-potentsial-sotrudnichestva-s-afrikoj-cto-im-interesno-u-nas-547795-2023/>

implementado desde 2021. Finalmente, entre a África do Sul e a África Oriental está o Zimbabué, onde a embaixada bielorrussa apareceu em 2022. Todas estas regiões africanas têm uma característica importante: existem "bastantes minerais, recursos naturais, incluindo metais de terras raras, que são de interesse para os grandes Estados e não só. Países como a Rússia, a China e os EUA estão bastante ativamente envolvidos na implementação de vários projectos em África"<sup>206</sup>. Assim, a presença da Bielorrússia no continente africano é de natureza sistémica. Tanto mais que já está a ser criado ali um novo grande mercado consumidor, incluindo para a exportação de bens e serviços bielorrussos.

Por exemplo, um grande lote de tractores e acessórios Bobruiskagromash, pulverizadores Lidagropromash e ceifeiras Gomselmash estava a ser considerado para entrega na **Nigéria** em 2022. A Bielorrússia está "interessada nos mercados do Sudão do Sul, Zâmbia, Malawi e Egipto. As máquinas municipais e florestais bielorrussas, bem como as máquinas para fins especiais, são aqui procuradas"<sup>207</sup>. Uma área interessante e promissora de cooperação com os países africanos é a construção de complexos de secagem de cereais, bem como a criação de fábricas de montagem de maquinaria agrícola, automóvel e rodoviária.

As empresas da Bellesbumprom Concern estão também a explorar sistematicamente os mercados dos países africanos, expandindo ativamente a geografia dos fornecimentos. Em 2022, as organizações da Concern enviaram produtos para a **Tunísia pela primeira vez**. O domínio dos mercados africanos começou em 2015

---

<sup>206</sup> Ministério dos Negócios Estrangeiros: Missões bielorrussas cobrem regiões-chave de África [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/mid-predstavitelstva-belarusi-ohvatyvajut-kljuchevye-regiony-afriki-547191-2023/>

<sup>207</sup> Parkhomchik, P. A indústria bielorrussa sob sanções / P. Parkhomchik // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/beloruskaja-promyshlennost-v-uslovijah-sanktsij-ministr-o-borbe-s-novymi-vzvovami-planah-proizvodstvu-i-8121/>

com o **Egipto**. "As empresas da Concern também fornecem produtos para a Argélia, Quênia e Marrocos. Entre as principais posições de mercadorias estão o papel e o cartão. As exportações em 2022 em comparação com 2021 em termos monetários aumentaram 20%"<sup>208</sup>.

Outro exemplo interessante é o do **Zimbabué**. Há alguns anos, este país definiu um rumo para a modernização da agricultura. A partir de 2020, a Bielorrússia começou a fornecer máquinas como parte do programa de mecanização agrícola neste país da África Austral. Já foi criada uma empresa que não só vende como também presta serviços de assistência a máquinas. Em 2022, "nós [a parte bielorrussa] terminámos efetivamente a segunda fase deste programa. Já existe um acordo para participarmos também na terceira fase. Mais uma vez, por dezenas de milhões de dólares. <...> A segunda direção do fornecimento de máquinas está relacionada com o facto de, para além do sector agrário, o Zimbabué ter uma indústria mineira em desenvolvimento ativo. As primeiras BELAZs foram entregues há mais de cinco anos e ainda estão a funcionar com sucesso nas pedreiras".<sup>209</sup>

Uma nova fase de cooperação com este Estado sul-africano teve início no final de janeiro de 2023, quando uma delegação bielorrussa liderada pelo Presidente da Bielorrússia efectuou uma visita de Estado ao Zimbabué. No âmbito da visita, foram assinados contratos para o fornecimento de cerca de quatro mil unidades de tractores, máquinas agrícolas e outras máquinas bielorrussas a este país africano, com um efeito económico total estimado em 200 milhões de dólares. Durante a

---

<sup>208</sup> As empresas da empresa "Bellesbumprom" desenvolvem sistematicamente os mercados de África [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/predpriiatija-kontserna-bellesbumprom-planomerno-osvaivaiut-rvni-afriki-547390-2023/>

<sup>209</sup> Embaixador da Bielorrússia sobre a cooperação com a África Austral: é necessário vir aqui a sério e por muito tempo [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/posol-belarusi-o-sotrudnichestve-s-jugom-afriki-sjuda-nado-prihodit-seriežno-i-nadolge-547179-2023/>

visita, a Bielorrússia assinou um conjunto de documentos bilaterais importantes, incluindo acordos económicos de base destinados a promover a cooperação industrial e a cooperação económica com a África do Sul. Em especial, um acordo intergovernamental sobre a regularização das relações fiscais ajudará a resolver questões como "a distribuição dos direitos de tributação entre Estados, a eliminação da dupla tributação, o intercâmbio de informações entre serviços fiscais"<sup>210</sup>. Foi criada uma comissão permanente conjunta bilateral para alargar ainda mais a cooperação e um organismo de coordenação, uma task force dos ministérios da agricultura dos dois países, iniciará os seus trabalhos.

Ao mesmo tempo, o segundo fórum empresarial bielorrusso-zimbabweano "Expandindo Horizontes: Soluções Dinâmicas para o Desenvolvimento Económico" realizou-se em Harare, a capital do Zimbabué, onde participaram 33 empresas bielorrussas e onde se observou que as áreas mais promissoras para a cooperação bilateral são os cuidados de saúde, alimentação, indústria ligeira, construção de máquinas, metalurgia, combustível e energia, mineração, produtos químicos e processamento de madeira. Para referência, notamos que "o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Zimbabué aumentou 7 vezes desde 2018 e atingiu 39 milhões de dólares no final de janeiro-novembro do ano passado [2022]"<sup>211</sup>. Durante o fórum, as empresas industriais da Bielorrússia assinaram um pacote de documentos com parceiros do Zimbabué. Em particular, foram adoptados memorandos e acordos de cooperação entre o concessionário oficial - AFTRADE DMCC - e Lidselmash OJSC,

---

<sup>210</sup> A Bielorrússia e o Zimbabué chegaram a acordo sobre a cooperação no domínio fiscal [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-zimbabve-dogovorilis-o-sotrudnichestve-v-nalogovoj-sfere-547558-2023/>

<sup>211</sup> Ponte transcontinental, investimentos e gelado bielorrusso em África. Detalhes do fórum empresarial em Harare [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/transkontinentalnyj-most-investitsii-i-belorusskoe-morozhenoe-v-afrike-podrobnosti-biznes-foruma-v-547289-2023/>

Gomselmash OJSC, Bobruiskagromash OJSC e Minsk Motor Plant Holding Management Company OJSC para desenvolver a cooperação na agricultura, a fim de vender os produtos destas empresas no mercado deste país. A MTZ e a AFTRADE DMCC adoptaram igualmente um documento sobre uma parceria estratégica para promover a maquinaria da Bielorrússia no Zimbabué. Para este efeito, em 2023-2024, a Minsk Tractor Works fornecerá 3575 máquinas ao mercado do Zimbabué e, no futuro, o número de máquinas e as condições de fornecimento serão determinados pelos resultados das negociações. Note-se que "entre 2018 e 2022, a Minsk Tractor Works forneceu mais de 1800 unidades de máquinas ao Zimbabué"<sup>212</sup>. E em Harare, foi criado um centro de serviços multifuncional com filiais em Mutare e Bulawayo e um armazém de peças sobresselentes para prestar assistência às máquinas fornecidas. Além disso, a MTW, juntamente com o parceiro, dá formação permanente aos consumidores sobre as particularidades de funcionamento dos tractores BELARUS. Outro facto interessante é a "assinatura de um memorando de intenções entre a BELAZ, a SOHRA Overseas FZE e a Zimbabwe Consolidated Diamond Company Pvt Ltd com vista à implementação de acordos sobre o fornecimento de maquinaria e equipamento bielorrusso para a indústria mineira no Zimbabué"<sup>213</sup>.

A cooperação industrial com parceiros do Zimbabué tem igualmente um enorme potencial noutras áreas. Por exemplo, foi assinado um contrato para o fornecimento de equipamento fabricado na Bielorrússia para a construção e modernização de complexos de armazenamento de cereais no Zimbabué. De facto, as autoridades

---

<sup>212</sup> A MTZ fornecerá mais de 3,5 mil tractores BELARUS ao Zimbabué no prazo de dois anos [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-postavit-v-zimbabve-bolee-35-tys-tractorov-belarus-v-techenie-dvuh-let-547284-2023/>

<sup>213</sup> As empresas industriais da Bielorrússia assinaram um pacote de documentos sobre a cooperação no Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/prompredpriyatija-belarusi-podpisali-v-zimbabve-paket-dokumentov-po-sotrudnichestvu-547368-2023/>

deste país anunciaram planos para atribuir terras agrícolas a empresas estatais bielorrussas para complexos agrícolas destinados ao cultivo de trigo, soja, carne e produtos lácteos e criação de aves de capoeira. E a parte bielorrussa já recebeu 10 mil hectares de terra "no distrito de Mbire para o cultivo de milho, soja e construção de uma exploração de carne e laticínios. Ao mesmo tempo, será lançada uma linha de processamento de leite e carne com posterior venda de produtos acabados através de cadeias de retalho"<sup>214</sup>. Está previsto que a lista de culturas seja completada com arroz e trigo, e que os especialistas bielorrussos plantem pomares. Outro facto é que "foi assinado um memorando de entendimento sobre a cooperação no fornecimento à República do Zimbabué de maquinaria e equipamento para a indústria florestal fabricados na Bielorrússia"<sup>215</sup>. Os dois países estão também mutuamente interessados na cooperação no sector da indústria ligeira. Em particular, a Bellegprom Concern estudará as possibilidades de fornecimento de algodão deste país africano, e "à margem do fórum empresarial bielorrusso-zimbabweano em Harare, os dois países discutiram as possibilidades de cooperação nos sectores têxtil e do couro da indústria ligeira"<sup>216</sup>.

Quanto à interação entre as regiões dos dois países, durante a visita de Estado da delegação bielorrussa, as duas capitais - Minsk e Harare - assinaram um acordo sobre o estabelecimento de relações de geminação, que já define áreas promissoras "no sector da energia, nas

---

<sup>214</sup> Abukhovich, Y. Comércio, agricultura, exploração mineira. Perspectivas de cooperação com o Zimbabué e os EAU / Y. Abukhovich // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/torgovlja-selskoe-hozjaistvo-dobycha-poleznych-iskopaemvov-perspektivah-sotrudnichestva-s-zimbabve-i-oae-8585/>

<sup>215</sup> Rogozhnik: a cooperação industrial com o Zimbabué tem um enorme potencial [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rogozhnik-sotrudnichestvo-v-promyshlennoi-sfere-s-zimbabve-imeet-ogromnyi-potentsial-547600-2023/>

<sup>216</sup> A Bielorrússia e o Zimbabué estão interessados na cooperação no domínio da indústria ligeira [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-zimbabve-zainteresovany-v-sotrudnichestve-v-sfere-legproma-547603-2023/>

áreas dos cuidados de saúde, educação, abastecimento de água, tratamento de água e equipamento municipal"<sup>217</sup>. E, aparentemente, num futuro próximo, o acordo será seguido pela assinatura de planos de ação que reforçarão ainda mais as relações regionais bilaterais bielorrusso-zimbabweanas, incluindo a cooperação comercial e económica entre as duas capitais.

Uma conversa separada diz respeito à cooperação entre os dois países no domínio da educação. No final de janeiro de 2023, a Bielorrússia e o Zimbabué assinaram em Harare um memorando de entendimento sobre o reconhecimento mútuo de documentos educativos. E vêem grandes perspectivas de cooperação em várias áreas de interação inter-universitária. "Isto aplica-se à formação de especialistas com formação superior em domínios como o complexo agroindustrial, a engenharia mecânica e as tecnologias médicas. São domínios que são procurados em qualquer país. Dado que o Zimbabué é hoje um país com um desenvolvimento muito dinâmico, é necessário, antes de mais, pessoal"<sup>218</sup>. Durante a visita da delegação bielorrussa a este Estado africano, as partes discutiram a formação de especialistas tanto para a ciência e alta tecnologia, como para trabalhadores de nível médio, uma vez que é relevante para o Zimbabué, dado o fornecimento de equipamento de alta tecnologia da Bielorrússia a este país e o desenvolvimento da cooperação industrial. Recorde-se que, por iniciativa do Presidente deste país, Emmerson Mnangagwa, "está a ser implementado o programa Vision-2030, que inclui medidas específicas para mecanizar, industrializar o Zimbabué, melhorar o nível educacional, a qualidade dos serviços médicos e o

---

<sup>217</sup> Minsk e Harare tornaram-se cidades irmãs. O que é que se segue? [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-harare-stali-gorodami-pobratimami-chto-dalshe-547593-2023/>

<sup>218</sup> Ivanets vê grandes perspectivas de cooperação entre a Bielorrússia e o Zimbabué no domínio da educação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/ivanets-vidit-bolshie-perspektivy-dlja-sotrudnichestva-belarusi-i-zimbabve-v-sfere-obrazovaniya-547599-2023/>

nível de vida da população em geral"<sup>219</sup>. Por conseguinte, os serviços educativos bielorrussos serão muito úteis neste país.

Por exemplo, uma vasta gama de cooperação científica e inovadora com parceiros zimbabueanos foi apresentada pela Universidade Estatal Bielorrussa (BSU) no fórum empresarial "Expanding Horizons: Dynamic Solutions for Economic Development" na capital do Zimbabué. A BSU coopera com este país africano no âmbito de um memorando de entendimento assinado em 2019 com o Ministério do Ensino Superior e Secundário Especializado, Ciência e Desenvolvimento Tecnológico. Atualmente, esta cooperação está a intensificar-se. Em Harare, a BSU assinou de uma só vez seis memorandos de entendimento com instituições de ensino superior do Zimbabué: 1) Universidade do Zimbabué; 2) Universidade Aberta do Zimbabué; 3) Universidade Estatal de Lupane; 4) Universidade Nacional de Tecnologia e Ciência; 5) Instituto de Tecnologia de Harare; 6) Universidade de Tecnologia de Chinhoyi. Nestes documentos, as partes tencionam "desenvolver o intercâmbio académico de estudantes e especialistas, participar em projectos de investigação e educação, trocar materiais, planos, publicações e outras informações pertinentes"<sup>220</sup>.

Quanto às propostas de cooperação, a BSU iniciou mais de 20, relacionadas com os domínios da medicina, produtos farmacêuticos, gestão da água, tratamento da água, geologia, exploração mineral, biotecnologia, ecologia e ciências do solo. Estas incluem a produção de produtos farmacêuticos, medidores de gás ultra-sónicos, serviços para resolver problemas mineiros aplicados e tratamento de águas

---

<sup>219</sup> Nikolaychik: conseguimos aumentar significativamente a intensidade e a eficácia dos contactos com o Zimbabué [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/nikolajchik-nam-udalos-znachitelno-narastit-intensivnost-i-effektivnost-kontaktov-s-zimbabve-547791-2023/>

<sup>220</sup> Os primeiros acordos da BSU e das universidades do Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://bsu.by/news/pervve-dogovorennosti-bgu-i-vuzov-zimbabve-d/>

poluídas, entre outros. "No domínio da agricultura, os projectos conjuntos para estudar o impacto da salinização dos solos nas plantas e nas culturas e o impacto das alterações climáticas no ambiente podem tornar-se promissores. No domínio da educação, a interação traduz-se na formação de cidadãos zimbabueanos no Instituto de Formação Contínua, na formação em inglês em programas de mestrado, de pós-graduação e de educação de adultos"<sup>221</sup>. Propõe-se igualmente o desenvolvimento e a execução de programas educativos conjuntos, a participação em conferências científicas, a organização de palestras e estágios para professores e estudantes do Zimbabué.

A Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia (BNTU) também assinou memorandos com as principais universidades do Zimbabué. De facto, a economia deste país necessita de especialistas formados pela BNTU, pelo que o interesse pela universidade bielorrussa é particularmente elevado. As partes estão interessadas na investigação científica conjunta, na transferência de tecnologia e na transferência de experiência na organização do tecnoparque da BNTU, na criação de tecnoparques nas universidades do Zimbabué. Além disso, "está prevista a execução de programas educativos conjuntos em domínios promissores como a arquitetura, a engenharia civil, a engenharia mecânica e a robótica, sendo possível, no futuro, a cooperação noutros sectores"<sup>222</sup>.

A Universidade Tecnológica Estatal da Bielorrússia (BSTU) assinou memorandos de cooperação com as principais instituições de ensino da República do Zimbabué - Universidade Nacional de

---

<sup>221</sup> A cooperação está a intensificar-se. A BSU assinou seis memorandos com universidades do Zimbabué [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/sotrudnichestvo-aktiviziruetsia-bgu-podpisa-shest-memorandumov-s-vuzami-zimbabve-547721-2023/>

<sup>222</sup> Transferência de tecnologia e investigação conjunta. Como a BNTU planeia cooperar com as universidades do Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/transfer-tehnologij-i-sovmestnye-issledovanija-kak-bntu-planiruet-sotrudnicat-s-vuzami-zimbabve-547979-2023/>

Tecnologia e Ciência, Instituto de Tecnologia de Harare, Universidade de Tecnologia de Chinhoyi, Universidade do Zimbabué, Universidade Estatal de Lupane, Universidade Aberta do Zimbabué - em janeiro de 2023.<sup>223</sup> A interação com estes parceiros envolve o desenvolvimento de formas de cooperação como "a troca de experiências no domínio da educação e a promoção do intercâmbio de estudantes de licenciatura, mestrado e pós-graduação; o desenvolvimento do intercâmbio de docentes; o desenvolvimento de projectos de investigação conjuntos em áreas de interesse mútuo; a formação de cidadãos da República do Zimbabué no âmbito de programas educativos conjuntos; a formação em estudos de mestrado e pós-graduação, estudos de doutoramento; estágios; a formação de cidadãos da República do Zimbabué no âmbito de programas educativos conjuntos; a formação em estudos de mestrado e pós-graduação, estudos de doutoramento; estágios na República do Zimbabué.

Todos estes factos demonstram que a Bielorrússia é atraente para o Zimbabué devido ao seu potencial intelectual. Por conseguinte, a cooperação entre as instituições de ensino dos dois países pode ser multifacetada e dar bons resultados.

---

<sup>223</sup> O Reitor da BSTU Igor Voitov assinou memorandos de cooperação com universidades do Zimbabué [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belstu.by/news/university/university/rektor-bgtu-igor-voitov-podpisal-memorandumvi-o-sotrudnichestve-s-universitetami-zimbabve>

## **Bielorrússia - Zimbabué: ao nível de parceria estratégica**

Em março de 2023, o Ministro dos Negócios Estrangeiros e do Comércio Internacional da República do Zimbabué, F. Shava, visitou a capital da Bielorrússia. Durante a sua visita oficial, afirmou que a parte zimbabueana estava interessada em identificar novas oportunidades de cooperação económica com a Bielorrússia. Quanto à parte oficial de Minsk, esta "pretende elevar as relações com o Zimbabué ao nível de uma parceria estratégica global"<sup>224</sup>. Na sequência das conversações no Ministério dos Negócios Estrangeiros da República da Bielorrússia, as duas partes adoptaram uma declaração conjunta e analisaram a aplicação de acordos na esfera comercial e económica, em especial a aplicação de contratos para o fornecimento de equipamento agrícola e de combate a incêndios ao Zimbabué, a construção e modernização de instalações de armazenamento de cereais, bem como a cooperação nas esferas da indústria, agricultura, energia, minas e indústria ligeira. Em particular, a Bielorrússia continuará a dar o seu contributo significativo para que o governo do Zimbabué atinja os objectivos da estratégia de desenvolvimento a longo prazo deste país da África Austral "Visão 2030".

Além disso, as partes continuaram a expandir o quadro jurídico das relações bilaterais bielorrusso-zimbabueanas, que já inclui mais de vinte acordos intergovernamentais e interdepartamentais. E em março de 2023 esta lista de documentos foi complementada pelo Memorando de Entendimento entre o Centro Nacional de Marketing e

---

<sup>224</sup> A Bielorrússia quer elevar as relações com o Zimbabué ao nível de uma parceria estratégica abrangente [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-hochet-vyvesti-otnosheniya-s-zimbabve-na-uroven-vseobjemljushchego-strategicheskogo-partnerstva-557622-2023>

Estudo de Preços da República da Bielorrússia e a Zim Trade, a Organização Nacional para a Promoção e Desenvolvimento do Comércio no Zimbabué, que "se tornará um incentivo e apoio adicional para intensificar a interação entre os círculos empresariais, empresas e entidades económicas dos dois países"<sup>225</sup> . As Partes tencionam realizar a primeira reunião da Comissão Mista Permanente de Cooperação num futuro próximo.

É de recordar que o desenvolvimento da cooperação económica é a área mais significativa das relações entre os dois países. Ao mesmo tempo, "em 2022, a Bielorrússia e o Zimbabué transaccionaram mais de 39 milhões de dólares, o que é quase 57% mais do que em 2021. Ao mesmo tempo, as exportações bielorrussas totalizaram quase 30 milhões de dólares. A Bielorrússia forneceu ao Zimbabué tractores e tractores, máquinas e mecanismos para a colheita e debulha de culturas, peças e acessórios para veículos e tractores"<sup>226</sup> . E no final de janeiro de 2023, após uma visita de Estado de uma delegação bielorrussa a Harare, os dois governos aprovaram um roteiro para a implementação dos acordos alcançados. "O documento inclui 65 medidas em vários domínios: político-diplomático, comercial e económico, agrícola, técnico-militar, saúde e ciência médica, investimento, energia, fornecimento e manutenção de equipamento. Além disso, a Bielorrússia continuará a participar no

---

<sup>225</sup> Transcrição da abordagem à imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia S. Aleinik após as conversações com o chefe do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Zimbabué (27 de março de 2023). Aleinik após as conversações com o Chefe do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Zimbabué (27 de março de 2023, Minsk) [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: [https://www.mfa.gov.by/press/news\\_mfa/fd375850144e9b08.html](https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/fd375850144e9b08.html)

<sup>226</sup> A reunião dos Ministros dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia e do Zimbabué realizou-se em Minsk [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/vstrecha-ministrov-inostrannyh-del-belarusi-i-zimbabve-prohodit-v-minske-557558-2023/>

programa de modernização e mecanização da agricultura do Zimbabué<sup>227</sup>.

Falando mais especificamente sobre o desenvolvimento da cooperação entre os dois países em vários sectores, por exemplo, desde 2020, a parte bielorrussa começou a fornecer máquinas como parte do programa de mecanização agrícola deste país sul-africano. "Já foi criada aqui uma empresa que não só vende como também presta serviços de manutenção de máquinas"<sup>228</sup>. Foram organizados fornecimentos de peças sobresselentes e formação de agricultores locais para a condução e manutenção destas máquinas. Uma vez que o Presidente do Zimbabué anunciou a terceira fase do programa de mecanização das explorações agrícolas, os especialistas bielorrussos "estarão diretamente envolvidos na construção de novos complexos de armazenamento de cereais e na modernização dos existentes"<sup>229</sup>.

Outro exemplo. Em junho-julho de 2023, as primeiras entregas de fibra de algodão do Zimbabué chegarão à Bielorrússia. Os parceiros da África do Sul estão prontos para cooperar também noutras questões. Por exemplo, "o Zimbabué tem um programa escolar e cerca de 2 milhões de alunos vestem-se em estilo comercial. O Zimbabué importa tecidos apenas da China, pelo que nós [especialistas bielorrussos] mostrámos ao representante do Zimbabué uma série de amostras de tecido de poliviscose e de tecido com um teor de lã de 20-30%"<sup>230</sup>. A Bielorrússia também começou a cumprir

---

<sup>227</sup> Frederick Shava: O Zimbabué conseguiu muito em termos de segurança alimentar graças à Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/frederik-shava-zimbabve-mnogogo-dostiglo-v-plane-prodovolstvennoi-bezopasnosti-blagodaria-belarusi-557640-2023/>

<sup>228</sup> Zaleskii, B. Estratégia de crescimento das exportações. Oportunidades e desafios da economia aberta em condições modernas / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - C. 29.

<sup>229</sup> Parhomchik: todos os acordos com o Zimbabué serão cumpridos a seu tempo [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/parhomchik-vse-dogovorennosti-s-zimbabve-budut-vypolneny-v-ustanovlennyi-srok-557834-2023/>

<sup>230</sup> As primeiras entregas de algodão do Zimbabué à Bielorrússia estão previstas para junho-julho de 2023 [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL:

o contrato de fornecimento de carros de bombeiros a Harare. E esta tarefa será cumprida a seu tempo.

Outra ideia interessante na cooperação entre os dois países, que pode muito bem tornar-se realidade num futuro não muito distante, é que "o Zimbabué poderia tornar-se um importante centro na África do Sul para o comércio de produtos bielorrussos"<sup>231</sup>. Para este fim, uma iniciativa bielorrusso-zimbabweana poderia ser implementada com a participação de outro Estado do Sudeste Africano - Moçambique. Este é um país que é banhado pelo Oceano Índico. "A área mais promissora das exportações bielorrussas para os mercados de Moçambique poderia ser a mecanização do complexo agrícola deste país com a subsequente manutenção de maquinaria bielorrussa"<sup>232</sup>. A introdução de tecnologias intensivas em conhecimento, a eletrificação e melhoria dos caminhos-de-ferro, a criação das infra-estruturas logísticas necessárias e a promoção de fontes de energia renováveis podem também ser pontos-chave no caminho para a diversificação das exportações bielorrussas para Moçambique. Dada a elevada procura de medicamentos, o país mantém nichos para a promoção de produtos farmacêuticos. Em suma, o mercado da África Austral é muito promissor para as exportações bielorrussas e pode aumentar ainda mais a atividade em várias áreas.

---

<https://www.belta.by/economics/view/pervye-postavki-v-belarus-zimbavijjskogo-hlopka-ozhidajutsja-v-ijune-ijule-2023-goda-557867-2023/>

<sup>231</sup> Frederick Shava: o Zimbabué pode tornar-se um importante centro de fornecimento de equipamento bielorrusso na África do Sul [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/frederik-shava-zimbabve-mozhet-stat-krupnym-habom-po-postavke-belorusskoj-tehniki-v-juzhnoj-afrike-557809-2023/>

<sup>232</sup> Moçambique [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://export.bv/mozambique>

## Literatura

1. Zaleskii, B. O formato da integração euro-asiática. Coletânea de artigos / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - 80 c
2. Aprovou as principais direcções das actividades internacionais da EAEU para 2023 [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/utverzhdeny-osnovnye-napravleniya-mezhdunarodnoy-deyatelnosti-eaes-na-2023-god/>
3. Memorando de Entendimento entre a Comissão Económica da Eurásia e a Associação das Nações do Sudeste Asiático no domínio da cooperação económica [Recurso eletrónico]. - 2018. – URL: <file:///C:/Users/User/Downloads/%D1%8E%D0%B3%D0%BE-%D0%B2%D0%BE%D1%81%D1%82+%D0%90%D0%B7%D0%B8%D1%8F+%D1%80%D1%83%D1%81+%D0%BF%D0%BE%D0%B4%D0%BB.pdf>
4. A EAEU e a ASEAN aumentam o volume de negócios do comércio [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-i-asean-narashchivayut-obemy-tovarooborota/>
5. Andrey Slepnev: "No âmbito do Fórum Económico Eurasiático em 2023, propõe-se a realização de um diálogo empresarial com a Indonésia" [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/andrey-slepnev-v-ramkakh-evraziyskogo-ekonomicheskogo-foruma-v-2023-godu-predlagaetsya-provesti-bizn/>
6. A EAEU e a Indonésia deram início às negociações de um acordo de comércio livre [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-i-indoneziya-dali-start-peregovoram-po-soglasheniyu-o-svobodnoy-torgovle/>
7. A EAEU e a Tailândia estão interessadas em desenvolver a cooperação em matéria de infra-estruturas, novas tecnologias, digitalização e economia verde [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-i-tailand-zainteresovany-v-razviti-i-sotrudnichestva-v-sfere-infrastruktury-novyh-tehnologii-tsifrovizatsii-zelenoj-ekonomiki/>
8. A CEE e o Governo do Camboja assinaram uma declaração conjunta sobre o reforço da cooperação [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eeek-i-pravitelstvo-kambodzhipodpisali-sovmestnoe-zavavlenie-o-rasshirenii-sotrudnichestva/>
9. A EAEU e o Governo dos EAU assinaram um Memorando de Cooperação [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-i-pravitelstvo-oae-podpisali-memorandum-o-vzaimodeystvii/>
10. A EAEU iniciará negociações com os Emirados Árabes Unidos sobre a conclusão de um acordo de comércio livre [recurso

eletrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-nachnet-peregovory-s-oe-o-zaklyuchenii-soglasheniya-o-svobodnoy-torgovle/>

11. Pivovar, E. Prevê-se que as negociações sobre uma zona de comércio livre entre a EAEU e os EAU sejam conduzidas de forma acelerada [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/peregovory-o-zone-svobodnoy-torgovli-mezhdu-eaes-i-oe-planiruetsja-vesti-v-uskorennom-rezhime-546918-2023>

12. Andrei Slepnev: "Hoje temos um sério incentivo para o desenvolvimento de acordos regionais e da conectividade regional". [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/andrey-slepnev-segodnya-my-imeem-sereznyy-stimul-dlya-razvitiya-regionalnykh-soglasheniy-i-regionaln/>

13. Andrei Slepnev discutiu em Teerão as questões da finalização das negociações sobre um acordo de zona de comércio livre com o Irão [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/andrey-slepnev-obsudil-v-tegerane-voprosy-zaversheniya-peregovorov-po-soglasheniyu-o-zone-svobodnoy-/>

14. Sergey Glazyev: "Convido o continente africano a cooperar com a EAEU na criação de uma nova arquitetura financeira e económica". [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/sergey-glazev-priglasheyu-afrikanskiy-kontinent-k-sotrudnichestvu-s-eaes-v-sozdanii-novoy-finansovo-/>

15. A Comunidade Económica dos Estados da África Central mostra interesse na interação com a EAEU [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/ekonomicheskoe-soobshchestvo-gosudarstv-tsentralnoy-afriki-provavlyayet-interes-k-vzaimodeystviyu-s-e/>

16. Zaleskii, B. Com foco na cooperação. Crónica da cooperação internacional no espaço pós-soviético / B. Zalesky. - Palmarium Academic Publishing, 2020. - 192 c.

17. Andrei Slepnev: "A EAEU e o Egipto esperam realizar uma ronda completa de negociações de comércio livre num futuro próximo" [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/andrey-slepnev-eaes-i-egipet-rasschityvayut-na-provedenie-polnocennogo-raunda-peregovorov-o-svobodnoy-torgovle-v-blizhayshev-perspektive/>

18. Andrey Slepnev: "As relações comerciais e económicas entre a EAEU e o Egipto continuam a desenvolver-se a um ritmo acelerado" [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/andrey-slepnev-torgovo-ekonomicheskije-otnosheniya-eaes-i-egipta-prodolzhayut-razvivatsya-uskorennymi/>

19. A CEE e a África do Sul discutirão a criação de uma zona industrial euro-asiática na África do Sul e intensificarão a cooperação no domínio da agricultura [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eek-i-vuar-storony-obsudyat-sozdanie-v-vuar-evraziyskov-promyshlennoy-zony-i-aktiviziruvut-vzaimodev/>

20. A EAEU e a Etiópia discutiram planos para o desenvolvimento da cooperação para 2022 [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-i-efiopiva-obsudili-plany-razvitiya-sotrudnichestva-na-2022-god/>

21. Zaleskii, B. Com o objetivo do desenvolvimento sustentável. Coletânea de artigos / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - 80 c.

22. Pivovar, E. Os primeiros-ministros da EAEU aprovaram o projeto "Eurasian Agroexpress" para a entrega acelerada de alimentos / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/premier-ministry-eaes-odobrili-proekt-evrazijskij-agroekspress-po-uskorennoi-dostavke-prodovolstvija-486781-2022/>

23. Cooperação industrial, substituição de importações, segurança alimentar: Golovchenko sobre as principais tarefas da EAEU [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/promkooperatsija-importozameschenie-prodbezopasnost-golovchenko-o-kljuchevyh-zadachah-eaes-486890-2022/>

24. A Bielorrússia espera aumentar o fornecimento de alimentos à China com o lançamento do "Eurasian Agroexpress". [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-narastit-postavki-prodovolstvija-v-kitaj-s-zapuskom-evrazijskogo-agroekspressa-486858-2022/>

25. Brylo, I. Procura sustentável no país e no estrangeiro: a Bielorrússia está a aumentar o fornecimento de alimentos a todas as regiões do mundo / I. Brylo // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/ustojichi-vyi-spros-v-strane-i-zarubezhom-belarus-naraschi vaet-postavki-prodovolstvija-vo-vse-regiony-mira-8088/>

26. Pivovar, E. O Conselho Intergovernamental Eurasiático apoiou a expansão da participação do Uzbequistão nos projectos da EAEU / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/evrazijskij-mezhpravsovet-podderzhal-rasshirenie-uchastie-uzbekistana-v-proektah-eaes-486888-2022/>

27. Zalessky, B.L. Bielorrússia - Uzbequistão: prioridade de cooperação - agricultura / B.L. Zalessky // Materiais da XVI Conferência Internacional Científica e Prática "Ciência Europeia

Moderna - 2020", 30 de junho - 7 de julho de 2020: Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 9-11.

28. Golovchenko: existem pré-requisitos para aumentar o volume de negócios do comércio entre a Bielorrússia e o Uzbequistão [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-est-predposylki-dlja-naraschivaniija-tovarooborota-mezhdu-belarusiju-i-uzbekistanom-486939-2022/>

29. Golovchenko: envolvimento em grande escala dos países da EAEU nos trabalhos do corredor Norte-Sul [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-nuzhno-polnomasshtabnoe-vovlechenie-stran-eaes-v-rabotu-koridora-sever-jug-548158-2023/>

30. Pivovar, E. O projeto "Eurasian Agroexpress" incluirá transportes para o Turquemenistão, Irão, Emirados Árabes Unidos e Índia / E. Pivovar // [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-proekt-evrazijskij-agroekspress-vkljuchat-perevozki-v-turkmenistan-iran-oe-i-indiju-548163-2023/>

31. Relações jurídicas no domínio monetário, política industrial comum e "Eurasian Agroexpress": o que se discute na EAEU [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pravootnosheniija-v-valjutnoj-sfere-edinaja-prompolitika-i-evrazijskij-agroekspress-cto-obsuzhdajut-v-547995-2023/>

32. O instrumento comercial do projeto "Eurasian Agroexpress" será a empresa comercial russa na China [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/torgovym-instrumentom-proekta-evrazijskiy-agroekspress-stanet-rossijskaya-torgovaya-kompaniya-v-kita/>

33. Pivovar, E. A CEE propõe a conclusão de um acordo separado sobre a substituição de importações na EAEU / E. Pivovar // [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/EEK-predlagaet-zakljuchit-v-eaes-otdelnyj-dogovor-po-voprosam-importozameshenija-548223-2023/>

34. Golovchenko: é necessário trabalhar para alcançar a soberania tecnológica na EAEU [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-neobhodimo-rabotat-nad-dostizheniem-tehnologicheskogo-suvereniteta-v-ramkah-eaes-548144-2023/>

35 Pivovar, E. A implementação do projeto-piloto "Eurasian electric bus" começou na EAEU / E. Pivovar // [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/realizatsiija>

[pilotnogo-proekta-evrazijskij-elektrobus-nachalas-v-eaes-521716-2022/](https://www.belta.by/economics/view/eksperytv-stran-eaes-obsudili-na-belkommunmashe-realizatsiju-proekta-evrazijskij-elektrobus-528846-2022/)

36. Pivovar, E. Peritos dos países da EAEU discutiram a implementação do projeto "Autocarro elétrico da Eurásia" em Belkommunmash / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksperytv-stran-eaes-obsudili-na-belkommunmashe-realizatsiju-proekta-evrazijskij-elektrobus-528846-2022/>

37. Golovchenko: os projectos de criação de um produto inovador sob a marca euro-asiática devem ser mais [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-proektov-po-sozdaniyu-innovatsionnogo-produkta-pod-evrazijskim-brendom-dolzhno-bvt-bolshe-530593-2022/>

38. Serão atribuídos cerca de 20 milhões de dólares por ano para apoiar projectos de cooperação na EAEU [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/okolo-20-mln-v-god-budut-napravljat-na-podderzhku-kooperatsionnyh-proektov-v-eaes-530531-2022/>

39. Pivovar, E. A CEE discute os pormenores do projeto "Autocarro elétrico da Eurásia" iniciado pela Bielorrússia / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/EEK-obsuzhdaet-detali-initsirovannogo-belarusiju-proekta-evrazijskij-elektrobus-548208-2023/>

40. O Conselho da CEE aprovou medidas para o desenvolvimento da cooperação dos países da EAEU na construção de veículos eléctricos [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/soviet-EEK-odobril-mery-po-razvitiyu-kooperatsionnogo-sotrudnichestva-stran-eaes-v-elektromobilestroev/>

41. Zaleskii, B. Prioridade - projectos concretos. Crónica da interação de integração no espaço pós-soviético / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - 132 c.

42. O volume de negócios da EAEU com a China aumentou quase 30% [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://trans.ru/news/tovarooborot-eaes-s-kitaem-viros-pochti-na-30-protsentov>

43. Andrey Slepnev: "A EAEU e a China simplificarão o transporte ferroviário de mercadorias através da introdução da gestão eletrónica de documentos" [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://eec.eaunion.org/news/andrey-slepnev-eaes-i-kitay-uprosvyat-perevozkuz-gruzov-po-zheleznym-dorogam-za-schet-vnedreniya-elek/>

44. Andrey Slepnev: "O volume de negócios comercial da EAEU com a China excedeu 200 mil milhões de dólares até ao final de 2022" [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL:

<https://eec.eaeunion.org/news/andrey-slepnev-tovarooborot-eaes-s-kitaem-po-itogam-2022-goda-prevvsil-200-mlrd-dollarov/>

45. Terceira reunião da Comissão Mista sobre a aplicação do Acordo de Cooperação Comercial e Económica entre a EAEU e a RPC [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: [https://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/ec528af998b30528.html](https://mfa.gov.by/press/news_mfa/ec528af998b30528.html)

46. A EAEU e a China manifestaram interesse mútuo no desenvolvimento da cooperação entre intercâmbios [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://eec.eaeunion.org/news/eaes-i-kitav-vyrazili-vzaimnyv-interes-k-razvitiyu-sotrudnichestva-mezhdu-birzhami/>

47. Zalessky, B. Horizontes do arco distante. O potencial de interação entre a República da Bielorrússia e os países da Ásia e de África / B. Zalessky. - Palmarium Academic Publishing, 2022. - 216 c.

48. Grishkevich, A. A exposição nacional da Bielorrússia é apresentada na exposição comercial na cidade de Ho Chi Minh / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-predstavlena-na-torgovoi-vvstavke-v-hoshimine-328209-2018/>

49. BSU apresentará desenvolvimentos científicos e técnicos na feira comercial no Vietnã [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-predstavit-nauchno-tehnicheskie-razabotki-na-torgovoi-jarmarke-vo-vjetname-327981-2018/>

50. As empresas da Belgospischeprom apresentarão seus produtos em uma exposição no Vietnã [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-belgospischeproma-predstavjat-produktsiiu-na-vvstavke-vo-vietname-327182-2018/>

51. Mais de 100 projectos serão apresentados pela Bielorrússia na exposição Vietnam Expo [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bolee-100-proektov-predstavit-belarus-na-vvstavke-vietnam-expo-495765-2022/>

52. Uma vasta gama de produtos bielorrussos será apresentada na exposição Iran Agrofood [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/shiroki-spektr-belorusskih-tovarov-budet-predstavlen-na-vvstavke-iran-agrofood-507944-2022/>

53. Filmes comestíveis, vitaminas, preparações veterinárias: o BNU apresenta 15 desenvolvimentos em exposições no Irão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/siedobnve-plenki-vitaminy-vetpreparaty-bgu-predstavljat-15-razabotok-na-vvstavke-v-irane-508439-2022/>

54. A Bielorrússia apresentará uma exposição na exposição na Mongólia em setembro [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-sentjabre-predstavite-ekspozitsiju-na-vystavke-v-mongolii-511811-2022/>

55. A exposição nacional da Bielorrússia será apresentada na exposição multisectorial na Turquia [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/amp/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-budet-predstavlena-na-mnogootraslevoi-vystavke-v-turtsii-514624-2022>

56. Cerca de 60 desenvolvimentos científicos e técnicos bielorrussos serão apresentados na exposição internacional no Paquistão [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/tech/view/okolo-60-belorusskih-nauchno-tehnicheskikh-razrabotok-predstavjat-na-mezhdunarodnoj-vystavke-v-pakistane-469010-2021/>

57. Abertura da Exposição Internacional de Importação da China em Xangai [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/world/view/v-shanhae-otkrylas-kitajskaja-mezhdunarodnaja-vystavka-importa-533320-2022/>

58. A exposição nacional da Bielorrússia abriu na exposição FoodAgro no Quênia [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-otkrylas-na-vystavke-foodagro-v-kenii-356942-2019/>

59. A "Bobruiskagomash" fornecerá ao Quênia maquinaria e peças sobressalentes por 500 mil dólares. [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bobruiskagomash-postavit-v-keniju-tehniku-i-zapchasti-na-500-tyis-358196-2019/>

60. As empresas bielorrussas da FoodAgro chegaram a um acordo sobre o fornecimento de maquinaria agrícola ao Quênia [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusskie-predpriiatija-na-foodagro-dogovorilis-o-postavkah-selhoztehniki-v-keniju-357705-2019/>

61. Zaleskii, B.L. Bielorrússia - Quênia: pontos promissores de crescimento delineados / B.L. Zaleskii // Materiali za XV international nauchna nauchna praktichnaya konferencija, Novini na nauchnia progresii - 2019, 15 - 22 August 2019: Sofia. "Byal GRAD-BG". - C. 3-5.

62. A exposição nacional da Bielorrússia é apresentada na maior exposição do Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-predstavlena-na-krupnejshej-vystavke-v-zimbabve-499129-2022/>

63. Os fabricantes bielorrussos de medicamentos apresentarão os seus produtos na exposição no Zimbabué [recurso eletrónico]. - 2022.

- URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-proizvoditeli-lekarstv-predstavjat-svoju-produktsiju-na-vystavke-v-zimbabve-498300-2022/>

64. A BELAZ participará nas maiores exposições em três continentes [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-primet-uchastie-v-krupnejshih-vystavkah-na-treh-kontinentah-497525-2022/>

65. A BELAZ pretende desenvolver a cooperação e reforçar os laços com as empresas do Zimbabué [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-nameren-razvivat-sotrudnichestvo-i-ukrepliat-delovye-svjazi-s-kompanijami-zimbabve-499547-2022/>

66. A Bielorrússia e a Argélia têm todos os pré-requisitos para expandir a cooperação - Rachkov [recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-alzhir-imejut-vse-predposylki-dlja-rasshirenija-sotrudnichestva-rachkov-247000-2017/>

67. A exposição bielorrussa é apresentada na exposição alimentar no Egípto [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskaja-ekspozitsija-predstavlena-na-prodovolstvennoj-vystavke-v-egipte-538642-2022/>

68. Buben: a nossa tarefa é ajudar os investidores a começarem efetivamente a trabalhar como residentes do FEZ [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/buben-nasha-zadacha-pomoch-investoram-effektivno-nachat-rabotu-v-kachestve-rezidentov-sez-544306-2023/>

69. O número de residentes do FEZ em 2022 aumentou 10% [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chislo-rezidentov-sez-v-2022-godu-avelichilos-na-10-543104-2023/>

70. No ano passado, as zonas económicas livres forneceram 22,3% das exportações de mercadorias [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/svobodnye-ekonomicheskie-zony-v-proshlom-godu-obespechili-223-eksporta-tovarov-550537-2023/>

71. Buben, A. Sobre a contribuição do FEZ "Minsk" para a economia do país, substituição de importações, trabalho sob sanções / A. Buben // [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/buben-o-vklade-sez-minsk-v-ekonomiku-strany-importozameschenii-rabote-v-usloviyah-sanktsij-8539/>

72. Os residentes do FEZ "Minsk" em 2022 atraíram 1,7 vezes mais investimento direto estrangeiro [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezidentv-sez-minsk-v-2022-godu-privlekli-v-17-raza-bolshe-priamyh-inostrannyh-investitsij-544008-2023/>

73. O residente do FEZ "Minsk" produzirá tecido técnico com base em materiais reciclados [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezident-sez-minsk-budet-proizvodit-tehnicheskuiu-tkan-na-osnove-vtorsyrjia-538832-2022/>

74. Um novo residente do FEZ "Vitebsk" criará a produção de ferramentas de gasolina em Polotsk [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyi-rezident-sez-vitebsk-sozdast-proizvodstvo-benzoinstrumenta-v-polotske-542995-2023/>

75. Zaleskii, B. O sucesso está no desenvolvimento. As zonas económicas livres como pontos de crescimento / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - 74 c.

76. Metalloprokatnaya Kompaniya" Ltd - um novo residente do FEZ "Vitebsk" [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <http://fez-vitebsk.by/press-room/rezidenty/ooo-metalloprokatnaya-kompaniya--novyy-rezident-sez-vitebsk/>

77. O volume anual de exportação dos residentes do FEZ "Brest" excedeu mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/godovoi-objem-eksporta-rezidentov-sez-brest-prevysil-1-mlrd-547421-2023/>

78. O primeiro residente foi registado no FEZ "Brest" este ano [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pervogo-v-etom-godu-rezidenta-zaregistrirovali-v-sez-brest-547274-2023/>

79. O residente do FEZ "Brest" JSC "Brestmash" apresenta uma nova linha de carros sociais [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://fezbrest.com/rezident-sez-%C2%ABbrest%C2%BB-oao-%C2%ABbrestmash%C2%BB-prezentuet-novuyu-linejku-soczialnyix-avtomobilej>

80. A estratégia de desenvolvimento do BPHO foi discutida com a participação do Primeiro-Ministro da República da Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://fezbrest.com/strategiya-razvitiya-bpxo-obsuzhdalas-pri-uchastii-premer-ministra-respubliki-belarus>

81. Zalessky, B. Apostar na eficácia. Peculiaridades das relações económicas da Bielorrússia com os parceiros asiáticos / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - 80 c.

82. No ano passado, as zonas económicas livres forneceram 22,3 por cento das exportações de mercadorias [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/svobodnye-ekonomicheskie-zony-v-proshlom-godu-obespechili-223-eksporta-tovarov-550537-2023/>

83. 5 novos residentes registados no FEZ "Grodnoinvest". [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/5-novyx-rezidentov-zaregistrirvano-v-sez-grodnoinvest-v-2022-godu/>

84. O residente do FEZ "Grodnoinvest" vai construir um complexo internacional de comércio e logística [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezident-sez-grodnoinvest-postroit-mezhdunarodnyi-torgovo-logisticheskii-kompleks-550573-2023/>

85. 7 projectos de infra-estruturas realizados em 2022 pela administração do FEZ "Grodnoinvest" [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/7-infrastrukturnyx-proektov-realizovano-v-2022-godu-administraciej-sez-grodnoinvest/>

86. Golovchenko: a substituição de importações é um dos motores da economia, concebido para resistir à pressão das sanções [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-importozameshenie-odin-iz-dvigatelej-ekonomiki-prizvannyj-protivostojat-sanktsionnomu-542135-2022/>

87. As empresas da região de Brest planeiam produzir produtos que substituem as importações por mais de 900 milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predpriiatija-brestskoi-oblasti-planirujut-proizvesti-importozameschajuschej-produktsii-bolee-chem-na-561252-2023>

88. Dos tubos aos blocos hidráulicos: a substituição de importações foi activada na região de Gomel [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/ot-probirok-dogidroblov-v-gomelskoi-oblasti-aktivirovali-importozameschenie-558557-2023/>

89. Krupko: as empresas da região de Gomel estão a trabalhar ativamente na substituição de produtos importados [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/krupko-predpriiatija-gomelskoi-oblasti-aktivno-rabotajut-nad-zamescheniem-importnoj-produktsii-557802-2023/>

90. As empresas da região de Mogilev pretendem este ano produzir produtos que substituam as importações por 870 milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predpriiatija-mogilevskoi-oblasti-v-etom-godu-namereny-proizvesti-importozameschajuschej-produktsii-na-560572-2023/>

91. Zaleskii, B. Parcerias sistémicas. Especificidades da interação económica entre a Bielorrússia e as repúblicas pós-soviéticas / B. Zaleskii. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - 72 c.

92. A 100ª empresa da China foi acreditada na BUTB [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/nabutb-akkreditovalas-100-ja-kompanija-iz-kitaja-530408-2022/>

93. Produtos de serração por mais de 4 milhões de dólares comprados em empresas BUTB da China e Singapura [Recurso

eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/piloproduktsiu-na-bolee-chem-4-mln-priobrel-na-butb-kompanii-iz-kitaja-i-singapura-533965-2022/>

94. Madeira serrada no valor de 12,3 milhões de dólares vendida à China através do BUTB [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pilomaterialv-na-123-mln-prodanv-v-kitaj-cherez-butb-541419-2022/>

95. Agora também a China: a geografia das exportações de produtos de couro bielorrussos através da BUTB expandiu-se [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/teper-i-kitaj-geografija-eksporta-belorusskoi-kozhevennoj-produktsii-cherez-butb-rasshirilas-533733-2022/>

96. Grande importador chinês de carne e marisco interessado na cooperação com a BUTB [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/krupnvi-kitajskij-importer-miasa-i-moreproduktov-zainteresovalsja-sotrudnichestvom-s-butb-536236-2022/>

97. A BUTB e a sucursal chinesa do Instituto BRICS promoverão o desenvolvimento do comércio eletrónico de divisas [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-kitajskij-filial-instituta-briks-budut-sodeistvovat-razvitiu-ekonomnoj-birzhevoj-torgovli-525751-2022/>

98. A BUTB e a Aliança de Conselheiros Económicos e Comerciais da China identificaram áreas de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-alijans-ekonomicheskij-kommercheskih-sovetnikov-kitaja-opredelili-napravlenija-sotrudnichestva-535514-2022/>

99. A BUTB e a Câmara de Comércio e Indústria da Índia planeiam cooperar no comércio de divisas [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-indijskaja-torgovo-promyshlennaja-palata-planirujut-sotrudnicat-v-sfere-birzhevoj-torgovli-524659-2022/>

100. A BUTB planeia começar a exportar produtos petroquímicos para a indústria farmacêutica indiana [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-planiruet-nachat-eksport-neftehimicheskoi-produktsii-dlja-indijskoi-farmotrasli-535977-2022/>

101. A empresa indiana faz o seu primeiro negócio no BUTB [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/indijskaja-kompanija-vpervve-sovershila-sdelku-na-butb-537935-2022/>

102. A BUTB organiza o fornecimento de madeira serrada da Bielorrússia para a indústria do Paquistão [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-organizuet-postavki-belorussskih-pilomaterialov-dlja-promyshlennosti-pakistana-535371-2022/>

103. A BUTB apresentará as vantagens do comércio de divisas numa exposição na Turquia [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-predstavit-preimuschestva-birzhevoj-torgovli-na-vvstavke-v-turtsii-529829-2022/>

104. A BUTB e a Bolsa de Mercadorias de Istambul desenvolverão o comércio de produtos agrícolas e de madeira [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-stambulskaja-tovarnaja-birzha-budut-razvivat-torgovlju-produktsiej-apk-i-derevoobrabotki-533002-2022/>

105. A primeira empresa da Mongólia é acreditada na BUTB [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-butb-akkreditovana-pervaja-kompanija-iz-mongolii-545414-2023/>

106. Zaleskii, B. Potencialidades do mecanismo de intercâmbio. Coletânea de artigos / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - 68 c.

107. Zaleskii, B.L. Cooperation with a focus on performance / B.L. Zaleskii // Materiais da XVIII Conferência Internacional Científica e Prática "Condição da ciência moderna - 2022", 30 de novembro - 7 de dezembro de 2022: Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 11-14.

108. As mercadorias dos fabricantes de Singapura serão apresentadas pela primeira vez no leilão BUTB [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ovary-singapurskih-proizvoditelej-budut-vpervve-predstavleny-na-torgah-butb-547522-2023/>

109. Sete empresas uzbeques estão acreditadas como corretores no BUTB [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-butb-v-kachestve-brokerov-akkreditovany-sem-uzbekskih-kompanij-550602-2023/>

110. A região de Fergana, no Uzbequistão, está interessada em utilizar o sítio de substituição de importações BUTB [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ferganskaja-oblast-uzbekistana-zainteresovana-v-ispolzovanii-ploschadki-importozameshenija-butb-549224-2023/>

111. Zaleskii, B. Olhando para o futuro. Características da parceria multi-vetorial em condições modernas / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - 144 c.

112. O Technopark de Brest aumentará a sua área até ao início de 2023 [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/tech/view/brestskij-tehnopark-k-nachalu-2023-goda-uelichit-svoi-ploschadi-540149-2022>

113. O parque industrial será construído em Baranovichi [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/industrialnyj-park-postroijat-v-baranovichah-540068-2022/>

114. O parque industrial começará a ser construído no outono em Pinsk [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/industrialnyj-park-nachnut-stroit-oseniju-v-pinske-545904-2023/>

115. Os residentes do Technopark terão preferência na cidade satélite de Brest [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidentam-tehnoparkov-predostavjat-preferentsii-v-gorode-sputnike-bresta-544234-2023/>

116. Zaleskii, B.L. It is important to continue systematic work for new projects / B.L. Zaleskii // Materiais da XVIII Conferência Internacional Científica e Prática "Proceedings of academic science - 2022", 30 de agosto - 7 de setembro de 2022: Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 3-6.

117. A Bielorrússia apresentou a sua exposição na exposição da indústria alimentar em Tashkent [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-predstavila-ekspozitsiju-na-vystavke-pischevoi-promyshlennosti-v-tashkente-557927-2023/>

118. As empresas bielorrussas pretendem aumentar os fornecimentos ao Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-predpriiatija-namerenv-narastit-postavki-v-uzbekistan-559267-2023/>

119. O Uzbequistão está interessado no fornecimento de máquinas agrícolas "Bobruiskagromash" [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/uzbekistan-zainteresovan-v-postavkah-selskohozjajstvennoj-tehniki-bobruiskagromasha-556555-2023/>

120. A Bielorrússia apresentará uma exposição na exposição "Innoprom. Ásia Central" em Tashkent [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predstavit-ekspozitsiju-na-vvstavke-innoprom-tsentralnaja-azija-v-tashkente-557617-2023/>

121. Cooperação industrial e acesso a novos mercados. Diretor Geral do FEZ "Navoi" sobre a parceria entre a Bielorrússia e o Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/promkooperatsija-i-vyhod-na-novye-rvni-gendirektor-sez-navoi-o-partnerstve-belarusi-i-uzbekistana-557030-2023/>

122. Efimov: a visita da delegação bielorrussa ao Azerbaijão contribuirá para a intensificação da cooperação industrial [recurso eletrônico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/efimov-vizit-delegatsii-belarusi-v-azerbajdzhan-posposobstvet-intensifikatsii-promyshlennogo-566760-2023/>

123. Indústria e desporto. A Bielorrússia e o Azerbaijão assinaram documentos sobre o desenvolvimento da cooperação [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/society/view/promyshlennost-i-sport-belarusi-azerbajdzhan-podpisali-dokumenty-o-razvitii-sotrudnichestva-566641-2023>

124. Comércio mútuo e cooperação industrial. Petrishenko sobre as perspectivas de cooperação com o Azerbaijão [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/vzaimnaja-torgovlja-i-promkooperatsija-petrishenko-o-perspektivah-sotrudnichestva-s-azerbajdzhanom-566632-2023>

125. Petrishenko: é necessário alargar a nomenclatura da montagem de máquinas bielorrussas no Azerbaijão [recurso eletrônico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/petrishenko-nuzhno-rasshirit-nomenklaturu-sborki-belorusskoj-tehniki-v-azerbajdzhane-566633-2023>

126. Zaleski, B. A cooperação internacional e os meios de comunicação social. Parte IV. Coletânea de artigos / B. Zaleskii. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - 500 c.

127. Ministério dos Negócios Estrangeiros: a visita de Estado do Presidente da Bielorrússia a Pequim tornou-se um acontecimento significativo nas relações com a China [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/politics/view/mid-gosvizit-prezidenta-belarusi-v-pekin-stal-znachimym-sobytiem-v-otnoshenijah-s-knr-557851-2023/>

128. A Bielorrússia e a China têm como objetivo a criação de indústrias inovadoras conjuntas [recurso eletrônico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-natseleny-na-sozdanie-sovmestnyh-innovatsionnyh-proizvodstv-556688-2023/>

129. Abramenko: a "Grande Pedra" é uma oportunidade colossal para fazer negócios na plataforma "Belt and Road" [recurso eletrônico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/abramenko-velikij-kamen-eto->

[kolossalnye-vozmozhnosti-dlja-vedenija-biznesa-na-platforme-pojas-i-dut-556679-2023/](#)

130. Zaleskii, B. Parceria de formas flexíveis. Características do diálogo de cooperação euro-asiático em condições de ameaças globais / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - 134 c.

131. O número de residentes da "Grande Pedra" atingiu 100 [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/kolichestvo-rezidentov-velikogo-kamnja-dostiglo-100-542481-2022/](#)

132. Veliky Kamen" terminou o ano com o maior negócio [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-zavershili-god-krupnejshei-sdelkoj-542635-2022/](#)

133. "Grande Pedra" este ano planeia atrair pelo menos 20 residentes [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-v-etom-godu-planiruet-privlech-ne-menee-20-rezidentov-547180-2023/](#)

134. O novo residente da "Grande Pedra" criará um centro de transportes e logística [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-sozdast-transportno-logisticheski-tsentr-547574-2023/](#)

135. Mais dois residentes com capital bielorrusso registados em "Veliky Kamen" [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/esche-dva-rezidenta-s-belorusskim-kapitalom-zaregistrovany-v-velikom-kamne-549664-2023/](#)

136. O novo residente da "Grande Pedra" desenvolverá a logística internacional [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-razvivat-mezhdunarodnuju-logistiku-551642-2023/](#)

137. Este ano "Grande Pedra" registou 7 novos residentes [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/v-etom-godu-velikij-kamen-zaregistroval-7-novyh-rezidentov-551821-2023/](#)

138. Cherviakov: os actuais desafios da economia - uma janela de oportunidade para os residentes da "Grande Pedra" [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/cherviakov-tekuschie-vzovv-ekonomiki-okno-vozmozhnostej-dlja-rezidentov-velikogo-kamnja-550498-2023/](#)

139. Abramenko, A. Sobre as peculiaridades de fazer negócios na CCW, projectos conjuntos e perspectivas de cooperação / A. Abramenko // [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: [https://www.belta.by/interview/view/ob-osobnostyah-vedenija-](#)

[biznesa-v-krn-sovmestnyh-proektah-i-perspektivah-sotrudnichestva-8633/](#)

140. O Diretor Geral da MTZ falou sobre a intensificação da cooperação com a China [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ob-aktivizatsii-sotrudnichestva-s-kitaem-rasskazal-gendirektor-mtz-553348-2023/>

141. A Bielorrússia espera quase duplicar o volume de fornecimentos de alimentos à China [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-pochti-v-dva-raza-narastit-objemy-postavok-prodovolstvija-v-kitaj-553023-2023/>

142. A exportação de bens bielorrussos para a China quase duplicou em 2022 [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/za-2022-god-eksport-belorusskih-tovarov-v-kitaj-prakticheski-udvoilsja-556681-2023/>

143. Abramenko: Bielorrússia e China procuram aprofundar a cooperação bilateral em todas as áreas [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/abramenko-belarus-i-kitaj-stremjatsja-k-uglubleniju-dvustoronnego-vzaimodejstviya-v-vseh-oblastjah-556675-2023/>

144. Nikolai Snopkov: O efeito econômico cumulativo dos acordos bielorrusso-chineses é estimado em mais de 3,5 mil milhões de dólares [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10547>

145. Foi assinado o plano para o desenvolvimento da cooperação no domínio dos cuidados de saúde para 2023-2025 entre a Bielorrússia e a China [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://minzdrav.gov.by/ru/sobytiya/podpisan-plan-po-razvitiyu-sotrudnichestva-v-oblasti-zdravookhraneniya-na-2023-2025-gody-mezhdu-bela/>

146. A China e a Bielorrússia adoptaram a Declaração Conjunta [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://zviazda.by/ru/news/20220916/1663330543-kitav-i-belarus-prinvali-sovmestnuyu-deklaraciyu>

147. O Ministério da Saúde da Bielorrússia e a empresa Weigao assinaram um acordo de cooperação [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/minzdrav-belarusi-i-kompanija-weigao-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-552445-2023/>

148. A Bielorrússia e a China estão a preparar um memorando sobre a medicina tradicional chinesa [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-krn-gotovjat-memorandum-po-voprosam-traditsionnoj-kitajskoj-meditsiny-552902-2023/>

149. O acordo de cooperação assinado pelo Ministério da Saúde da Bielorrússia e a empresa farmacêutica chinesa [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/soglashenie-o-sotrudnichestve-podpisali-minzdrav-belarusi-i-kitajskaja-farmkompanija-552543-2023>

150. Bielorrússia - China: 17 novos acordos no domínio da educação assinados [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-kitaj-podpisano-17-novyh-soglashenij-v-oblasti-obrazovanija-553144-2023/>

151. Zalessky, B. A rota da interação - Ásia. Intensificação dos laços multidimensionais da Bielorrússia com os principais parceiros económicos do continente / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - 112 c.

152. A BSU entra num novo nível de cooperação com a Universidade de Pequim [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/bgu-vyhodit-na-novyj-uroven-sotrudnichestva-s-pekinskim-universitetom-557082-2023/>

153. Intercâmbio de estudantes, programas conjuntos: a BSU e as principais universidades da China identificaram novos vectores de cooperação [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/obmen-studentami-sovmestnye-programmy-bgu-i-veduschie-vuzy-kitajja-opredelili-novye-vektory-557224-2023/>

154. A Universidade de Brest e o Instituto de Guangdong formarão conjuntamente arquitectos e construtores [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brestskij-universitet-i-guandunskij-institut-budut-sovmestno-gotovit-arhitektorov-i-stroitelej-543128-2023/>

155. BELTA e Xinhua assinaram um acordo sobre o reforço da cooperação e a intensificação do intercâmbio de notícias [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belta-i-sinhua-podpisali-soglashenie-ob-ukreplenii-sotrudnichestva-i-aktivizatsii-obmena-novostiami-553192-2023/>

156. Relações comerciais e económicas entre a República da Bielorrússia e a República Islâmica do Paquistão [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: [https://pakistan.mfa.gov.by/ru/trade\\_and\\_economic\\_bilateral\\_relations/](https://pakistan.mfa.gov.by/ru/trade_and_economic_bilateral_relations/)

157. Embaixador do Paquistão: a agricultura e a indústria são os nossos principais pontos de interesse na Bielorrússia [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/posol-pakistana-selskoe-hozjajstvo-i-promyshlennost-nashi-kljuchevye-tochki-interesa-v-belarusi-494952-2022/>

158. Centro Nacional de Marketing sobre as peculiaridades da promoção de produtos bielorrussos no mercado do Paquistão [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/natsionalnvy-tsentr-marketinga-ob-osobnostjah-prodvizhenija-belorusskih-tovarov-na-rynok-pakistana-8188/>

159. A Bielorrússia está interessada em fornecer ao Paquistão produtos do complexo agroindustrial e maquinaria agrícola [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-postavkah-v-pakistan-produktsii-apk-i-selhoztehniki-544338-2023>

160. A Bielorrússia e o Paquistão concordaram em expandir a cooperação [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-pakistan-dogovorilis-o-rasshirenii-sotrudnichestva-544373-2023>

161. Zalesky, B.L. To promote domestic technologies / B.L. Zalesky // *Materialy XX Miedzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Kluczowe aspekty naukowej dzialalnosci - 2023"*, Volume 1. Przemysl: Nauka i studia. - C. 24-27.

162. Embaixador: A região de Hrodna tem um enorme potencial de cooperação com o Paquistão [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/posol-grodnenskaja-oblast-imeet-ogromnyj-potencial-dlja-sotrudnichestva-s-pakistanom-515738-2022>

163. A exposição nacional da Bielorrússia abriu na exposição industrial em Karachi, no Paquistão [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-otkrylas-na-promyshlennoj-vystavke-v-pakistanskom-karachi-554860-2023/>

164. A Bielorrússia apresentará desenvolvimentos científicos, técnicos e inovadores na Feira Internacional de Comércio e Indústria no Paquistão [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://edu.gov.by/vi-ru/news/belarus-predstavit-nauchnotekhnicheskie-i-innovatsionnye-razrabotki-na-mezhdunarodnoj-vystavke-inter/>

165. Cerca de 20 desenvolvimentos serão apresentados pela BSU na exposição da Feira Internacional de Comércio e Indústria [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://bsu.by/news/okolo-20-razrabotok-predstavit-bgu-na-mezhdunarodnoj-vystavke-international-trade-and-industry-fair--d/>

166. A Bielorrússia apresentará desenvolvimentos no domínio da cerâmica eletrônica e da nanotecnologia [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://e-cis.info/news/569/107455/>

167. NCM sobre as peculiaridades de fazer negócios no mercado iraniano e promoção das exportações de bens e serviços bielorrussos [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL:

<https://www.belta.by/comments/view/ntsm-ob-osobennostjah-vedeniya-biznesa-na-rynke-irana-i-prodvizhenii-eksporta-belorusskih-tovarov-i-uslug-8226/>

168. Parkhomchik: A Bielorrússia e o Irão estão interessados em aumentar a cooperação na indústria [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/parhomchik-belarus-i-iran-zainterestovan-v-naraschivanii-sotrudnichestva-v-promyshlennosti-516021-2022/>

169. Ministro da Indústria do Irão: o volume de negócios comercial com a Bielorrússia pode atingir mil milhões de dólares num futuro próximo [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ministr-promyshlennosti-irana-tovarooborot-s-belarusiju-v-blizhajshee-vremya-mozhet-dostich-1-mlrd-516242-2022/>

170. O Irão está interessado em grandes fornecimentos de maquinaria de pedreiras BELAZ [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/iran-zainterestovan-v-krupnyh-postavkakh-kariernoj-tehniki-belaz-516134-2022/>

171. Zalesky, B.L. FEZ "Vitebsk": otimização com vista ao resultado / B.L. Zalesky // Materialy XVIII Mezinarodni vedecko-prakticka conference "Vedecky pokrok na prelomu tysyachalety - 2022". Volume 5: Praha. Editora "Educação e Ciência". - C. 21-24.

172. O tandem bielorrusso-iraniano de investidores construirá uma fábrica de galvanização por imersão a quente no FEZ "Vitebsk" [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/belorussko-iranskij-tandem-investorov-postroit-zavod-gorjachego-tsinkovaniya-v-sez-vitebsk-513958-2022/>

173. A Bielorrússia planeia fornecer ao Irão plantas, carne e produtos lácteos [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-postavljat-v-iran-rasteniievodcheskiju-mjasnuju-i-molochnuju-produktsiju-492495-2022/>

174. Roman Golovchenko: A Bielorrússia e o Irão podem conseguir mais na cooperação comercial, económica e de investimento [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10474>

175. Golovchenko: as posições da Bielorrússia e do Irão coincidem em toda a gama de questões da agenda económica [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-pozitsii-belarusi-i-irana-sovpadiut-po-vsemu-krugu-voprosov-ekonomicheskoi-povestki-dniya-536376-2022/>

176. Fórum Empresarial Irão-Bielorrússia [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.cci.by/o-palate/novosti/iransko-belorusskiy-biznes-forum/#>

177. O fórum de negócios iraniano-belorrusso é realizado em Teerã [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: [https://iran.ru/news/analytics/121826/V\\_Tegerane\\_prohodit\\_irano\\_belorusskiy\\_biznes\\_forum](https://iran.ru/news/analytics/121826/V_Tegerane_prohodit_irano_belorusskiy_biznes_forum)

178. As Câmaras de Comércio e Indústria da Bielorrússia e do Irão assinaram um acordo de cooperação [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/torgovo-promyshlennye-palaty-belarusi-i-irana-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-536244-2022/>

179. A NAS da Bielorrússia desenvolverá um projeto de roteiro para a cooperação com organizações científicas do Irão [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/nan-belarusi-razrabotaet-proekt-dorozhnoj-karty-sotrudnichestva-s-nauchnymi-organizatsijami-irana-500275-2022/>

180. Koltsov: O registo jurídico bielorrusso-iraniano inclui mais de 30 tratados internacionais e 70 outros documentos [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/koltsov-belorussko-iranskiy-pravovoi-reestr-vkljuchaet-bole-30-mezhdunarodnyh-dogovorov-i-70-drugih-554851-2023/>

181. A Bielorrússia e o Irão reconhecerão mutuamente os resultados da certificação de produtos halal [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-iran-budut-vzaimno-priznavat-rezultaty-sertifikatsii-haljalnoj-produktsii-555113-2023/>

182. Raisi: as relações entre o Irão e a Bielorrússia revelaram um avanço [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/raisi-otnosheniya-mezhdu-iranom-i-belarusiju-prodemonstrovali-proryv-555018-2023/>

183. Rogozhnik: as potencialidades da Bielorrússia e do Irão permitem aumentar significativamente o volume de negócios do comércio mútuo [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rogozhnik-potentsialy-belarusi-i-irana-pozvoljajut-znachitelno-uvlichit-vzaimnyj-tovarooborot-554952-2023/>

184. No ano passado, as empresas da "Bellesbumprom" aumentaram as exportações para o Irão em 2,3 vezes [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-bellesbumpromy-v-proshlom-godu-uvlichili-eksport-v-iran-v-23-raza-555029-2023/>

185. A Bielorrússia e o Irão chegaram a acordo sobre um sistema de transporte rodoviário de mercadorias isento de licenças

[Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-iran-dogovorilis-o-bezrazreshitelnoj-sisteme-avtoperevozok-gruzov-555173-2023/>

186. A Bielorrússia participará no desenvolvimento do corredor de transporte Norte-Sul através do Irão [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-primet-uchastie-v-razvitii-transportnogo-koridora-sever-jug-cherez-iran-555159-2023/>

187. Koltsov, D. Comércio, cooperação e eliminação de barreiras. O que a Bielorrússia e o Irão marcarão o 30º aniversário das relações diplomáticas durante a visita de Lukashenko a Teerão / D. Koltsov // [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/torgovlja-kooperatsija-i-sniatie-barierov-chem-belarus-i-iran-otmetjat-30-letie-dipotnoshenij-vo-vremja-8621/>

188. Zalesky, B.L. Prioridade - restabelecimento da parceria / B.L. Zalesky // Materialy XVII Miedzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Europejska nauka XXI powieka - 2021", Volume 4. Przemysl: Nauka i studia. - C. 23-26.

189. Sobre a visita do Embaixador da Bielorrússia no Irão à província de Hormozgan [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://iran.mfa.gov.by/ru/embassy/news/bdd91d54c2ef1c14.html>

190. Narkevich, G. "Damos as boas-vindas aos investimentos iranianos na nossa economia". Turchin encontrou-se com o embaixador do país / G. Narkevich // [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://mlyn.by/15022023/my-privetstvuem-iranskie-investiczii-v-nashu-ekonomiku-turchin-vstretilsya-s-poslom-stranv/>

191. O volume de negócios comercial da região de Minsk e do Irão em 2022 aumentou mais de dez vezes [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tovarooborot-minskoi-oblasti-i-irana-v-2022-godu-vyros-bolee-chem-v-desjat-raz-550380-2023/>

192. Zalesky, B.L. Belarus - Hungria: vetor de parceria - agricultura / B.L. Zalesky // Materiali za XVI international scientific conference, Nainovye postizheniya na europeiskata nauka - 2020, 15 - 22 juni 2020. Ikonomiki. : Sofia. "Byal GRAD-BG". - C. 37-39.

193. Ulakhovich representantes da comunidade empresarial da Hungria discutiram as perspectivas das relações comerciais e económicas [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ulakhovich-i-predstaviteli-biznes-soobschestva-vengrii-obsudili-perspektivy-torgovo-ekonomicheskikh-497758-2022/>

194. O Ministério da Agricultura e da Indústria Alimentar discutiu as questões da intensificação da cooperação com a Hungria [recurso eletrônico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/v-minselhozprode-obsudili-voprosy-aktivizatsii-sotrudnichestva-s-vengriiej-547587-2023/>

195. A Bielorrússia e a Hungria realizaram a primeira reunião do grupo de cooperação nos domínios da arquitetura e da construção [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/societv/view/belarus-i-vengrija-proveli-pervoe-zasedanie-gruppy-po-sotrudnichestvu-v-arhitekturnoi-i-stroitelnoi-559326-2023/>

196. Economia, investimentos, tecnologias avançadas. O chefe do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia visitou a Hungria [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/ekonomika-investitsii-peredovve-tehnologii-glava-belorusskogo-mid-posetil-vengriju-560951-2023/>

197. Szijjártó: A Hungria está interessada em utilizar a experiência e os conhecimentos da Bielorrússia no domínio da energia nuclear [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sijjarto-vengrija-zainteresovana-ispolzovat-opyt-i-znaniya-belarusi-v-oblasti-atomnoj-energetiki-560927-2023>

198. A Bielorrússia e a Hungria discutem a possibilidade de cooperação nos domínios da agricultura e da farmacologia [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vengrija-obsuzhdajut-vozmozhnuju-kooperatsiju-v-selskom-hozjaistve-i-farmakologii-560940-2023>

199. A Hungria planeja abrir a produção de montagem de tratores bielorrussos [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-vengrii-planirujut-otkryt-sborochnoe-proizvodstvo-belorusskih-tractorov-560949-2023>

200. A Bielorrússia está interessada em expandir a cooperação com a Hungria em ciência e tecnologia [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/societv/view/belarus-zainteresovana-v-rasshirenii-sotrudnichestva-s-vengriiej-v-nauchno-tehnicheskoi-sfere-561135-2023/>

201. Roman Golovchenko: A Bielorrússia pretende aumentar os fornecimentos aos países do arco distante [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10368>

202. Zalesky, B. Perímetro do arco distante. O potencial da parceria sustentável na resolução da interação multi-vetorial. / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - 256 c.

203. Nikolaychik: A Bielorrússia expande sistemática e propositadamente a sua presença em África [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/nikolaichik-belarus-planomerno-i-tselenapravlenno-rasshirjaet-svoe-prisutstvie-v-afrike-547784-2023/>

204. As empresas industriais da Bielorrússia assinaram um pacote de documentos sobre a cooperação no Zimbabué [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/prompredpriyatija-belarusi-podpisali-v-zimbabve-paket-dokumentov-po-sotrudnichestvu-547368-2023/>

205. Juntamente com o Ministério dos Negócios Estrangeiros, estamos a avaliar o potencial de cooperação com África. Que interesse têm em nós? [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vmeste-s-mid-otsenivaem-potentsial-sotrudnichestva-s-afrikoj-cto-im-interesno-u-nas-547795-2023/>

206. Ministério dos Negócios Estrangeiros: Missões bielorrussas cobrem regiões-chave de África [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/mid-predstavitelstva-belarusi-ohvatyvajut-kljuchevye-regiony-afriki-547191-2023/>

207. Parkhomchik, P. Belarusian industry under sanctions / P. Parkhomchik // [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/beloruskaja-promyshlennost-v-uslovijah-sanktsij-ministr-o-borbe-s-novymi-vzovami-planah-po-proizvodstvu-i-8121/>

208. As empresas da empresa "Bellesbumprom" desenvolvem sistematicamente os mercados de África [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/predpriyatija-kontserna-bellesbumprom-planomerno-osvaivajut-rynki-afriki-547390-2023/>

209. Embaixador da Bielorrússia sobre a cooperação com a África Austral: é preciso vir aqui a sério e por muito tempo [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/posol-belarusi-o-sotrudnichestve-s-jugom-afriki-sjuda-nado-prihodit-seriezno-i-nadolgo-547179-2023/>

210. A Bielorrússia e o Zimbabué chegaram a acordo sobre a cooperação no domínio fiscal [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-zimbabve-dogovorilis-o-sotrudnichestve-v-nalogovoj-sfere-547558-2023/>

211. Ponte transcontinental, investimentos e gelado bielorrusso em África. Detalhes do fórum empresarial em Harare [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/transkontinentalnyj-most-investitsii-i-beloruskoe-morozhenoe-v-afrike-podrobnosti-biznes-foruma-v-547289-2023/>

212. A MTZ fornecerá mais de 3,5 mil tratores BELARUS ao Zimbabué no prazo de dois anos [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-postavit-v-zimbabve-bolee-35-tys-traktorov-belarus-v-techenie-dvuh-let-547284-2023/>

213. As empresas industriais da Bielorrússia assinaram um pacote de documentos sobre a cooperação no Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/prompredpriyatija-belarusi-podpisali-v-zimbabve-paket-dokumentov-po-sotrudnichestvu-547368-2023/>

214. Abukhovich, Y. Comércio, agricultura, exploração mineira. Sobre as perspectivas de cooperação com o Zimbabué e os EAU / Y. Abukhovich // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/torgovlja-selskoe-hozjaistvo-dobycha-poleznych-iskopaemih-o-perspektivah-sotrudnichestva-s-zimbabve-i-oe-8585/>

215. Rogozhnik: a cooperação na esfera industrial com o Zimbabué tem um grande potencial [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rogozhnik-sotrudnichestvo-v-promyshlennoj-sfere-s-zimbabve-imeet-ogromnyj-potentsial-547600-2023/>

216. A Bielorrússia e o Zimbabué estão interessados na cooperação no domínio da indústria ligeira [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-zimbabve-zainteresovany-v-sotrudnichestve-v-sfere-legproma-547603-2023/>

217. Minsk e Harare tornaram-se cidades gémeas. O que é que se segue? [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-harare-stali-gorodami-pobratimami-cto-dalshe-547593-2023/>

218. Ivanets vê grandes perspectivas de cooperação entre a Bielorrússia e o Zimbabué no domínio da educação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/ivanets-vidit-bolshie-perspektivy-dlja-sotrudnichestva-belarusi-i-zimbabve-v-sfere-obrazovaniya-547599-2023/>

219. Nikolaychik: conseguimos aumentar significativamente a intensidade e a eficácia dos contactos com o Zimbabué [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/nikolajchik-nam-udalos-znachitelno-narastit-intensivnost-i-effektivnost-kontaktov-s-zimbabve-547791-2023/>

220. Os primeiros acordos da BSU e das universidades do Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://bsu.by/news/pervye-dogovorennosti-bgu-i-vuzov-zimbabve-d/>

221. A cooperação está a intensificar-se. A BSU assinou seis memorandos com universidades do Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/sotrudnichestvo-aktiviziruetsya-bgu-podpisal-shest-memorandumov-s-vuzami-zimbabve-547721-2023/>

222. Transferência de tecnologia e investigação conjunta. Como a BNTU planeia cooperar com as universidades do Zimbabué [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/transfer-tehnologii-i-sovmestnye-issledovaniya-kak-bntu-planiruet-sotrudnichestvo-s-vuzami-zimbabve-547979-2023/>

223. O Reitor da BSTU Igor Voitov assinou memorandos de cooperação com as universidades do Zimbabué [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belstu.by/news/university/university/ректор-bgtu-igor-voitov-podpisal-memorandumyi-o-sotrudnichestve-s-universitetami-zimbabve>

224. A Bielorrússia quer elevar as relações com o Zimbabué ao nível de uma parceria estratégica global [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-hochet-vvesti-otnosheniya-s-zimbabve-na-uroven-vseobshchego-strategicheskogo-partnerstva-557622-2023>

225. Transcrição da abordagem à imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia S. Aleinik após as conversações com o chefe do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Zimbabué (27 de março de 2023). Aleinik após as conversações com o Chefe do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Zimbabué (27 de março de 2023, Minsk) [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: [https://www.mfa.gov.by/press/news\\_mfa/fd375850144e9b08.html](https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/fd375850144e9b08.html)

226. A reunião dos Ministros dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia e do Zimbabué realizou-se em Minsk [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/vstrecha-ministrov-inostrannyh-del-belarusi-i-zimbabve-prohodit-v-minske-557558-2023/>

227. Frederick Shava: O Zimbabué conseguiu muito em termos de segurança alimentar graças à Bielorrússia [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/frederik-shava-zimbabve-mnogogo-dostiglo-v-plane-prodovolstvennoj-bezopasnosti-blagodaria-belarusi-557640-2023/>

228. Zaleskii, B. Estratégia de crescimento das exportações. Oportunidades e desafios da economia aberta em condições modernas / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - 76 c.

229. Parhomchik: todos os acordos com o Zimbabué serão cumpridos a seu tempo [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/parhomchik-vse-dogovorennosti-s-zimbabve-budut-vypolneny-v-ustanovlennyyi-srok-557834-2023/>

230. As primeiras entregas de algodão do Zimbabué à Bielorrússia estão previstas para junho-julho de 2023 [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervye-postavki-v-belarus->

[zimbabviiskogo-hlopka-ozhidajutsja-v-ijune-ijule-2023-goda-557867-2023/](https://www.belta.by/economics/view/frederik-shava-zimbabve-mozhet-stat-krupnym-habom-po-postavke-belorussoj-tehniki-v-juzhnoj-afrike-557809-2023/)

231. Frederick Shava: O Zimbabué pode tornar-se um importante centro de fornecimento de equipamento bielorrusso na África do Sul [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/frederik-shava-zimbabve-mozhet-stat-krupnym-habom-po-postavke-belorussoj-tehniki-v-juzhnoj-afrike-557809-2023/>

232. Moçambique [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://export.by/mozambique>

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

**More  
Books!**



yes  
**I want morebooks!**

Buy your books fast and straightforward online - at one of world's fastest growing online book stores! Environmentally sound due to Print-on-Demand technologies.

Buy your books online at  
**[www.morebooks.shop](http://www.morebooks.shop)**

Compre os seus livros mais rápido e diretamente na internet, em uma das livrarias on-line com o maior crescimento no mundo! Produção que protege o meio ambiente através das tecnologias de impressão sob demanda.

Compre os seus livros on-line em  
**[www.morebooks.shop](http://www.morebooks.shop)**



[info@omniscryptum.com](mailto:info@omniscryptum.com)  
[www.omniscryptum.com](http://www.omniscryptum.com)

OMNIScriptum



FOR AUTHOR USE ONLY